

Estatuto garante transporte grátis a paciente com câncer

Lei Estadual de 2019 segue em vigor e Procon de João Pessoa assegura que fará norma ser cumprida. [Página 5](#)

Foto: Evandro Pereira



Solenidade na UFPB marca os 40 anos do HU

Data será celebrada com o anúncio de novos serviços, entre eles oncologia e cirurgia cérvico-facial, ressonância magnética nuclear e raio x telecomandado. [Página 8](#)

Depois de um contratempo na semana passada, Botafogo, enfim, estreia na Copa do Brasil

Time paraibano enfrenta o Atlético de Alagoinhas logo mais, à noite, no Estádio Antônio Carneiro, no interior da Bahia. [Página 21](#)

Basquete: Unifacisa enfrenta o Bauru em Campina Grande em partida do NBB

Equipe paraibana vem de três derrotas seguidas e precisa rapidamente reencontrar o caminho das vitórias para seguir firme na liga. [Página 23](#)



Foto: Josemar Gonçalves/PBatago/PB

Cultura

Cultura perde nomes das artes visuais e da música

Terça-feira foi um dia triste para a cultura: morrem, em João Pessoa, Unhandeijara Lisboa e Babi Paiva. [Página 9](#)

Poeta Lau Siqueira lança novo livro nesta quarta

'O Inventário do Pêssego' reúne textos das quatro primeiras obras do gaúcho com dez poemas inéditos. [Página 10](#)



Fotos: Reprodução

Políticas

Foto: Secom-PB



ICMS e Fundeb na pauta de encontro em Brasília

João Azevêdo participa do Fórum de Governadores, que tratou da tributação dos combustíveis e PECs dos Fundos Públicos. [Página 13](#)

Últimas

Foto: Edson Matos



Reggae embala público no Palco Tabajara

Prestigiado, evento contou com shows das bandas Pedecoco e Reggear, transmitidos ao vivo pela Rádio 105.5 FM e redes sociais. [Página 4](#)

PB Rural Sustentável: Cooperar capacita Conselhos Regionais

Realizadas em todo o Estado, oficinas têm como objetivo fortalecer programa do Governo Estadual que visa a promoção econômica e social dos trabalhadores da zona rural da PB. [Página 3](#)

Organização Mundial de Saúde batiza de Covid-19 infecção por coronavírus

Decisão foi anunciada ontem, durante encontro em Genebra que reuniu especialistas para tratar do surto e prospectar uma vacina para daqui a um ano. [Página 20](#)

Editorial

Olho no clima

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), disse em entrevista que a situação da cidade estaria ainda mais caótica – referindo-se aos danos causados pelo recente temporal que desabou sobre a capital paulista –, não fossem os investimentos realizados pela prefeitura em obras de infraestrutura.

Ora, caro prefeito, depois do que aconteceu – e que pode muito bem voltar a se repetir hoje ou amanhã –, o que de mais trágico poderia suceder com o intrépido município de São Paulo? Ser engolido por um buraco gigante? Ficar submerso sob um mar de lama e cinza, numa imitação canhestra de Pompeia?

Não é de hoje que a população de São Paulo sofre com intempéries. O problema é que elas estão mais constantes e violentas em virtude das irregularidades das condições climáticas provocadas pelo aquecimento global, levando-se em conta a opinião dos cientistas que advogam a existência do efeito estufa.

O preço que se paga é muito alto. Vidas vão-se embora com a água das chuvas, assim como uma parte ou a totalidade dos bens materiais de muitos cidadãos e cidadãs. Às pessoas de baixo poder aquisitivo cabe uma parcela maior deste pacote de desastres, sobretudo quem mora nas chamadas áreas de risco.

As explicações de Bruno Covas destoaram completamente da realidade vivida pela população de São Paulo. Enquanto o prefeito, serenamente, enumerava, por exemplo, as

ações de caráter preventivo empreendidas pela edilidade, milhares de pessoas tentavam salvar a pele e o que restou do patrimônio.

O caso de São Paulo serve de exemplo, assim como o de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, no sentido de alertar as autoridades para a necessidade de se criar urgentemente gabinetes especiais para gerenciamento de crises provocadas por temporais. Diante de tal quadro, por que esperar mais?

Chuvas cada vez mais frequentes e intensas têm ocasionado danos gravíssimos à infraestrutura urbana em todo o mundo. No caso do Brasil, vale destacar, por exemplo, o caso recente de Iconha, no Espírito Santo, outro município brasileiro praticamente destruído pelas enchentes provocadas por temporais.

O planeta, do ponto de vista estritamente ambiental, tornou-se um lugar perigoso para se viver. As perspectivas de algumas correntes científicas são sombrias, no que concerne à capacidade da Terra de suportar os efeitos de ação humana predatória. Fala-se em um colapso iminente, se a rota não for alterada.

Os governos municipais, em particular, precisam agregar aos seus planos de governo medidas que levem em conta os novos estatutos relacionados aos eventos climáticos. Desconsiderando-se as intempéries, além de penalizarem a população, comprometem seriamente as bases materiais da organização social.

Crônica

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues@gmail.com

O sol da meia-noite

Um romance que sempre me persegue e que é contado o dia em que não me vejo nele é “Bolsos vazios” de Allyrio Wanderley. Quando menos espero,

estou como Assuero, um de seus personagens mais fortes, comprando o bilhete ou arriscando na versão atual da loteria, que representava o único sol promissor por entre as sombras desalentadoras do mundo de Cimaldo, o protagonista do romance. Mundo em que muitos apostam todas as fichas na cidade grande, como o próprio Allyrio, e terminam de almas reticantes como particularmente me sugere, agora, a visão física dos afogados na enxurrada paulistana.

Por que essa compulsão de toda uma vida em consciente busca da incerteza? Também a sorte, se não tem me favorecido com as pequenas fortunas, nunca tem me faltado com os afetos da banca. Na adolescência, carregando os talões de bicho que o tio Viana passava no Alto do Seixo, em Campina e em João Pessoa, desde o primeiro momento, com a amizade do tenente Rubinho Falcão.

Mas nunca estou livre de ser

Por que essa compulsão de toda uma vida em consciente busca da incerteza?

atormentado por aquele horizonte denso e sem esperança da pouca fortuna em que se encobrem Cimaldo e Assuero.

Recrimino-me, com as condições que tive de influir, não ter reeditado esse romance em que mais me vi personagem.

Ascendino Leite bem me chamou a atenção para aquela preparação de tragédia que é toda a narração e que consiste nisso, nessa falta de ar, de luz, de esperança, a vida encerrada na incerteza. A quimera como a única fava contada.

Ponhamos os olhos da consciência neste trecho: “A primeira visita que recebi naquele porão da rua Vitória, onde agora apodrecia entre aspirações e percevejos, foi a de Assuero:

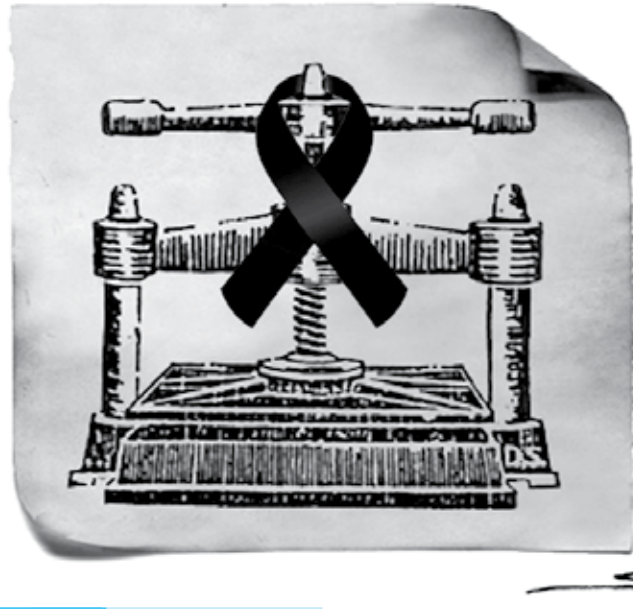
“Homem, você vai descendo que é uma maravilha...

- É exato; já estou com terra pela cintura.”

E foi assim, a ficção de Allyrio me acontecendo em plena luz do dia, a realidade causando arrepios. Não mais hoje, na idade das esperas inelutáveis, mas no tempo em que no meio do caminho sempre batia numa pedra.

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

ADEUS, COLEGA!



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

POLLYANA SOBRE IMPEACHMENT: “NÃO HÁ FUNDAMENTO JURÍDICO”

Foto: Divulgação

Ontem, na primeira sessão de votação na ALPB, após o término do recesso parlamentar, um tema dominou o debate entre oposição e base governista: o pedido de impeachment que a oposição protocolou na casa contra o governador João Azevêdo (Cidadania) e a vice-governadora, Lígia Feliciano (PDT) – em vez de encaminhar a matéria para análise das comissões pertinentes, como seria praxe, o presidente Adriano Galdino (PSB) a submeteu à Procuradoria jurídica do Legislativo estadual, até porque existe um entendimento prévio da maioria dos deputados, inclusive daqueles que têm formação em Direito, de que não há fundamento jurídico para se votar o impeachment. Essa é a opinião, por exemplo, da presidente da Comissão de Constituição e Justiça, deputada Pollyana Dutra (foto), do PSB, para quem não cabe à ALPB a análise do pedido de afastamento do gestor, uma vez que “o governador não cometeu crime contra o erário público”, que poderia caracterizar crime de responsabilidade. “Entendo que não há fundamento jurídico para se votar impeachment pelas questões alegadas no pedido feito pela oposição”, opinou. Entendimento convergente com a declaração de Buba Germano (PSB), que acusou a oposição de “oportunistismo político” e criticou fala do deputado Bosco Carneiro que, horas antes, havia feito uma provocação – “a oposição não vai se agachar”. Da tribuna, Buba Germano retrucou: “Se a oposição não vai se agachar, nós também não vamos ficar intimidados com a oposição. Vamos cumprir nosso papel e saberemos fazer a nossa defesa [do governo], afirmou.



PAUTA PRIORITÁRIA

E o deputado Inácio Falcão (PCdoB) foi outro parlamentar que refutou ontem a tese de impeachment defendida pela oposição, na ALPB. Ao dizer que acredita no discernimento da Procuradoria da casa, que está analisando a matéria, vaticinou: “[Esse pedido] não vai prosperar”.

TRUNFO

Indagou-se ao deputado Dr. Érico (Cidadania) se ele pretendia disputar a prefeitura de Patos, seu principal reduto eleitoral. Ele não disse que sim, mas também não disse que não. Porém, deixou nas entrelinhas que, se tiver apoio da sua base e de outras legendas, aceita a missão. Uma coisa é certa: ele tem ao seu favor o fato de ser do mesmo partido do governador João Azevêdo.

SEM SINTONIA

Ontem, Luciano Cartaxo (PV) e Manoel Júnior (Solidariedade), respectivamente prefeito e vice-prefeito de João Pessoa, destoaram nas entrevistas após a abertura dos trabalhos na Câmara Municipal de João Pessoa. O assunto que provocou divergência de opinião entre os dois não poderia ter sido outro: as eleições municipais deste ano.

DIVERGÊNCIA

Provocado a falar sobre a disputa pela prefeitura de João Pessoa, Manoel Júnior foi categórico: “Com certeza, o Solidariedade vai ter candidatura própria”. Já Luciano Cartaxo, lembrou que “houve divergência pontual” do seu grupo com o vice-prefeito, referindo-se ao fato de que Manoel Junior votou em José Maranhão e não em Lucélio Cartaxo, em 2018.

APÓS A FOLIA

Novo líder do G11, o deputado Felipe Leitão (Democratas) afirmou ontem que sua decisão de disputar a prefeitura de Cabedelo este ano somente será tomada após o Carnaval. Mas jura que vem recebendo apoio a essa postulação de “agentes políticos e lideranças comunitárias do município”.

JEOVÁ PARA BOSCO: “PRECISA ABRIR OS OUVIDOS PARA A DEFESA”

E o deputado Jeová Campos (PSB) criticou ontem membros da oposição que querem discutir, no plenário da ALPB, o pedido de impeachment contra o governador João Azevêdo e a vice-governadora, Lígia Feliciano, protocolado por Wallber Virgulino (Patriota). Em especial, alfinetou Bosco Carneiro: “Acho estranho que vossa excelência, que já foi da base governista, agora tire conclusões apressadas. Só escuta a acusação, mas precisa abrir os ouvidos para a defesa. É preciso ter cautela naquilo que se vai falar. Essa casa só teria competência para julgar o governador se tivesse ocorrido crime de responsabilidade. Isso [o pedido] é um golpe”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Albige Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéia
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulaao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

OUVIDORIA: 99143-6762

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Cooperar capacita Conselhos Regionais em todo o Estado

PB Rural Sustentável visa a promoção do desenvolvimento econômico, social e ambiental da zona rural

As Oficinas de Fortalecimento dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Regional Sustentável (CMDRS) continuam esta semana divulgando o Programa PB Rural Sustentável nos 222 municípios, promovendo a integração com outros projetos/programas e iniciativas locais, evitando duplicidade de ações, apoiando as associações comunitárias na identificação das demandas e preenchimento dos formulários, além de receber e legitimar as demandas apresentadas para acesso à água e tecnologias (Componente 2) e acompanhando o andamento dos subprojetos.

O PB Rural Sustentável é um programa do Governo do Estado da Paraíba, que visa a promoção do desenvolvimento econômico, social e ambiental da zona rural do Estado, sendo executado pelo Projeto Cooperar, vinculado à Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido (Seafds), financiado com recursos de empréstimo do Banco Mundial e contrapartida do Tesouro Estadual.

O secretário executivo do Projeto Cooperar, Omar Gama, disse que em momentos anteriores o associado vinha direto ao Cooperar ou nas Gerências e fazia sua demanda. “Nesse momento agora, por determinação do Banco Mundial, o Conselho Municipal foi envolvido e isso é importante na formatação das demandas que vão chegar no Cooperar. Então qual é o papel dessa capacitação? É deixar os conselhos prontos para receber das associações comunitárias as demandas”, afirmou Omar.

Ele enfatizou, ainda, que a Coordenação do Componente 1 (Fortalecimento Institucional) do PB Rural Sustentável, que é administrado por Nalfr Batista, está levando para as oficinas o kit de formulários que as associações têm que preencher, “e transmitindo para o Conselho o que ele pode dizer à associação, como por exemplo: projetos de eletrificação rural não serão contemplados e, sim, de abastecimento d’água”, explicou

Omar, acrescentando que “agora estamos com um desafio maior: indo a todos os municípios (222) capacitar os Conselhos”.

Omar lembrou que cinco equipes estão divididas realizando as oficinas, levando material de logística “porque, quando a gente traz o Conselho para a reunião, damos todo apoio logístico, além de café da manhã e almoço. Essa é a maneira de você interagir. Na semana passada, no município de Pombal, todos os consultores do Banco Mundial estavam presentes nas discussões e almoçaram com os conselheiros. Isso é interação”.

Bird

A delegação do Bird estava composta por Maurizio Guadagni, chefe da missão e gerente do projeto no Bird em Washington; Ditar Zimath, consultor; Marcos Gambi, consultor e Agnes Velloso, especialista em Salvaguardas Ambientais. Eles estavam acompanhados pelo secretário da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido, Luiz Couto; pelo secretário executivo do Projeto Cooperar, Omar Gama; gerente operacional, Elisane Abrantes; gerente de Planejamento, Monitoramento e Avaliação, Flávio Luna; chefe de gabinete, Marclio Nóbrega e do extensionista rural do Cooperar, José Estrela.

A partir do encerramento da capacitação, ressaltou Omar, o Conselho já está apto para receber as demandas que serão enviadas para as Gerências Regionais mais próximas, e as equipes técnicas de engenheiros. “Estamos contando com o apoio integral do governador João Azevêdo e de órgãos estaduais, para que tudo aconteça de maneira séria e feito com muito cuidado para que nenhuma etapa seja atropelada”, ressaltou.

O secretário executivo do Projeto Cooperar, falou, ainda, que no PB Rural Sustentável existem demandas interessantes para as Comunidades Indígenas, Quilombolas e as tradicionais atingidas por barragens. “Essas três têm prioridades no Projeto”, concluiu Omar Gama.

Na CCJ da ALPB



Foto: Divulgação/ALPB

Deputados analisaram, ontem, durante reunião da comissão, PEC que altera a disciplina do regime próprio de previdência social dos servidores estaduais

Aprovada a proposta de Reforma de Previdência para servidores estaduais

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, ontem, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 20/2019, do Governo do Estado, que altera a disciplina do regime próprio de previdência social dos servidores estaduais, prevê regras de transição e disposições transitórias.

A PEC será encaminhada para apreciação em plenário. Segundo o texto do projeto, as mudanças são exigidas pelo texto da Reforma da Previdência, promulgada em novembro do ano passado pelo Congresso Nacional. O Estado e

os municípios têm até o dia 31 de julho de 2020 para fazer adequações aos seus sistemas previdenciários e 90 dias, após esta data, para implementar as mudanças.

Os parlamentares explicaram que caso as leis não sejam aprovadas e implementadas, o Estado e os municípios ficam sem o “certificado de regularidade previdenciária” e, consequentemente, sem transferências voluntárias de recursos pela União. Sem o certificado, estados e municípios também não conseguem aval do Tesouro Nacional para a tomada de empréstimos.

Após apreciação na CCJ, a proposta deve passar

por uma Comissão Especial, ser aberta para apresentação de emendas e ser submetida a duas votações, com intervalo de cinco dias úteis entre elas.

Durante a reunião, a Comissão de Constituição e Justiça também entendeu ser inconstitucional o Projeto de Lei Complementar (PLC), de autoria do Governo do Estado, que tem o objetivo de criar a Fundação PB Saúde. Agora, a matéria segue para o plenário da Assembleia Legislativa, que irá analisar o parecer da CCJ.

“Nós confiamos e acreditamos que o projeto vai ser aprovado pela

maioria dos deputados em plenário. Vamos tomar qualquer outro posicionamento caso o projeto não venha a ser aprovado. No que não acreditamos”, avaliou, ontem à noite, o procurador-geral do Estado, Fábio Andrade.

Ele lembra que o plenário é soberano e sua decisão não é atrelada ao que a CCJ decidiu. “Vamos ficar no aguardo. O plenário é quem debate a matéria. O mérito da aprovação é dos deputados em votação na Assembleia e não tem nenhum vínculo com o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. O governo está confiante”.

Encarceramento: Depen fará pesquisa

Uma pesquisa nacional encomendada pelo Departamento Penitenciário Nacional (Depen), do Ministério da Justiça, vai avaliar e procurar compreender os impactos psicossociais e socioeconômicos do encarceramento no cotidiano das famílias, em relação com os presos e egressos dos presídios. Um encontro de trabalho para apresentar e detalhar o funcionamento desse estudo aconteceu na manhã de ontem, no prédio do Anexo do Tribunal de Justiça da Paraíba, Centro de João Pessoa.

No Estado, os trabalhos de campo têm início no começo de março, com aplicação de questionários e de entrevistas na Penitenciária Desembargador Flóscolo da Nóbrega (Róger), Penitenciária Desembargador Silvio Porto, Centro de Reeducação Feminina Maria Júlia Maranhão (João Pessoa), Penitenciária Feminina

de Campina Grande, Penitenciária João Bosco Carneiro (Guarabira) e Penitenciária de Segurança Máxima Romero Nóbrega (Patos).

A pesquisa já está sendo realizada em Minas Gerais e Pernambuco. Em março, o estudo também começa nos estados do Piauí e Ceará e todas as informações divulgadas preservarão o anonimato das pessoas que participarem. O trabalho teve início no ano passado e o relatório final ficará disponível a partir do ano que vem no site www.fafich.ufmg.br/labtrab.

Com base nos dados científicos colhidos durante a pesquisa, a ideia é desenvolver políticas públicas voltadas ao enfrentamento da reincidência criminal e outros gargalos que fazem crescer a criminalidade em todo País. O estudo foi criado e coordenado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Seminários atualizam Plano Estadual de Recursos Hídricos

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente (Seirhma) e Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa), está realizando o Seminário de Atualização do Plano de Recursos Hídricos do Estado. A ação é fruto de convênio com o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e ocorre em três etapas em todas as regiões do Estado, com representantes de órgãos e entidades ligadas aos recursos hídricos, ao meio ambiente, autoridades e técnicos do Estado e dos municípios.

O seminário foi realizado ontem, na cidade de Pedras de Fogo. Hoje será na cidade de Mamanguape e amanhã, no auditório da

Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep), em Jaguaribe, na capital, quando será o encerramento da primeira etapa. Os encontros tiveram início no dia 28 de janeiro de 2020, na cidade de Itaporanga e já ocorreram também em Sousa, Santa Luzia, Taperoá, Monteiro, Boqueirão e Areia.

Os seminários objetivam discutir questões relativas aos recursos hídricos do Estado, para diagnóstico visando elaboração de cenários para os próximos cinco, 10 e 20 anos. O diretor de Acompanhamento e Controle da Aesa, Beranger Arnaldo de Araújo, falou da importância da participação da sociedade para atualização do Plano de Recursos Hídricos (PRH/PB). Ele comentou que a gestão

compartilhada nesta ação tem contado com representantes de vários segmentos, tais como técnicos, professores, alunos, secretários municipais, representantes de entidades não governamentais e de membros dos comitês de bacias hidrográficas.

“Realizadas as três etapas até o final de 2020 e compiladas as informações sobre o cenário será elaborado um documento a ser lançado e adotado no Estado para nortear as ações na área de Recursos Hídricos. Esperamos fazer um plano realista, participativo e dialógico com a sociedade”, ressaltou Beranger Araújo.

O professor Cristiano Almeida, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que está trabalhando na atu-

alização do PRH/PB considerou de grande importância a participação popular nesse processo. “Está ocorrendo participação massiva da sociedade, o que é essencial para a validação do Plano, tanto no tocante a sugestões, contribuições e dúvidas sobre o documento”, avaliou.

Os seminários objetivam discutir questões relativas aos recursos hídricos do Estado, para diagnóstico visando elaboração de cenários para os próximos cinco, 10 e 20 anos

Guardas municipais ameaçam greve a partir de amanhã em JP

Categoria que está com defasagem desde 2018 quer um reajuste de 11.5%, que elevaria o salário deles para R\$ 1.070,00

José Alves
zavieira2@gmail.com

Recebendo salários defasados desde 2018, os guardas municipais de João Pessoa ameaçam entrar em greve por tempo indeterminado a partir de amanhã (13), caso o prefeito Luciano Cartaxo (PV) não atenda as reivindicações da categoria. Ontem, eles realizaram um protesto em frente ao Centro Administrativo Municipal, no Bairro de Água Fria, e, em seguida, invadiram a antessala do gabinete do prefeito utilizando apitos. Na ocasião eles exigiam que o chefe do Executivo municipal recebesse uma comissão para conversar sobre as reivindicações do grupo. Os guardas querem um reajuste de 11.5%, que elevaria o salário deles para R\$ 1.070,00.

Segundo o presidente do Sindicato da Guarda Municipal da capital, José Luiz, a categoria recebe o pior salário do Brasil, do Nordeste e da Paraíba desde o ano de 2018. “Já entregamos ao prefeito uma pauta de reivindicações e estamos aqui em protesto esperando uma resposta dele. Só sairemos daqui quando o prefeito nos atender”.



Foto: Evandro Pereira

Os guardas municipais de João Pessoa realizaram um protesto em frente ao Centro Administrativo Municipal e invadiram a antessala do gabinete do prefeito

A categoria, segundo José Luiz, recebe um salário base de R\$ 937,00 e o salário mínimo já está no valor de R\$ 1.045,00 desde o dia primeiro de fevereiro. “O que a categoria recebe da Prefeitura é um salário injusto. Na verdade é

uma falta de respeito com os guardas municipais. Além do reajuste salarial, queremos a projeção, aposentadoria, vale alimentação e a reforma do PCCR – Plano de Cargo Carreira e Remuneração”.

José Luiz disse ainda,

que todas as reivindicações da categoria já foram escritas, elaboradas e repassadas para o prefeito Luciano Cartaxo, mas a Guarda Municipal não obteve nenhuma resposta. “O que está acontecendo é que a Guarda Municipal de

João Pessoa está sendo desprestigiada, e mesmo assim, vem desempenhando de forma correta seu papel. O que queremos é um salário no valor de R\$ 1.070,00”, afirmou.

Atualmente, a Prefeitura Municipal de João Pessoa dis-

põe de 580 guardas municipais. Antes, segundo o presidente do sindicato, o número de guardas era maior, mas em razão dos baixos salários, uma parcela preferiu abandonar o emprego por receber um salário inferior ao salário mínimo do país, revelou Luiz. Além do reajuste salarial, os guardas municipais também reivindicam melhores condições de trabalho.

O presidente sindical lembrou também que a Prefeitura de João Pessoa paga um salário inferior ao da guarda municipal de Bayeux, Cabedelo e Conde. “É o pior salário do Brasil, do Nordeste e também da Paraíba”, concluiu José Luiz, lembrando que a categoria recebe salários vergonhosos desde o ano de 2018.

De acordo com José Luiz, presidente do Sindicato da Guarda Municipal, a Prefeitura pediu até o dia 18 para dar um posicionamento se seria possível atender a reivindicação dos guardas municipais. Ainda segundo José, a classe fará uma assembleia, amanhã, para decidir se param as atividades ou não. Em contato com a Prefeitura Municipal de João Pessoa, o Jornal A União não obteve resposta.

Prefeito Berg Lima tem julgamento adiado

A Terceira Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) adiou para 3 de março o julgamento em segunda instância do prefeito de Bayeux, Gutemberg de Lima Davi (Berg Lima), no “Caso da Propina”. Ele foi condenado na primeira instância pela prática de improbidade administrativa, decorrente do recebimento de propina.

O julgamento estava marcado para a sessão ordinária de ontem, mas teve que ser adiado já que o advogado de Berg Lima,

Raoni Lacerda Vita, havia renunciado do caso. Com a desistência, o colegiado determinou a intimação, por meio do Diário da Justiça Eletrônico (DJE), dos novos advogados do prefeito, já habilitados nos autos: Inácio Ramos de Queiroz Neto, Carlos Fábio Ismael dos Santos Lima e Israel Rêmoreira Pereira de Aguiar Mendes. O desembargador Marcos Cavalcanti, relator do processo, concedeu vista dos autos aos novos advogados pelo prazo de dez dias.

Na Usina Energisa

Shows de Pedecoco e Reggaear animam público no Palco Tabajara

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

Mais uma terça-feira de música no Palco Tabajara Verão. Ontem, o programa trouxe reggae para animar a noite na Sala Vladimir Carvalho, na Usina Cultural Energisa, com as apresentações das bandas Pedecoco e Reggaear. A festa teve início às 20h e foi até as 22h com entrada gratuita e com transmissão ao vivo pela sintonia 105.5 FM da Rádio Tabajara e pelas páginas da emissora no YouTube, Instagram e Facebook promovendo interação com os integrantes das bandas convidadas e com o público, no local, nas ondas do rádio e na internet. Além de animar o público com músicas autorais com as raízes no reggae e influenciado pelo regionalismo nordestino, a banda Pedecoco aproveitou a oportunidade para levar músicas inéditas para os amantes do ritmo jamaicano e ainda uma releitura da música “Mama África” do também paraibano Chico César. Tiago Almeida, vocalista do grupo, avaliou que o espaço dado pelo Palco Tabajara tem sido importante para dar mais suporte às bandas que fazem trabalho autoral na Paraíba.

“Tem que ser muito corajoso para fazer arte e música autoral na Paraíba, no Nordeste e no Brasil. Principal-

mente sendo reggae. A gente faz por amor, não dá para viver de música. Por isso que precisa existir um suporte grande por trás. É um espaço sensacional e uma boa vitrine para que a gente possa divulgar o nosso trabalho”, falou.

A banda Reggaear fez a sua primeira apresentação no Palco Tabajara e também trouxe um reggae com influências da música nordestina, mas também com influências do Rap. A banda tem nove anos de estrada e prepara o seu primeiro disco para lançar ainda em 2020. Natália Letícia, uma das integrantes do grupo, vê que o espaço dado “é uma oportunidade ótima e uma vitrine enorme não só para a Paraíba, mas também para mais estados do Brasil com a parceria feita pela Rádio Tabajara”. A edição de verão vai ganhar uma edição especial para a televisão. Os programas serão exibidos em emissoras públicas do Nordeste.

Leonardo Lemos, 27 anos, saiu do trabalho e foi direto para a Usina Cultural Energisa para prestigiar a segunda noite do Palco Tabajara de Verão. “A gente tem que vir prestigiar porque essa turma faz um trabalho muito bom e precisa ser valorizada para que o cenário do reggae possa crescer aqui na Paraíba”, comentou.

O programa preten-



Foto: Edson Matos

Grupo Pedecoco abriu a noite de ontem com repertório autoral

de estimular a produção de bandas independentes locais e surge como fruto da valorização que a Rádio Tabajara já concentra na grade de programação. Hoje a emissora conta com quase 50% do espaço dedicado à música autoral paraibana. Marcos Thomaz, gerente de jornalismo da Rádio Tabajara e diretor-geral do Palco Tabajara, falou que “o Palco Tabajara vem se consolidando como o principal vetor de difusão da música autoral paraibana. Nós estamos rompendo fronteiras para levar o produto da terra para outros estados. É

uma valorização que tem que ser feita e um reconhecimento da fertilidade e riqueza cultural que tem aqui na Paraíba. O nosso Estado hoje não deve nada em relação a cena musical e ao que é produzido musicalmente a nenhum outro Estado”, comentou.

Na temporada de verão, os gêneros musicais são divididos em dias de apresentações e sintonizados com o clima festivo do período de verão. Além da segunda apresentação, o Palco Tabajara ao vivo de Verão tem mais 4 episódios programados até o mês de março.

Mostra Flores e Sabores acontece hoje em Areia

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

A Associação para o Desenvolvimento Sustentável de Macacos e Furnas (Adesmaf) promove hoje das 8h às 12h, a primeira edição da Mostra Flores e Sabores na Floricultura Vila Real, na cidade de Areia, no Brejo paraibano. Conforme a organização, a proposta é realizar um evento diferenciado com a finalidade de apoiar e incentivar a produção de flores e seus derivados. A programação inclui gastronomia, artesanato, agricultura familiar e mais de cem espécies de flores.

Durante a manhã des-

ta quarta-feira, os visitantes poderão ir à floricultura para conhecer todos os produtos produzidos pelas comunidades participantes. Além disso, terão a oportunidade de aprender sobre o cultivo e produção de flores, plantas medicinais, alecrim, temperos, pimentas ornamentais, tomates e cerejas.

De acordo com a presidente da Adesmaf, Maria Flores, a mostra tem o objetivo de incentivar a produção de flores e dos seus derivados e também favorecer a gastronomia, já que serão apresentadas algumas flores comestíveis. A maioria das espécies é cultivada nas comunidades da zona rural de Areia.



Foto: Evandro Pereira

Gratuidade a paciente com câncer é direito, diz Procon

Em vigor desde 2019, Estatuto do Portador de Câncer assegura passagens a paciente em transporte intermunicipal

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

Os portadores de câncer em tratamento, que se enquadraram nos requisitos contidos na Lei Estadual 11.298/2019 (Estatuto do Portador de Câncer), continuam com o direito ao transporte público coletivo intermunicipal gratuito assegurado, segundo garantiu o secretário do Procon Municipal de João Pessoa, Helton Renê.

A garantia do benefício está contida no artigo 16 da lei publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) de 25 de janeiro de 2019. A revogada na última quinta-feira, 6, foi a 9.115/2010 que tratava especificamente do passe livre para esses pacientes, e que não invalida a lei criada ano passado.

O secretário informou ainda que em caso de impedimento de embarque o Procon-JP tomará as medidas cabíveis. “No momento estamos publicizando e vamos partir para a notificação junto às empresas e órgãos competentes. Importante lembrar que quem se sentir lesado deve procurar o Procon para abrir reclamação”, orienta. Helton Renê disse ainda que a simples comprovação da situação do paciente é suficiente para garantir o embarque.

Setrans-PB

O superintendente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros



Foto: Secom-PB

Pessoas que se sentirem prejudicadas podem procurar o Procon-JP, que promete notificar empresas que descumprirem legislação

no Estado da Paraíba (Setrans-PB), José Augusto Morosine, disse desconhecer a lei estadual. O órgão, responsável por entrar com o processo que revogou a Lei 9.115/2010 por inconstitucionalidade, afirma estar sendo prejudicado com a gratuidade e reivindica do poder público o pagamento da conta.

“Não somos contra a gratuidade, mas há de se considerar que quanto mais benefícios mais caro fica para os pagantes, e isso consequentemente tem diminuído o número de passageiros”, pontuou Morosine. No

ano passado, segundo dados da Setrans-PB, houve uma média de 2.820 viagens gratuitas por mês, direcionadas aos portadores de câncer e acompanhantes, nos cerca de 110 ônibus que fazem o transporte rodoviário intermunicipal.

O ex-deputado estadual, Bruno Cunha Lima, autor do Estatuto do Portador de Câncer, lembrou que a da Lei 11.298/2019 está em vigor. “Há de se considerar a dificuldade que essas pessoas enfrentam para ter acesso ao tratamento, a começar pelas viagens”, afirmou.



Manifestação acontece no dia 14

Uma mobilização pelo retorno do benefício garantido pela Lei 9.115/2010 está sendo programada para a próxima sexta-feira, 14, às 8h, em frente ao Hospital Napoleão Laureano, no bairro de Jaguaribe.

ONGs e instituições que trabalham com portadores de câncer devem se reunir com objetivo de chamar à atenção da sociedade e do

Poder Público para a causa.

A informação sobre o fim da gratuidade para pacientes com câncer e acompanhantes começou circular na semana passada, quando o Instituto de Polícia Científica informou que não iria mais emitir carteiras de gratuidade para este público. De acordo com as organizações, é preciso entender que a perda deste direito é um retrocesso.

Capacitação

Sebrae oferta vagas em empreendedorismo social

Lara Brito
Especial para A União

A desigualdade de raça, gênero e sexualidade ainda é um problema em nível mundial, impactando significativamente a economia. Pensando nisso, British Council, uma organização internacional especializada em cultura, juntamente com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) estão em parceria para oferecer capacitação para este público-alvo.

O objetivo é favorecer o empreendedorismo social em comunidades menos favorecidas, para dar oportunidade a grupos minoritários - pessoas não brancas, membros da comunidade LGBTI, portadores de necessidades especiais e mulheres. As aulas começam dia 3 de março e vão até 14 de maio, com um total de seis turmas e 30 vagas por turma.

Aplicando a metodologia Economia Criativa com Impacto Social (Dice), eles capacitam esses segmentos para estes se tornarem empreendedores

sociais de sucesso. As inscrições são feitas através do preenchimento de um formulário na instituição e a capacitação acontece no Centro de Educação Empreendedora do Sebrae.

A capacitação é voltada especialmente para pequenos negócios em situação de risco. Entre os temas abordados estão marketing e branding, cultura e complian-

ce empresarial, além de psicologia e design. A primeira capacitação será em João Pessoa para negócios que funcionam há dois ou três anos e de preferência situados nos

bairros São José, Padre Zé, Mandacaru, Valentina e Porto do Capim.

A capacitação tem duração total de 104 horas dividida em seis módulos. As aulas têm du-

ração de 8 horas por dia, das 8h às 12h e das 13h às 17h. O primeiro módulo dura um total de 24h, ou seja, 3 dias de aula e os demais módulos de 16h, dois dias de aula cada. O almoço será servido no Sebrae, sem custo para os participantes.

Segundo a Gestora de Economia Criativa do Sebrae, Regina Amorim, capacitação do DICE Fellowship será feita em cada cidade onde está situada uma Agência Regional do Sebrae na Paraíba, sendo a primeira em João Pessoa. “Dice - Developing Inclusive and Creative Economies é um programa do British Council que apoia o desenvolvimento de economia criativa com impacto social no Reino Unido e em 5 países: Brasil, Egito, Indonésia, Paquistão e África do Sul. Tem a finalidade de fomentar o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), visa fortalecer a autonomia de pequenos negócios em situação de risco, bem como o empoderamento de mulheres e a igualdade de gênero”, explica a gestora.



Foto: Divulgação

O objetivo das capacitações é favorecer o empreendedorismo social em comunidades menos favorecidas, para dar oportunidade a grupos minoritários

Ação flagra “gatos” de energia em 17 lojas do Centro da capital

Irregularidades provocam um prejuízo de R\$ 2,3 milhões por ano apenas com a arrecadação de impostos

A Polícia Civil da Paraíba e peritos do Instituto de Polícia Científica estão participando, junto com a Energisa, de uma grande operação de combate ao furto de energia no Centro de João Pessoa. Ontem, no início da ação, foram realizadas 206 inspeções e detectadas irregularidades em 17 estabelecimentos comerciais com ligações clandestinas. Os proprietários foram autuados em flagrante por furto de energia.

A ação no Centro da capital paraibana foi iniciada após monitoramento pelo Centro de Inteligência em Combate a Perdas da Energisa, onde foi possível chegar na região. Estima-se que a perda mensal de energia na Grande João Pessoa, devido a irregularidades como furto de energia e ligação clandestina, é de aproximadamente 11 GWh, energia suficiente para abastecer toda a cidade de Guarabira por um período de quatro meses, por exemplo.

O furto de energia é crime, previsto no Código Penal, no Art. 155 e Art. 171, com pena de até cinco anos de reclusão e multa. “O furto de energia ocasiona prejuízos não só para a concessionária,

mas principalmente ao consumidor que está em dia com o pagamento de suas contas, pois parte do prejuízo suportado é repassado aos seus consumidores, conforme indicado pelo órgão regulador, a Aneel”, conta Felipe Costa, gerente de Combate a Perdas de Energia.

Além do crime, devido aos gatos de energia e ligações clandestinas apenas na Grande João Pessoa, o Governo do Estado deixa de arrecadar cerca de R\$ 2,3 milhões por ano e a população perde com isso, uma vez que os valores poderiam ser revertidos em infraestrutura básica, como saúde e educação.

O furto de energia coloca em risco a segurança da população podendo provocar não só a queima de equipamentos, mas também curto-circuito e incêndios. Denunciar o furto de energia é simples e sigiloso. Para isso, basta entrar em contato com a Energisa através de um dos canais de atendimento como call center no número 0800 083 0196, site energisa.com.br, facebook ou twitter, agência de atendimento ou pelo Energisa On, aplicativo gratuito para smartphone, ou no whatsapp (83) 99135-5540.



Os funcionários da Energisa, juntos com policiais civis e peritos constataram o roubo de energia em estabelecimentos comerciais no Centro de João Pessoa

As operações da Energisa, em parceria com a Polícia Civil e peritos do Instituto de Polícia Científica estão sendo

realizadas em todas as regiões do Estado e tem como objetivo combater os chamados “gatos” que causam pre-

juízos, tanto a empresa como também ao Estado que deixa de arrecadar os impostos com o fornecimento de ener-

gia elétrica. A concessionária de energia na Paraíba não divulgou os nomes dos estabelecimentos flagrados.

Acusado de emitir cheques sem fundos é condenado a mais de cinco anos de prisão

A juíza em substituição Rosimeire Ventura Leite, da 3ª Vara Criminal da Comarca de Campina Grande, condenou Zenilson Batista dos Santos a uma pena de cinco anos e 11 meses de reclusão e 17 dias de detenção, além de 68 dias-multa, como incurso nos crimes previstos nos artigos 171 (estelionato), 298 (falsificação de documento particular), 304 (uso de documento falso), 180 (receptação) e 330 (desobediência), todos do Código Penal. A sentença foi proferida nos autos da ação nº 0010047-45.2019.815.0011.

Segundo a denúncia do

Ministério Público, no ano de 2017, o acusado obteve vantagem indevida em prejuízo de diversas vítimas, através da emissão de cheques sem provisão de fundos. Consta ainda que o réu, com a finalidade de comprovar que os cheques teriam sido quitados junto aos credores e assim regularizar sua situação no cadastro de emissores de cheques irregulares, falsificou declarações de quitação de débito, forjando as assinaturas das vítimas. Posteriormente, utilizou os documentos falsificados na agência do Banco do Brasil, entretanto, não obteve êxito

na quitação de suas dívidas, uma vez que os funcionários da agência desconfiaram da autenticidade dos documentos apresentados.

O acusado, em juízo, negou a prática de todos os delitos que lhe foram atribuídos, afirmando que os documentos apreendidos em seu poder eram autênticos e, grande parte pertencia aos seus familiares. Além disso, alegou que possuía um negócio ligado venda de carros em leilões e, por isso, precisava de documentos que eram cedidos por diferentes pessoas. Quanto a emissão de cheques sem provisão de fundos, o réu admi-

tiu que os títulos de crédito eram de sua titularidade e reconheceu que, de fato, não havia efetuado o depósito do valor devido.

Na sentença, a juíza afirmou não haver dúvidas quanto a ocorrência dos fatos apontados na denúncia. “As testemunhas e as vítimas foram unânimes em imputar a responsabilidade ao acusado, vez que o mesmo foi preso em flagrante delito em posse da res delictiva. Dessarte, ante a existência de fato típico ilícito culpável produzido pelo réu, a imposição de decreto condenatório é medida impositiva”, destacou.

Ex-deputado é detido por desacato a PMs

O ex-deputado estadual, Biu Fernandes foi preso na manhã de ontem, em Patos, por desacato, segundo a guarnição da Polícia Militar que praticou a prisão. O ex-parlamentar foi conduzido para a Delegacia de Polícia de Patos, onde assinou um TCO – Termo Circunstanciado de Ocorrência - e foi liberado pelo delegado Manoel Martins.

Biu Fernandes disse que estava de posse de uma faca peixeira cortando grama e lembrando do tempo do avô, quando “aquilo era uma arma” quando foi para o estabelecimento comercial dos amigos, onde riscou a faca no chão. Nesse momento passava uma guarnição da

PM, que solicitou a “arma” e, como Biu Fernandes se negou a entregá-la, recebeu voz de prisão, sendo algemado em seguida e levado para a delegacia. Ele disse que não estava ameaçando ninguém, apenas narrando uma atitude do avô. Biu Fernandes acrescentou que os policiais se sentiram desacatados e que teria reagido a prisão.

O delegado Manoel Martins disse que fez o auto de apreensão da faca-peixeira. “Ouvimos o dono do mercadinho e agora vamos concluir o inquérito. Mandamos o deputado fazer o exame de corpo de delito, devido os braços ficarem lesionados”, finalizou o delegado.

Na BR-230

Veículo roubado em 2017, no Ceará, é apreendido pela PRF em Pombal

A Polícia Rodoviária Federal recuperou no final da noite de segunda-feira, 10, um veículo que havia sido roubado em janeiro de 2017, na cidade de Juazeiro do Norte, interior do Estado do Ceará.

O veículo estava circulando na BR-230, quando foi parado pelos agentes da PRF no km 407, em Pombal, Sertão paraibano. Ao realizar consultas nos sistemas da PRF, os policiais constataram que o automóvel, um VW/Saveiro de cor branca, tinha ocorrência de roubo.

Durante a abordagem, o condutor, de 61 anos, informou à equipe que havia comprado o veí-

culo em Cajazeiras, também no Sertão da Paraíba. O motorista e o veículo recuperado foram apresen-

tados na Delegacia da Polícia Civil de Pombal por suposta prática do crime de receptação.



Saveiro tinha ocorrência de roubo; proprietário alegou que havia comprado o veículo em Cajazeiras

Homem acaba preso após ameaçar vizinho

Uma guarnição da Polícia Militar prendeu, na noite de segunda-feira, em Cuitegi, um homem suspeito de ameaça e posse ilegal de arma de fogo. Os policiais foram informados de que estava havendo um desentendimento entre vizinhos. Após averiguarem a denúncia os policiais entraram em contato com a vítima, que informou que, após se desentender com o seu vizinho, ele o teria ameaçado com uma arma de fogo. Os policiais realizaram diligências que culminaram com a localização do suspeito e, após realizarem

buscas na residência dele, encontraram uma espingarda de fabricação artesanal, de calibre indefinido. Ele foi conduzido à delegacia, juntamente com a arma apreendida.

Em Belém, a guarnição comandada pelo tenente Dos Santos prendeu um homem com sinais de embriaguez praticando desordem, chutando portas das residências proferindo palavrões. Ao ser abordado os policiais constataram que o homem é albergado da cadeia pública da cidade e que naquela noite não teria se apresentado para o pernoite.

Ruas de Cabedelo sofrem com alagamentos há anos

Falta de galerias pluviais fazem com que as águas das chuvas se acumulem e causem transtornos a moradores

Rammom Monte
rammom511@hotmail.com

Moradores de algumas ruas da comunidade Vila Feliz, no bairro Jacaré, em Cabedelo, vêm convivendo com sérios problemas de alagamento há alguns anos. De acordo com Anco Márcio, morador do local, os transtornos persistem há mais de três anos. Segundo ele, basta ter uma chuva um pouco mais forte para que o entorno de sua casa se transforme numa lagoa.

“A rua foi calçada de uma ponta a outra, há um ano e meio, mas só foi feito saneamento na metade da rua, a outra parte da rua, quando chove alaga de uma ponta a outra. Então o transtorno é muito grande. E minha rua não tem saída, só tem entrada. Quando chove, não tem condição de entrar. Moram 26 famílias, com crianças, idosos, pessoas de cadeiras de roda, então é um transtorno que a gente vem sofrendo com isto. A Prefeitura em si não se prontificou, tem várias ruas que ela está calçando no bairro, mas só que não tem saneamento, as que estão são poucas e o saneamento é precário”, afirmou.

Outro ponto indicado pelo morador é a falta de galerias pluviais, que ajudaria no escoamento da água

empoçada. Ele afirma que já procurou a Prefeitura de Cabedelo várias vezes, mas não obteve respostas.

“Foi dada uma solução por parte da gente, mas até agora nada foi feito. Não tem a parte fluvial, e quando chove não tem como a água descer porque está em cima do calçamento. Passa mais de 15, 20 dias sem poder a água descer. Para ir para casa vamos por dentro da água, as crianças tendo que passar dentro da água. A solução tem, mas eles não querem fazer”, afirmou.

E todo o inverno é a mesma preocupação. Segundo Nelson Ferreira, que mora no local há sete anos, o período chuvoso é sinônimo de transtorno para os moradores.

“É constante em todo inverno famílias perderem colchão, móvel. E quem tem carro é fazendo manutenção direto, porque passa por dentro da água. Toda vez a gente vai procurar a Prefeitura para tentar conversar, mas a gente não consegue falar com ninguém. Eles não recebem a gente. Fica este empurra-empurra”, finalizou.

A reportagem entrou em contato com a Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Cabedelo, mas até o fechamento desta edição não obteve respostas.



No Bairro Jacaré, em Cabedelo, o problema é frequente e, mesmo acionando a Prefeitura, nada ainda foi feito para que uma solução seja tomada

Paraibatec encerra hoje inscrição para professor

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

Inscrições do processo seletivo para professores do ParaíbaTec, que seriam realizadas apenas até o último domingo (9), foram prorrogadas até esta quarta-feira (12). O edital simplificado oferta 340 vagas para professores bolsistas do programa ParaíbaTec distribuídos em 62 municípios da Paraíba. São 140 vagas diretas e 200 para o cadastro de reserva. As inscrições são realizadas através do site bit.ly/pbtec.

Os selecionados integrarão o corpo de professores dos cursos de profissionalização que são ofertados de maneira gratuita pelo Governo Estadual. O resultado preliminar deve ser publicado no dia 20 de fevereiro e o resultado final da seleção está previsto para ser divulgado no dia 29 do mesmo mês.

Algumas das áreas contempladas são de cuidador de idoso, cuidador infantil, bombeiro civil, assistente administrativo, recepcionista, operador de caixa, promotor de vendas, microempreendedor individual, operador de caixa, organizador de eventos, balconista de farmácia, pedreiro de alvenaria e outras.

Em 2019, cerca de 13 mil vagas de cursos técnicos foram disponibilizadas. Segundo Hebert Vieira Dantas, coordenador geral do ParaíbaTec, as 13 mil vagas ainda não foram completamente preenchidas e as matrículas ainda podem ser realizadas. No entanto, o Governo Estadual pretende lançar uma nova oferta com mais 11 mil vagas.

“Estamos com uma oferta que vai durar, pelo menos, quatro meses. Nós temos, até o momento, 11 mil matrículas efetivadas e esse número ainda vem crescendo. Então estamos trabalhando na intenção de fazer a continuidade com uma oferta perene de 10 mil vagas nos próximos meses”, declarou Hebert Vieira Dantas, coordenador geral do programa.

O ParaíbaTec é um conjunto de ações desenvolvidas a partir da Secretaria do Estado de Educação e da Ciência e da Tecnologia que visam a profissionalização dos jovens paraibanos. A gestão estadual trata a formação técnica profissionalizante como prioridade para modificar o quadro de desemprego na Paraíba e no país e, por isso, criou o programa com recursos próprios. (Com informações de Ulisses Barbosa e Ivina Souto, da Rádio Tabajara).

Contribuintes

Receita Federal abre consulta a lote residual para Imposto de Renda

Os 1.054 contribuintes da Paraíba que têm direito à restituição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) terá o crédito bancário pela Receita Federal no próximo dia 17. O valor será de aproximadamente R\$ 3.241. A consulta ao lote residual de restituição multiexercício do IRPF do mês de fevereiro começou nesta segunda-feira (10), contemplando as restituições referentes aos exercícios de 2013 a 2019 (anos-calandários 2012 a 2018).

Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte deverá acessar a página da Receita na Internet (<http://www.receita.economia.gov.br>) ou

ligar para o Receitafone 146. Na consulta à página da Receita é possível acessar o extrato da declaração e ver se há pendências e fazer a regularização.

A restituição ficará disponível no banco durante um ano. Se o contribuinte não fizer o resgate nesse prazo, deverá requerê-la por meio da Internet, mediante o Formulário Eletrônico - Pedido de Pagamento de Restituição, ou diretamente no e-CAC, no serviço Extrato do Processamento da DIRPF.

Caso o valor não seja creditado, o contribuinte poderá contatar pessoalmente qualquer agência do Banco do Brasil ou

ligar para a Central de Atendimento por meio do telefone 4004-0001 (capitais) e 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para

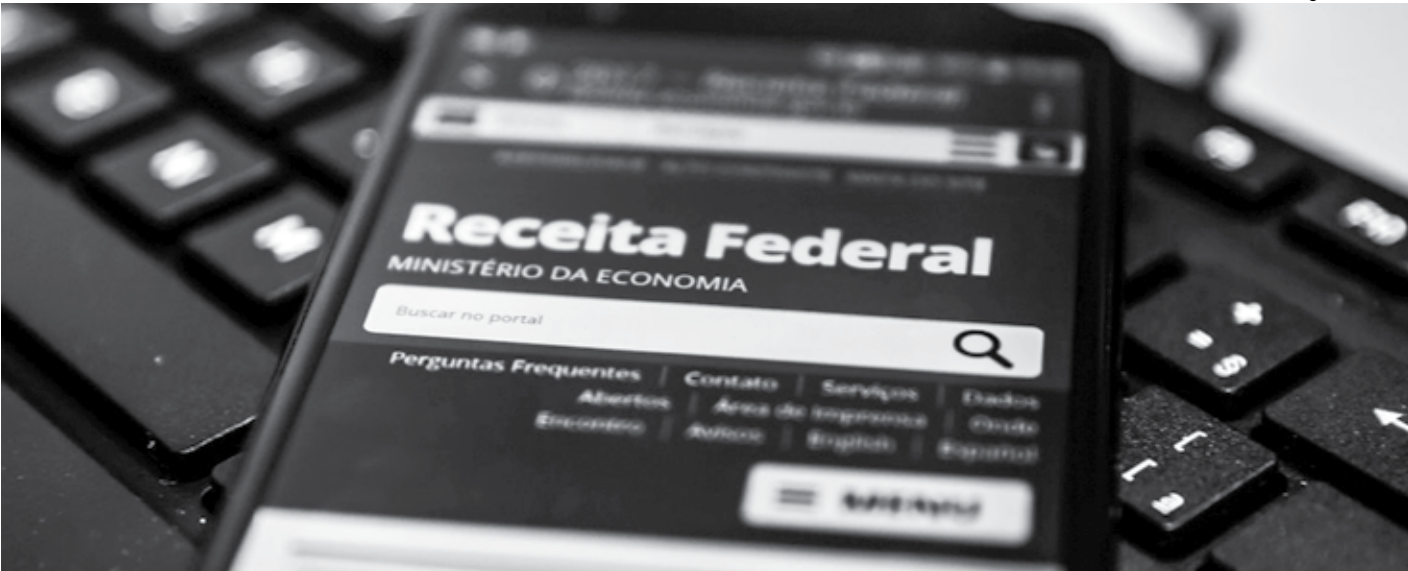
deficientes auditivos) para agendar o crédito em conta-corrente ou poupança, em seu nome, em qualquer banco.

Os montantes de restituição para cada exercício podem ser acompanhados na tabela a seguir:

Saiba mais

Ano do exercício	Número de contribuintes	Valor
2019	745	2.233.960,28
2018	150	420.878,34
2017	75	228.822,96
2016	55	212.158,48
2015	27	121.590,61
2014	1	9.172,66
2013	1	14.625,94
TOTAL	1.054	3.241.209,27

Foto: Agência Brasil



Na Paraíba, 1.054 contibuintes que têm direito a restituição do Imposto de Renda Pessoa Física poderão fazer a consulta por site ou aplicativos

HU completa 40 anos com solenidade especial na UFPB

Serão lançados vários serviços, como oncologia e cirurgia cérvico-facial, ressonância magnética nuclear e outros

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW-UFPB) da Universidade Federal da Paraíba e filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), comemora 40 anos de fundação hoje. Para celebrar a data, será realizada uma solenidade na Sala de Concertos Radegundis Feitosa, localizada no Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA/UFPB).

Programado para começar às 19h30, o evento vai contar com lançamento de vídeo institucional, homenagens a funcionários e ex-superintendentes e apresentação da Orquestra Sinfônica da Paraíba, sob a condução do musicista Rodrigo Eloy. O presidente da Ebserh, general Oswaldo de Jesus Ferreira, confirmou presença na celebração. Desde dezembro de 2013, o HULW integra a Rede Ebserh.

As festividades alusivas às quatro décadas de fundação também incluem uma programação na quinta-feira (13), às 10h30, quando serão inaugurados novos serviços na instituição: Serviço de oncologia e cirurgia cérvico-facial; ressonância magnética nuclear e raios X telecomandados; e reforma



Foto: Divulgação

Por semestre, mais de 1.000 alunos de graduação passam pelo hospital e, a cada ano, uma média de 175 pesquisas são desenvolvidas hospitalar

da central de material e esterilização.

O gerente de ensino e pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley, Ângelo Melo, comentou sobre a trajetória do hospital e a sua contribuição no Estado. “A gente tem um sentimento desses 40 anos de

dever cumprido, da gente ter cumprido nossa missão juntamente com a UFPB. Hoje, a gente pode dizer que esse momento de comemoração é de muita felicidade. A gente olha pra essa história e ver que durante esses 40 anos boa parte de profissionais da saúde da Paraíba foram

formados com o apoio desse hospital. Além da gente prestar assistência à população da Paraíba”, comentou.

História do HU

O hospital-escola da UFPB foi fundado em 12 de fevereiro de 1980 durante o reitorado de Lynaldo Ca-

valcanti de Albuquerque. A construção do HULW, no entanto, começou bem antes, em 1968, após um processo de articulações com os governos estadual e federal. A edificação do prédio envolveu três etapas e outros dois reitorados: o de Guilardo Martins e o de

Humberto Nóbrega.

Na primeira etapa, foram feitas as fundações e estruturas de concreto armado (1968-1970); na segunda fase, ocorreu a construção do ambulatório (1970-1975), parte horizontal do projeto – que recebe o nome de Professor Antônio Dias dos Santos e foi ativado em 1975; a terceira etapa da construção permitiu a finalização de parte considerável do prédio vertical e a inauguração oficial do Hospital Universitário no início da década de 1980.

Assistência

O Hospital Universitário Lauro Wanderley possui uma característica bem específica: além de atender pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), apoia a formação de profissionais de saúde e fomenta a geração de conhecimento por meio de pesquisas. Assim, o Lauro Wanderley é campo para estágios obrigatórios, visitas técnicas e atividades teóricas e práticas dos estudantes de graduação, pós-graduação e de ensino técnico. Por semestre, mais de 1.000 alunos de graduação passam pelo hospital e, a cada ano, uma média de 175 pesquisas são desenvolvidas na unidade hospitalar, que também abre espaço para cerca de 40 projetos de extensão.

Em Patos

Pintor transforma terreno baldio em jardim

Lusângela Azevêdo
lusangela013@gmail.com

Canteiros com rosas brancas e vermelhas. Árvores que dão frutos como manga, limão, acerola, tangerina, goiaba e caju, e, mais melão e melancia. Parece um jardim de casa muito bem cuidado, mas na verdade era um terreno baldio que foi adotado por um morador da Rua Vandy Alves, no bairro da Vitória, em Patos, interior da Paraíba. Pintor e barman, Josinaldo Bento, 40, ficava indignado com o lixo e entulhos que era colocado na área em frente à sua casa. Cansado em ver a rua

aonde nasceu ser transformada em um “depósito de lixo”, Picolé – como é conhecido – resolveu, há dois meses, mudar esse cenário e lançou o projeto de revitalização dos canteiros da rua. Ele começou limpando o espaço de 48x4m, reuniu alguns pneus velhos e os pintou, usou materiais recicláveis como garrafas pet, vidros e alguns metais, capinou a área e plantou dez tipos de árvores frutíferas e mais mudas de flores.

“Faz 40 anos que eu moro aqui nessa rua e ficava triste quando via a quantidade de lixo. Foi aí que Deus colocou em meu coração

que a Rua Vandy Alves deveria ser um modelo para as outras ruas. Comecei então esse trabalho para incentivar outras pessoas a cultivarem e tirem o pneu do lixo. Se de cem pessoas, cinco tirar aí o pneu do lixo e colocar um pé de fruta, quando for daqui a cinco anos a nossa cidade está totalmente arborizada”, enfatizou.

Em pouco tempo, o lixo deu lugar a um espaço digno de contemplação e se transformou no “Jardim do amor”, nome que o artista deu ao local. No lugar de sacos, calças, entulhos que o caminhão de coleta não leva e até restos de animais, ago-

ra o verde das árvores e o vermelho e branco das flores que enfeitam o local e chama a atenção de quem transita pelo espaço público. Tem gente que até para tirar foto.

“O meu pai quem me inspirou para colocar esse nome. É um jardim do amor mesmo, amor pelo que faço, amor pelo meu bairro, pela rua e pelas pessoas que moram aqui”, frisou.

Josinaldo Bento lembrou que no início foi chamado de louco, mas hoje com o resultado a vizinhança toda ajuda, o que segundo ele, torna o trabalho mais leve. “Quando mostrei o projeto no isopor e mostrei o que

Deus tinha colocado no meu coração. Alguns disseram, que não ia dar certo, mas outros me apoiaram. Comecei sozinho, só mexia aqui a noite. E quando eles foram vendo a obra fluir, começaram trazendo garrafas, tintas, materiais. Hoje eu fico tranquilo porque sempre tem alguém para regar as plantas e, as crianças não deixam que as pessoas danifiquem”, frisou.

Só elogios

Raelma Gouveia, moradora da Rua Vandy Alves, disse que a beleza da via melhorou bastante. “Ficou muito bonito, porque aqui antes só servia para juntar

entulhos e agora quando a gente sai na porta e dar de cara com essa obra-prima, muda até o humor”.

Já o morador Eduardo Moraes de Lucena, disse que Josinaldo foi ousado na ideia e agradece pela mudança. “Aqui antes era um depósito de lixo, estacionamento de carros. E, Josinaldo veio com essa ideia brilhante usando apenas a criatividade e o esforço dele. E, principalmente, reciclando o que serviria para lixo, a exemplo dos pneus, inclusive protegendo também o ambiente das doenças infectocontagiosas a exemplo do Aedes aegypti, que provoca a dengue”.



Fotos: Lusângela Azevêdo



Terreno que abrigava entulho e lixo foi transformado num espaço agradável para os moradores do bairro

Raelma Gouveia, moradora de Rua Vandy Alves, elogiou o trabalho do pintor, e contribui para manter o local limpo



Foto: Divulgação

Adeus a Unhandeijara Lisboa, pioneiro do experimentalismo

Fundador do Clube da Gravura da Paraíba, artista visual deixa um legado baseado na memória

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

“É o cara mais importante, na Paraíba, no pioneirismo da vanguarda das artes experimentais e no uso da Arte Correio, além de muito importante no movimento cultural. Ele dizia, em seu currículo, que se achava um inventor, porque ele inventou algumas técnicas de gravura, como a Lixogravura e a Papelogravura. Era um artista incompreendido, porque ia contra o mercado. Era um artista marginal, fora do circuito do mercado e da própria crítica. No sistema da arte, ele corria à margem. É uma perda enorme”. Foi o que ressaltou para o Jornal A União o artista visual Dyógenes Chaves, referindo-se à morte do seu amigo, o artista visual e fundador do Clube da Gravura da Paraíba, Unhandeijara Lisboa, mais conhecido como Nandi, que morreu ontem, aos 71 anos de idade, em João Pessoa, em decorrência de pneumonia.

Dyógenes Chaves lembrou que, nos anos 1970 e 1980, Unhandeijara Lisboa já se destacava. “Ele fazia experimentações gráficas e mantinha contato com outros artistas da cidade de João Pessoa e de Campina Grande, bem como de Recife (PE), como Paulo Bruscky, e, de Natal (RN), J. Medeiros. Era o que se chamava de “Triângulo das Bermudas”. “O legado que Unhandeijara Lisboa deixa é o da memória, ou seja, é essa produção vanguardista, pois era um artista à frente do seu tempo. É preciso que algum evento seja realizado em sua homenagem”, observou o artista e amigo.

“Ele fundou o Clube da Gravura da Paraíba, no bairro de Jaguaribe, na capital, que registrou intensa atividade principalmente até os anos 1990”, lembrou Chaves, acrescentando que Nandi ainda exercia importante papel na área cultural, pois costumava receber em sua casa artistas que vinham realizar shows na cidade, a exemplo de Belchior, Gonzaguinha, Nara Leão e Gilberto Gil.

Unhandeijara Lisboa estava à frente da presidência do Clube da Gravura da Paraíba por seis anos. Levado pelo amigo, Dyógenes trabalhou no antigo Departamento de Cultura da cidade, que mais tarde viria a se transformar na Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope). “Naquela época, Unhandeijara sugeriu e realizou um evento famoso e polêmico que foi a Paixão de Cristo em outdoor no anel interno da Lagoa do Parque Sólton de Lucena. Algumas

obras causaram polêmica com religiosos, na ocasião, como uma que mostrava um Cristo andrógino e outra, que era minha, na qual o Cristo vestia uma camisa

da Coca-Cola”, disse Dyógenes, que ainda lembrou outra faceta da produção de Nandi: “Era um artista marginal de vanguarda e com arte política engajada,

como o poema protesto”, acrescentou.

O artista visual também ressaltou que Unhandeijara Lisboa realizou várias exposições interna-

cionais. “Ele participava sempre com obras na Arte Correio e uma delas foi na Bienal de Veneza, na Itália. Nesse caso tem um detalhe curioso, pois ele não

representou o Brasil, mas a Suíça, porque foi convidado por um grupo de artistas suíços”, disse.

Outro artista que também lamentou a morte do paraibano foi José Rufino. “Eu costumo dizer que os artistas se vão, mas suas obras ficam”, disse ele. “Unhandeijara era um artista engajado na tonalidade da ruptura da arte, com eco poético, além de ser um artista arrojado”, afirmou ele.



Foto: Divulgação

Unhandeijara era engajado na tonalidade da ruptura da arte, além de ser um artista arrojado



SOBRE O ARTISTA

Natural da cidade de Campina Grande, Unhandeijara Lisboa era escultor, xilogravador, fotógrafo fundador do Clube da Gravura da Paraíba e atual presidente da entidade. Ele era formado em Artes Plásticas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e em Comunicação Social – Habilitação Jornalismo – pela Universidade Regional do Nordeste (URNe), hoje Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Elegia

Músicos lamentam morte de Babi Paiva

A música paraibana está de luto com a morte por infarto, na madrugada de ontem, na cidade de João Pessoa, do baixista Babi Paiva, cujo nome de batismo era Abelardo Cavalcanti de Paiva.

“Vai com ele um dos músicos mais importantes da Paraíba e que tocou com Zé Ramalho, Jarbas Mariz, Cátia de França e que tocou um pouco comigo. Lamento muito”, disse para o jornal A União o cantor e compositor Pedro Osmar. “Era um bom músico e uma pessoa boa também. Ele tinha muito a dizer no sentido da profundidade de um trabalho que acompanho desde os anos 1970”, disse.

Babi Paiva era irmão do também músico Paulo Paiva, que morreu em maio de 2017. Em abril de 2018, ele foi o homenageado da 10ª edição do Cantatorre, realizado no bairro da Torre, na capital paraibana. Na época, o tema do evento, criado em 2006, foi “É dia de rock, Babi”.

“Além de uma pessoa maravilhosa, Babi era um músico muito sensível”, afirmou o músico Paulo Ró, que também lembrou da sua convivência com Paiva. “Ele participou do nosso movimento ‘Fala, Bairro!’,

no início dos anos 1980, em Jaguaribe. Fiquei muito triste com sua morte, pois era um músico muito sensível, porque colocava sentimento de músico naquilo que a gente passava para ele”, apontou. “É um exemplo, porque trabalhou com a música a vida toda, o que não é fácil aqui na cidade”, disse o músico.

Sobre o músico

Babi Paiva era músico instrumentista desde 1971. Ao longo dos anos, acompanhado do irmão, Paulo Paiva, integrou vários conjuntos de baile e realizou shows. Em 1974 ele começou a escrever letras, composições autorais que apresentou ao público a partir de 1978.

O instrumentista participou da gravação do LP *Estilhaços*, de Cátia de França, e, como baixista, tocou na gravação do álbum intitulado *Com muito amor e pimenta*, de Livardo Alves e Cachimbinho, e ainda trabalhou com Zé Ramalho.

‘Por isso te chamo mel’, ‘Morena’, ‘Ponha a sua consciência em dia’, ‘Água de coco’, ‘Tô começando a gostar de você’ e ‘Enredo do que será’ são algumas das canções autorais do artista paraibano.

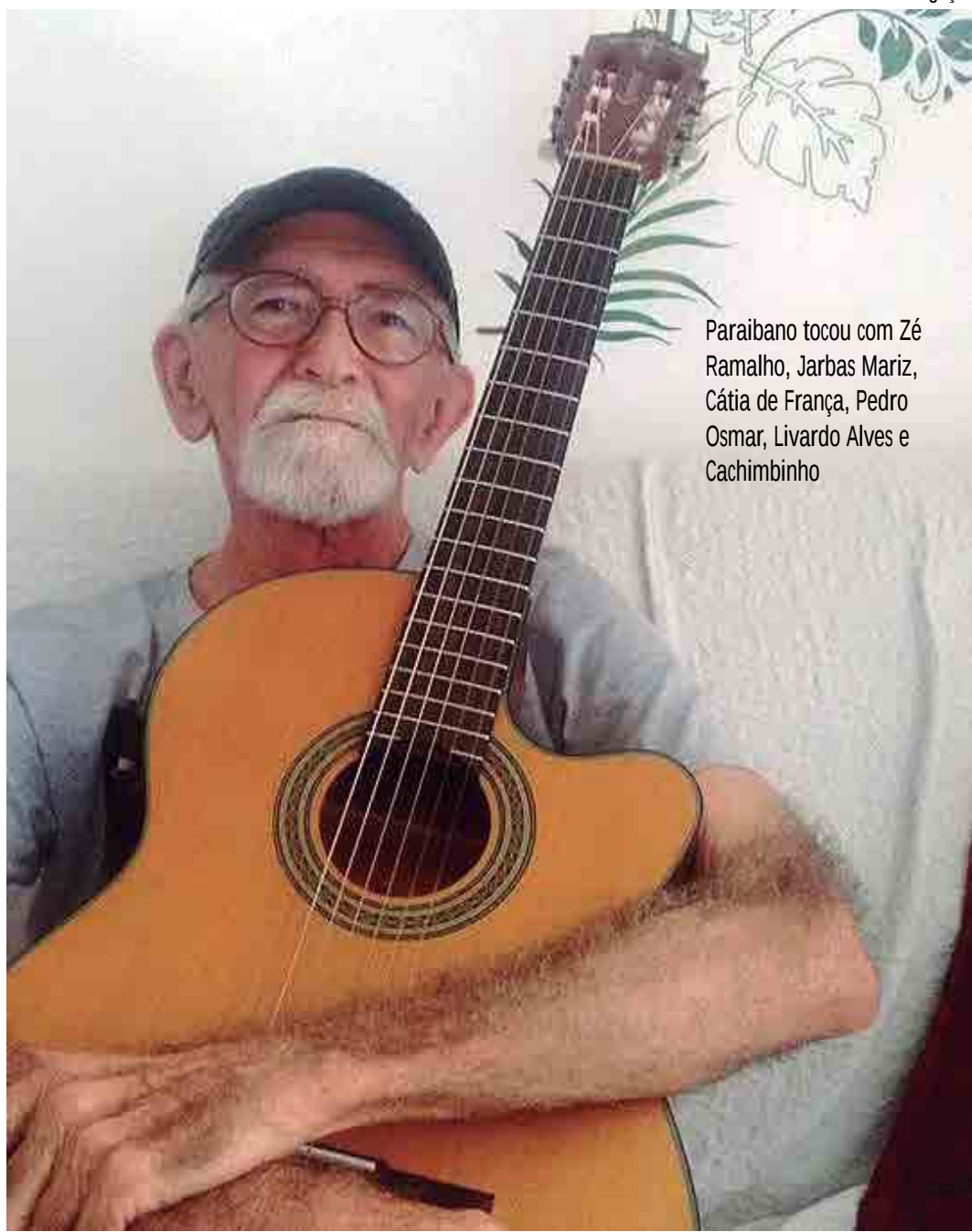


Foto: Divulgação

Paraibano tocou com Zé Ramalho, Jarbas Mariz, Cátia de França, Pedro Osmar, Livardo Alves e Cachimbinho

Gi com Tônica

Gi Ismael
gi.ismael@gmail.com

‘Bojack Horseman’: o fim, enfim

(Este texto contém spoilers do final da série ‘Bojack Horseman’) Escrevi há um tempo sobre minha animação preferida e uma das melhores séries ficcionais que tive a felicidade de acompanhar. Precisei e ainda preciso ser hiperbólica: para mim, *Bojack Horseman* é tudo isso. Citei alguns pontos que fizera eu me apaixonar pela série, desde o roteiro até as piadas, reflexões, bobagens e construção dos personagens. Tudo isso esteve presente no *series finale*.

Logo de início, num jogo de roteiro com rápidos cortes que alternam cenas e manchetes de jornais, temos uma hilária e certa contextualização, onde Horseman está vivo e aparece diante de vários julgamentos. No tribunal, nos noticiários e até no hospital. Acompanhei de perto, como milhares, a jornada do protagonista e senti gradações de raiva e de empatia, mas, por pior que seja este sentimento, nesse momento só consegui sentir pena. Já sabia de cor e salteado, por exemplo, tudo que acontece na abertura do episódio já que durante 77 episódios o momento da queda na piscina persistiu lá. No episódio que encerrou a trama não foi diferente, mas o peso que a cena carregou diante do contexto foi único e entendi que, por pouco, aquele afogamento de Bojack não foi literal.

O último episódio, como tinha de ser, foi sobre fechamentos (ou aberturas) de ciclos. Horseman está na prisão e lá, sem ser a pessoa no comando, ele consegue seguir em frente, manter-se sóbrio. Dirigir uma adaptação da peça *Hedda Gabler* no presídio é como dar continuidade a bem sucedida, porém curta, carreira como professor universitário. “Olha, nada é fácil. Mas eu não estaria falando com vocês se pensasse que é tarde demais pra gente”, diz o protagonista para seus colegas de uniforme laranja num discurso motivador.

Pode ser que tudo que você leu seja mais um caso dessa sedenta vontade de ler as entrelinhas. Mas a partir o aparecimento de Mr. Peanutbutter em cena, os minutos seguintes são de doses cavaleares de frases de efeito, redenção e amadurecimento de cada um dos cinco personagens centrais. Todos, de alguma forma, deram as costas para Bojack por terem alcançado um esgotamento emocional, um limite de paciência -- totalmente compreensíveis, por sinal. Mas, diante da morte (ou quase morte) de uma pessoa realmente querida, sentimentos dos mais verdadeiros vêm à tona. Todd, Princess Carolyn, Diane e Mr. Peanutbutter estiveram por perto quando qualquer um deles passava perto do fundo do poço.

Enquanto Mr. Peanutbutter consegue entender, graças



a boas doses de terapia e reflexão, que o problema de todos seus relacionamentos amorosos anteriores era sua constante necessidade de ser protagonista, ele faz inúmeros pequenos gestos para ajudar seu grande amigo. O querido Todd é o próximo a reencontrar Bojack e o convocar para alguma

possível aventura non-sense. Foi lindo ver que, na verdade, Todd é quem resgatava o protagonista do solitário desconforto de uma festa de casamento. Tirava-o de lá para ver fogos de artifício na beira da praia. Para jogar conversa fora e teorizar sobre a subjetividade da arte, sobre nossos objetivos de vida, de uma forma extremamente boba. E perfeita. A dança compartilhada entre os ex-namorados Bojack e Princess Carolyn é um desabafo hipotético e sincero, com desejo de coisas boas e promissoras e a certeza de que estarão lá um para o outro.

Quase um terço do episódio é dedicado ao diálogo final entre o protagonista e Diane. Sentados no telhado, como nos velhos tempos, eles estão cercados por uma tensão diferente. Pelo remorso, pela culpa, pela tristeza que acompanha algumas mudanças da vida. É impressionante como eles são diferentes quando estão juntos, o fluxo de conversa é único. Eles conseguiram ser duramente sinceros e compreensíveis quando necessário e é justamente por isso que as consequências são maiores na relação dos dois. “Algumas pessoas nos ajudam a nos tornar quem somos, e podemos ser gratos a elas mesmo que elas não fiquem na nossa vida pra sempre”. Os olhares no silêncio pós-diálogo dizem muito. Eles refletem, sentem, lembram. A sutil inclinada deles para perto um do outro me fez sentir que tudo ficaria bem.

Terminei a série e estava quase arfando diante da avalanche de sensações. Assimilei tudo que tinha visto, inevitavelmente, à cultura do “cancelamento”, onde num ato de pretensa superioridade internautas “cancelam” alguém que errou publicamente, como se pessoas fossem compras feitas no cartão de crédito. Bojack percorreu caminhos errados e perturbadores, uns por indução, outros por infortúnio e mais um bocado por falha de caráter, mesmo. As consequências não parecem injustas, mas ao mesmo tempo torcemos pela redenção porque sabemos que ele está tentando e persiste em melhorar, mesmo que tardiamente. A cultura do cancelamento é superficial demais para a complexidade que é existir.

Bojack Horseman vai deixar saudades e parece ter terminado cedo demais. Mas, bem, o título do episódio final já antecipava: foi bom enquanto durou.

Literatura

Lau Siqueira lança livro de poemas nesta quarta-feira, em João Pessoa

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

O poeta gaúcho radicado na Paraíba Lau Siqueira lança nesta quarta-feira, a partir das 19h, n'A Budega Arte Café, em João Pessoa, o livro *O Inventário do Pêssego* (Casa Verde, 175 páginas, R\$ 45).

A obra reúne os primeiros títulos de poesia já publicados pelo autor, além de 10 poemas inéditos. Durante o evento haverá sessão de autógrafos e o microfone estará aberto para quem quiser declamar poesia.

A ideia de reunir os quatro primeiros livros de poesia lançados por Lau Siqueira numa só obra foi sugerida pela própria Casa Verde (RS). “Os últimos livros que publiquei foram lançados pela Casa Verde e a editora queria ter a minha obra poética completa”, explicou Lau Siqueira para o Jornal A União. “Então, foram reunidos na obra os quatro primeiros livros que lancei, cujos títulos são *O comício das veias* (Ideia, 1993), *O guardador de sorrisos* (Trema, 1998), *Sem meias palavras* (Ideia Editora, 2002) e *Texto Sentido* (Bagaço, 2007)”, disse.

O poeta ressaltou que, por meio dessa nova obra, o



Foto: Divulgação

Obra reúne inéditas e quatro títulos de poesia de Siqueira

leitor terá uma panorâmica dos seus escritos poéticos iniciais. “Esses quatro livros não existem mais à venda”.

Quanto aos 10 poemas inéditos que incluiu em *O Inventário do Pêssego*, Lau Siqueira antecipou que os principais temas abordados giram em torno de reminiscências das suas memórias, enquanto outros enfocam algumas questões de cunho social. “É uma prévia do próximo livro”, comentou ele, que ainda não tem previsão para o lançamento.

Pelo selo da editora gaúcha, ele informou que já tinha publicado os títulos *Poesia sem pele* (2011), *Livro árbitro* (2015) e *A Memória é Uma Espécie de Cravo Ferrando a Estranheza das Coisas* (2017).

Siqueira informou que

possui alguns projetos na área da literatura que espera publicar brevemente. “Estou escrevendo um sobre a minha participação na gestão pública”, disse ele. A ideia é relatar sua experiência como gestor na Paraíba no período de 2005, quando foi presidente da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), até 2018, incluindo os quatro anos em que exerceu o cargo de secretário de Estado da Cultura.

Além desse projeto, Lau Siqueira revelou que possui um outro já pronto, que fala sobre leitura de ensaios e artigos.

Natural da cidade gaúcha de Jaguarão, Siqueira começou a escrever poesia aos 13 anos de idade, influenciado por um autor in-

fantojuvenil chamado Sérgio Antônio Raupp.

Nos anos 1970, ele iniciou a publicação de poemas no Jornal *Correio do Povo*, de Porto Alegre (RS). A estreia na literatura se deu com o livro *O Comício das Veias*, lançado em 1993. Além das obras autorais, o escritor ainda tem poemase algumas antologias, a exemplo do livro *Mário Quintana 1985*, publicada pelo Instituto Estadual do Livro do Rio Grande do Sul; *Antologia da Poesia Paraibana Contemporânea* (Ideia e O Sebo Cultural) e *Antologia Mar de Poesia* (MPD); *Na Virada do Século – Poesia de Invenção no Brasil* (Landy). Com o livro *O guardador de sorrisos* (1998) recebeu o prêmio Dom Quixote, do Jornal *O Capital*, de Aracaju (SE).

SERVIÇO

■ **Evento:** Lançamento de livro ‘O Inventário do Pêssego’ (Casa Verde, 175 páginas, R\$ 45)
■ **Autor:** Lau Siqueira
■ **Data:** hoje
■ **Hora:** 19h
■ **Local:** A Budega Arte Café, em João Pessoa
■ **Endereço:** Rua Cel. Artur Américo Cantalice, 197, nos Bancários

Vitória Lima

Professora e poetisa - vitorialr@gmail.com

Bosch e Eu

Para a amiga Lu Damasceno, que me abriu as portas da TAG.
Vitória Lima

“*Eu vos dei raízes, outros vos darão asas e o selo da perpetuidade...*”
(José Américo de Almeida)

A citação acima estava gravada na parede de fundo do auditório da antiga reitoria da UFPB e nunca poderei esquecê-la. E a vida encarregou-se de fazê-la particularmente significativa para mim.

Nesta madrugada de fevereiro de 2020, ela tomou um novo significado depois que recebi em casa o livro do mês da TAG, *Estação Atocha*, do autor norte-americano Ben Lerner. Minha mente saiu voando pelo vão da porta do escritório e tomou rumos inesperados através do tempo e do espaço geográfico.

(Aqui, peço licença para fazer uma digressão. Nunca ouvira falar antes em Ben Lerner, o autor do livro da TAG deste mês de fevereiro, mas foram as ilustrações do seu livro, mais que suas palavras, que me conduziram nessa viagem através do tempo. (Não foi Emily Dickinson quem disse num poema que “Não há melhor fragata que um livro para nos levar para terras distantes”?) Pois é. Está provado que é assim mesmo, pelo menos foi o que aconteceu comigo agora. Ao abrir o livro de Lerner dou de cara com uma reprodução do famoso tríptico do pintor holandês Hieronymus Bosch, (c.1460-1516) *O Jardim das Delícias Terrenas*, (1504) uma obra que me marcou profundamente desde a primeira vez que a vi reproduzida em um livro de arte, nos longínquos anos 1960, em Campina Grande. Ao lado do também holandês Van Gogh, Bosch foi o pintor que mais me marcou e conduziu minha apreciação estética da pintura universal. Depois de Bosch estava pronta para apreciar a obra de Sérgio Lucena e Flávio Tavares, artistas paraibanos que beberam na fonte do surrealismo de Bosch.

Bosch também me conduziu pelos caminhos cruzados do amor, pois foi ele quem me levou ao meu segundo companheiro, o campinense Antonio Gualberto Filho, que mais tarde tornou-se pai de dois dos meus três filhos. Com Gualberto empreendi uma viagem pela Espanha, em 1980, no tempo em que ambos fazíamos pós-graduação na Inglaterra. Em viagem de férias, partimos em busca de Antoni Gaudi e Bosch, pela Espanha. Achamos Gaudi, em Barcelona, (como não o encontrar, haja visto a monumentalidade da sua obra arquitetônica?) mas não pudemos encontrar Bosch, pois o dia que fomos visitar o Museu do Prado, em Madri, era uma segunda-feira, justamente o dia em que o famoso museu não abre suas portas para visitação. (E nós não sabíamos disso!).

Bosch e Van Gogh também me levaram a conhecer um casal (Thom e Sônia van Dijck), ele também holandês. Thom me presenteou com um livro *The Haspschord in Dutch Art before 1800*, escrito por seu irmão, Lucas van Dijck, em parceria com Ton Koopman. Um dos itens citados na obra é *A lição de música*, do também holandês Ian Vermeer (1632-1675). Esta obra de Vermeer hoje faz parte da coleção da Rainha Elizabeth II e pode ser apreciada no Castelo de Windsor, Inglaterra. Foi a partir dela que o diretor de teatro inglês Jonathan Miller encontrou inspiração para compor o cenário de sua montagem de *A megera domada*, de William Shakespeare. Estão vendo como essa viagem foi longe?

Já o sonho de ver *O Jardim das Delícias Terrenas*, de Bosch, só foi se concretizar em 2006, quando voltei ao Prado na companhia de Heitor Cabral, numa viagem encantada pela Espanha. Quase não acreditei quando vi a tão admirada criação artística materializar-se diante dos meus olhos na sala 56 do Museu do Prado! Era aquilo mesmo que José Américo dissera: “Outros vos darão asas”. A arte me dera asas para voar através do tempo e do espaço. E eu, agradecida, desvanecida, pude sonhar diante do surreal de Bosch...

Os amigos sabiam bem dessa minha paixão pela obra de Bosch e, outra amiga, em viagem de férias pela Espanha, comprou para mim uma ótima reprodução da grandiosa obra de Bosch. Acho que foi Socorro Aragão, amiga de longa data, desde Campina Grande.

Cinema

Vencedor do Oscar de Melhor Atriz, ‘Judy’ será exibido hoje

Audaci Junior
audaciauniao@gmail.com

Judy Garland (1922-1969) nunca ganhou um Oscar na sua carreira, apesar de ter sido indicada na categoria por *Nasce uma Estrela* (1955) e *Julgamento em Nuremberg* (1962). Para não dizer que não recebeu uma estatuetta dourada, foi homenageada como o Oscar Juvenil, um prêmio especial em reconhecimento pela sua atuação em *O Mágico de Oz* e *Sangue de artista* (ambos de 1939).

A Academia de Hollywood adora quando um ator ou atriz se entrega física e psicologicamente e literalmente “encarna” no personagem real. Foi o caso da Renée Zellweger (a eterna Bridget Jones nas telonas) no longa-metragem *Judy - Muito Além do Arco-Íris*, que terá uma sessão especial nesta quarta-feira, às 21h, no MAG Shopping, em João Pessoa. Ela saiu levando praticamente todos os prêmios por onde passou.

Diferente de Garland, o Oscar de Melhor Atriz foi o segundo da atriz norte-americana de 50 anos. Ela já tinha vencido como coadjuvante pelo drama *Cold Mountain* (2003). Como era de se esperar, Zellweger falou que a estatuetta era um reconhecimento ao legado deixado por Judy Garland. Pelo menos em parte.

Judy, o filme, é uma adaptação de uma peça da Broadway, e retrata o último ano de vida da atriz que ganhou fama por interpretar a Dorothy em *O Mágico de Oz*, quando ela se mudou para Londres, na Inglaterra, para tentar salvar uma carreira que se encontrava em declínio.



Foto: Divulgação

Renée Zellweger interpreta Judy Garland em fim de carreira no filme que conta o último ano de vida da atriz

Na capital britânica, ela se apresentava na boate Talk of the Town, em 1968, puxando pela memória velhas histórias com amigos e fãs, além de começar um romance com o músico Mickey Deans (1934-2003), seu futuro quinto marido.

A filha de Garland, a também atriz Liza Minnelli (e vencedora do Oscar por *Cabaret*), usando suas redes sociais disse que não aprovava a cinebiografia sobre sua mãe. “Qualquer informação contrária é 100% ficção”, chegou a declarar ela na internet.

Em cartaz

ESTREIAS DA SEMANA

Aves de Rapina - Arlequina e sua Emancipação Fantabulosa (Birds of Prey (And the Fantabulous Emancipation of One Harley Quinn)). EUA. Dir.: Cathy Yan. Ação. 16 anos). Depois de se aventurar com o Coringa, Arlequina se junta a Catãria Negra, Caçadora e Renee Montoya para salvar a vida de uma garotinha do criminoso Máscara Negra em Gotham City. **MAG 3 Atmos** (dub.): 19h, 21h30. **MAG 3 Atmos** (dub.): 14h, 16h30. **Manaira 3** (dub.): 13h, 15h30. **Manaira 3** (leg.): 18h, 20h30. **Manaira 4** (leg.): 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Manaira 5** (dub.): 15h, 17h30, 20h, 22h30* (*) sex. e sáb. **Manaira 9 MacroXE** (leg.): 17h, 22h. **Manaira 9 MacroXE** (dub.): 14h30, 19h30. **Manaira 10** (leg.): 13h30, 16h, 18h30, 21h. **Mangabeira 1** (dub.): 14h30, 17h, 19h30, 22h. **Mangabeira 5** (dub.): 13h30, 16h, 18h30. **Mangabeira 5** (leg.): 21h. **Tambá 5** (dub.): 16h, 18h10, 20h20. **Tambá 6** (dub.): 14h35, 16h40, 18h45, 20h50. **Partage 1** (dub.): 16h, 18h10, 20h20. **Partage 2** (dub.): 14h35, 16h40, 20h50. **Partage 2** (leg.): 18h45.

Jojo Rabbits (EUA. Dir.: Taika Waititi. Comédia. 14 anos). Jojo é um garoto alemão solitário que descobre que sua mãe está escondendo uma garota judia no sótão. Ajudado apenas por seu amigo imaginário, Adolf Hitler, Jojo deve enfrentar seu nacionalismo cego enquanto a Segunda Guerra Mundial prossegue. **Manaira 11** (leg.): 15h15, 17h45, 20h15.

Judy - Muito Além do Arco-Íris (Judy). Reino Unido. Dir.: Rupert Goold. Cinebiografia. 14 anos). Inverno de 1968. Com a carreira em baixa, Judy Garland (Renée Zellweger) aceita estrelar uma turnê em Londres, por mais que tal trabalho a mantenha afastada dos filhos menores. Ao chegar ela enfrenta a solidão e os conhecidos problemas com álcool e remédios, compensando o que deu errado em sua vida pessoal com a dedicação no palco. **MAG 2** (leg.): qua. (12/2) 21h.

CONTINUAÇÃO

1917 (1917. EUA/Reino Unido. Dir.: Sam Mendes. Guerra. 14 anos). Em um dos momentos críticos da Primeira Guerra Mundial, dois soldados britânicos recebem uma missão aparentemente impossível. Em uma corrida contra o tempo, eles devem cruzar o território inimigo e entregar uma mensagem que cessará o brutal ataque a milhares de combatentes. Indicado a 10 prêmios Oscar, incluindo Melhor Filme. **MAG 2** (leg.): seg. (10/2) 21h. **Maneira 6** (leg.): 16h20, 19h10, 22h50. **Maneira 6** (dub.): 13h45. **Tambá 3** (dub.): 21h. **Partage 5** (dub.): 21h.

Adoráveis Mulheres (Little Women. EUA. Dir.: Greta Gerwig. Drama. 10 anos). A história sobre a vida de quatro irmãs - Meg, Jo, Beth e Amy March - detalhando a passagem delas, da infância para a vida adulta. **Maneira 8** (leg.): 19h20 (sáb. e dom.).

Açúcar (Brasil. Dir.: Renata Pinheiro, Sérgio Oliveira. Ficção. 14 anos). Bethânia retorna às suas terras onde uma vez funcionou um antigo engenho de açúcar da sua família, o Engenho Wanderley. Entre lembranças, criaturas fantásticas, contos a pagar e trabalhadores reivindicando seus direitos, Bethânia enfrenta a si mesma em um presente na qual passado e futuro são ambos ameaçadores. **Cine Bangüê**: qua. (12/2) 18h30.

Adam (Marrocos, França. Dir.: Maryam Touzani. Drama. 12 anos). A viúva Abla dirige uma modesta padaria em sua casa em Casablanca, onde vive com sua filha de oito anos, Warda. Sua rotina é interrompida pela chegada de Samia, uma jovem grávida procurando por emprego e moradia. Abla não imaginava que ao deixá-la entrar sua vida mudaria para sempre. **Cine Bangüê**: qui. (13/2) 20h30; sáb. (15/2) 16h.

Bacurau (Brasil, França. Dir.: Kleber Mendonça Filho, Juliano Dornelles. Ação, Faroeste, Suspense. 16 anos). Num futuro recente, Bacurau, um povoado do sertão de Pernambuco, some misteriosamente do mapa. Quando uma série de assassinatos inexplicáveis começam a acontecer, os moradores da cidade tentam reagir. **Cine Bangüê**: ter. (18/2) 19h.

Bad Boys para Sempre (Bad Boys For Life. EUA. Dir.: Adil El Arbi, Bilall Fallah. Ação. 16 anos). Os policiais Mike Lowrey e Marcus Burnett se juntam para derrubar o líder de um cartel de drogas em Miami. A recém-criada equipe de elite do departamento de polícia de Miami, ao lado de Mike e Marcus, enfrenta o implacável Armando Armas. **Maneira 7** (dub.): 15h20, 20h50. **Maneira 7** (leg.): 18h10. **Mangabeira**

3 (dub.): 15h, 17h45, 20h30 (exceto seg. e ter.). **Tambá 2** (dub.): 13h55, 16h15, 18h35, 20h55. **Partage 4** (dub.): 13h55, 16h15, 18h35, 20h55.

Deus é Mulher e Seu Nome é Petúnia (Gospod Postoi, Imeto i' e Petrunija. Bélgica, Croácia, Eslovênia, França, Macedônia. Dir.: Teona Strugar Mitevska. Drama. 14 anos). Em Štip, uma pequena cidade da Macedônia, sempre no mês de janeiro o padre local joga uma cruz de madeira no rio e centenas de homens mergulham atrás dela. Quem recuperar o objeto tem garantia de boa sorte e prosperidade. Desta vez, Petúnia mergulha na água por um capricho e consegue agarrar a cruz antes dos outros, deixando os concorrentes furiosos: "Como usa uma mulher participar do ritual?" **Cine Bangüê**: qua. (12/2) 20h30; dom. (16/2) 16h.

O Farol (The Lighthouse. EUA. Dir.: Robert Eggers. Thriller. 16 anos). Final do Século 19. Quando um novo zelador chega a uma remota ilha para ajudar o faroleiro, a convivência entre os dois homens é tensionada pelo isolamento. Entre tempestades e gales de querosene, o novato tenta descobrir os mistérios que existem nas histórias de pescador de seu chefe. Indicado ao Oscar de Melhor Fotografia. **Cine Bangüê**: qui. (13/2) 20h30; sáb. (15/2) 18h.

Os Órfãos (The Turning. EUA. Dir.: Floria Sigismondi. Suspense. 14 anos). Uma jovem babá descobre segredos sombrios enquanto cuida de dois órfãos perturbados em uma mansão mal-assombrada do Maine, nos Estados Unidos. **Maneira 1** (dub.): 21h10. **Mangabeira 2** (dub.): 21h30.

Frozen 2 (Frozen 2. EUA. Dir.: Chris Buck, Jennifer Lee. Drama. 12 anos). Anna, Elsa, Kristoff e Olaf adentram as profundezas da floresta para aprender a verdade sobre os poderes de Elsa e o antigo mistério de seu reino. **Maneira 1** (dub.): 13h15. **Mangabeira 2** (dub.): 13h15. **Tambá 4** (dub.): 14h30, 16h30. **Partage 3** (dub.): 14h30, 16h30.

Jumanji - Próxima Fase (Jumanji - The Next Level. EUA. Dir.: Jake Kasdan. Aventura. 12 anos). Enquanto retornam à Jumanji para resgatar um de seus amigos, os jogadores descobrem que nada é como eles esperavam que seria. **Maneira 1** (dub.): 15h40, 18h20. **Maneira 2** (dub.): 15h45, 18h45. **Tambá 3** (dub.): 14h10, 18h40. **Partage 5** (dub.): 14h10, 18h40.

Minha Mãe é uma Peça 3 (Brasil. Dir.: Susana Garcia. Comédia. 12 anos). Dona Herminia vai ter que se redescobrir e se reinventar porque seus filhos estão formando

novas famílias. Essa supermãe vai ter que segurar a emoção para lidar com um novo cenário de vida: Marcelina está grávida e Juliano vai casar. **Maneira 2**: 14h45, 17h15, 19h45, 22h10. **Mangabeira 4**: 14h, 16h30, 19h, 21h45 (exceto seg. e ter.). **Tambá 3**: 16h30. **Tambá 4**: 18h30, 20h40. **Partage 3**: 18h30, 20h40. **Partage 5**: 16h30.

O Escândalo (Bombshell. EUA/Canadá. Dir.: Jay Roach. Drama. 14 anos). Baseada no escândalo norte-americano "Bombshell". Um olhar revelador dentro do mais poderoso e controverso império de mídia norte-americano, com a história pulsante das mulheres que afrontaram o homem à frente deste império, ao o acusarem de assédio sexual. **MAG 8** (leg.): 16h50.

O Filme de Bruno Aleixo (Portugal. Dir.: João Moreira, Pedro Santo. Ficção. 12 anos). Bruno Aleixo é convidado a escrever o roteiro de seu filme biográfico e, apesar de sempre ter as melhores ideias, acaba pedindo ajuda a seus amigos Busto, Bussaco e Renato. A partir disso, se desenvolve uma espécie de brainstorm sem sentido em que as sugestões se concretizam na tela. **Cine Bangüê**: dom. (16/2) 18h.

Parasita (Parasite. Coreia do Sul. Dir.: Bong Joon-ho. Drama. 16 anos). Toda a família de Ki-taek está desempregada, vivendo em um porão sujo e apertado, mas uma obra do acaso faz com que ele comece a dar aulas de inglês a uma garota de família rica. Fascinados com a vida luxuosa destas pessoas, pai, mãe e filhos bolam um plano para se infiltrarem também na família burguesa, um a um. No entanto, os segredos e mentiras necessários à ascensão social custam caro a todos. **MAG 2** (leg.): **Maneira 8** (leg.): 14h10 (sáb. e dom.), 19h20 (seg. a sex.).

Uma Mulher Alta (Dylda. Rússia. Dir.: Kontemir Balagov. Drama. 16 anos). Leninegrado, 1945. A segunda guerra mundial devastou a cidade, deixando um rasto de destruição manifesta em edifícios demolidos e gentes arrasadas, tanto física como psicologicamente. Um dos cercos mais destrutivos da história moderna acaba de terminar, e os vivos devem reaprender a viver. **Maneira 8** (leg.): 14h10 (sáb. e dom.), 19h20 (seg. a sex.).

Um Espião Animal (Spies in Disguise. EUA. Dir.: Nick Bruno, Troy Quane. Animação 10 anos). O superspião Lance Sterling e o cientista Walter Beckett são completamente opostos. Lance é sofisticado, elegante e atraente. E Walter... não. Mas a habilidade social que falta em Walter é compensada por sua expertise e uma fantástica capacidade de inventar, o que o permite criar apetrechos incríveis para Lance usar em suas missões épicas. **Maneira 8** (dub.): 14h15 (exceto sáb. e dom.). **Tambá 5** (dub.): 14h. **Partage 1** (dub.): 14h.

Crônica em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Cachorro que morde e cachorro que não morde

Dizia um amigo que a humanidade se divide em dois tipos de gente: os que gostam de cães e os que não gostam. Um exagero, é claro, mas se assim fosse, eu certamente estaria na turma dos que gostam. E como gosto. Desde pequenino aprecio tê-los comigo. São companheiros, nos amam incondicionalmente, mas vivem muito menos do que nós. E quando um dos meus atinge sua finitude, como sofro. Meses atrás perdi Paxá. Que tristeza! Ainda bem que Chim-bica, firme e forte, continua por aqui. Enquanto rabisco essas linhas, ela está com a cabeça pousada sobre os meus pés. Como não gostar dessas criaturas?

Mas não é deitando falação acerca dos meus cães que quero preencher esta coluna. Trouxe para meus leitores e leitoras uma tese. Não é minha, mas do poeta Marco Di Aurélio. Para compor a teoria para a qual nos propomos enunciar, nosso amigo fez uma minuciosa pesquisa. Assistiu paradas militares, foi às igrejas, frequentou velórios, sentou-se à mesa de alguns bares (só sentou, ninguém tira um centavo daquele danado), passou pelas feiras livres e até em estações rodoviárias esteve. Tudo isso em nome da ciência; pois este meu dileto amigo tem muito apreço pelo conhecimento e pelo progresso da humanidade. Conversa com ele é muito edificante. Aprecio. Sem mais delongas, a tese.

A tese é a seguinte: cães que frequentam os lugares acima citados são incapazes de morder alguém, pelo menos enquanto estiverem em alguns desses territórios. E por quê?

Porque tem lugar que é território do bicho-homem, não espaço dele, o cão. E eles – os cães – sabem respeitar nossas aldeias, nossos cantinhos. Agora vá pisar no território dele só para ver a dentada. Eles são assim.

Quem nunca viu um cão aparecer numa parada de 7 de Setembro? Sim, vez ou outra é possível ver um totó todo garboso bem no meio do desfile. Não está ali à cata de alimento. Seu faro aguçado indica que não há refeição disponível nas redondezas. Não late para o soldado em marcha, nem os ameaça de morder. O que então, o faz estar por ali? Teimo que haja algum sentimento patriótico nessas criaturas. Claro que há.

Outro tipo curioso é o que comparece aos velórios. Ali também não ameaça aquela gente pesarosa, até parece que veio prestar sua solidariedade. Fica ali horas a fio na mais absoluta demonstração de fidelidade seja quem for o defunto.

Agora o cão de estação rodoviária. Rodoviária que se preze, em alguma localidade do nosso interior, tem sempre três criaturas de plantão: o bêbado contumaz, o louco e o cão. Deixando o bêbado e o louco para lá, vamos ao cachorro. Por ali pode pintar um naco de alguma coisa, sempre há uma lanchonete ou uma biscoisa qualquer e onde tem esse tipo de comércio, tem resto de comida. Mas não é só isso o que faz estar por ali. Note como ele observa as pessoas entrando no ônibus. É sua maneira singela de desejar uma viagem sem percalços. Nessas horas sua calda fica imóvel. No entanto, sua atitude é diferente à chegada de um coletivo, abana o rabo como se estivesse esperando alguém.

Há o cão que gosta de entrar na igreja, não perde missa e batizado. Costumam enxotá-lo nos casamentos, por isso ele pouco comparece a esses eventos. Só não confessa e comunga porque o padre não deixa, mas duvido que não aceite uma hóstia. É de uma beatitude de fazer inveja ao sumo pontífice.

Temos ainda o cão de botecos, desses bares que têm mesa na calçada, não os estabelecimentos luxuosos onde nem pobre entra, quem diria um cão. Vamos ao nosso cão de botequim. É o cachorro paquerador, ele passa um tempão com os olhos fixos em você. Fica sentado naquele flerte até que você solicite ao garçom um petisco qualquer. De pronto ele se levanta, balança a calda, inclina o rosto ora de um lado, ora de outro aguardando um gesto de bondade de sua parte (não a dele) e quem sabe receba como cortesia um naco de alguma coisa.

Para terminar, o cão da feira livre, manso como os demais aqui citados, incapaz de uma atitude hostil. Na feira sempre sobra alguma coisa. Claro que há os que se incomodam com a presença desses nossos melhores amigos. São agressivos com esses coitados, que por sua vez sabem que ali não é território deles e não revidam

Observem e verão que a tese se sustenta. A tese de que respeitam o território que não é deles. São os cães que não mordem. Os outros... Bem, os outros, deixa para lá.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Partage Shopping [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] □ Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Edinaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Com a voz e sanfona de Lucy

Cantora e compositora participa de música inédita da banda paraibana Os Eloquentes, que será lançada hoje na internet

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Definido como defensores do amor, o grupo Os Eloquentes lança hoje um single, que conta com a parceria da cantora e compositora Lucy Alves. ‘Peço que o amor possa nos curar’ simboliza todas as bandeiras levantadas pela banda, que incluem no respeito acima de qualquer coisa. A música fará parte do primeiro álbum do grupo, ainda sem data de lançamento definida, e poderá ser encontrado no Spotify nos próximos dias.

“Lucy frequenta os shows do grupo tem alguns anos. Ela é um tipo de artista da terra que realmente gosta de impulsionar outros artistas”, frisa Cíntia Peromnina, vocalista e percussionista da banda. “É bem acessível e acredita muito no nosso trabalho. Essa música era algo que ela queria concretizar desde o ano passado. Somos feministas militantes, o que estreitou os laços ainda mais”, brinca.

Além de Cíntia, Os Eloquentes é formado por Bira Magalhães (vocal e percussão) e Felipe Francis (violão e direção musical). Felipe, inclusive, compôs a letra e parte da música, que passou por inserções de outros elementos pelos outros integrantes, o que fez da gravação um processo natural. “Ela estava guardada e Felipe estava com algumas coisas na manga. A gente foi recortando e trazendo mais a nossa identidade à música. Sentimos que ela vem com uma força diferente, com o brilho especial trazido pela voz e sanfona de Lucy Alves”, comenta Cíntia, orgulhosa do momento que representa uma nova fase para o trio.

‘Peço que o amor possa nos curar’ pode ser entendida, então, como uma referência do que Os Eloquentes simboliza, tanto em relação à melodia, quanto à mensagem transmitida na letra. “Eu procuro sempre reforçar algumas frases nas apresentações. Em um dos shows, falei sobre o amor ser o único presente real do universo, além da natureza. Felipe pegou a inspiração para a letra dessa frase, que tem um ritmo meio O Rappa, meio Natiruts, mas não é muito reggae e nem muito pop, é a cara de Os Eloquentes mesmo. A gente se inspira em nomes como Bob Marley e Amy Winehouse, mas a nossa grande inspiração somos nós mesmos como uma afirmação do que trazemos de diferente”.

A mensagem de amor enquanto força que move o grupo, segundo Cíntia Peromnina, é algo universal, mas cada integrante traz sua individualidade.

O grupo, nascido na Praia da Pipa, em 2013, está realizando shows e investindo no projeto que se tornará o primeiro CD. “Estamos querendo construir um álbum que transmita a nossa mensagem, que foca no amor e que, através dele, todas as outras bandeiras, de respeito, militância LGBTQI+, igualdade de gêneros, respeito pelos negros”, ressalta a vocalista.

Os Eloquentes tem referências do reggae, jazz, blues, rock e MPB, já contando com 12 músicas prontas para irem ao estúdio. Mesmo assim, o álbum será lançado aos poucos, com um single a cada dois meses, de acordo com Cíntia. “A ideia é que, quando

metade do álbum estiver lançada, a gente realize um show de lançamento para conseguir um maior fundo e gravar o restante, além de investir no poder das plataformas digitais, redes sociais e meios de comunicação em geral”, completa a cantora.

Em junho de 2019 o grupo esteve em Montreux, na França, participando do Montreux Jazz Festival, onde se apresentou após o britânico Elton John. Cíntia Peromnina adianta que o trio recebeu novamente o convite neste ano, mas precisou descartá-lo para focar em

investir no primeiro álbum. “No ano passado, nós fomos e foi uma experiência enriquecedora, mas neste ano precisamos pesar os dois lados e decidimos investir no nosso próprio CD”, explica, enfatizando todos os gastos que inclui uma participação em um festival deste porte.

Para 2020, um dos planos da banda é também investir em mais shows pelo Brasil. “Estamos focando em gravar as músicas e realizar shows além de Recife, João Pessoa e Natal para mostrar a nossa cara para todos saberem quem somos”, conclui a cantora.

Foto: Divulgação

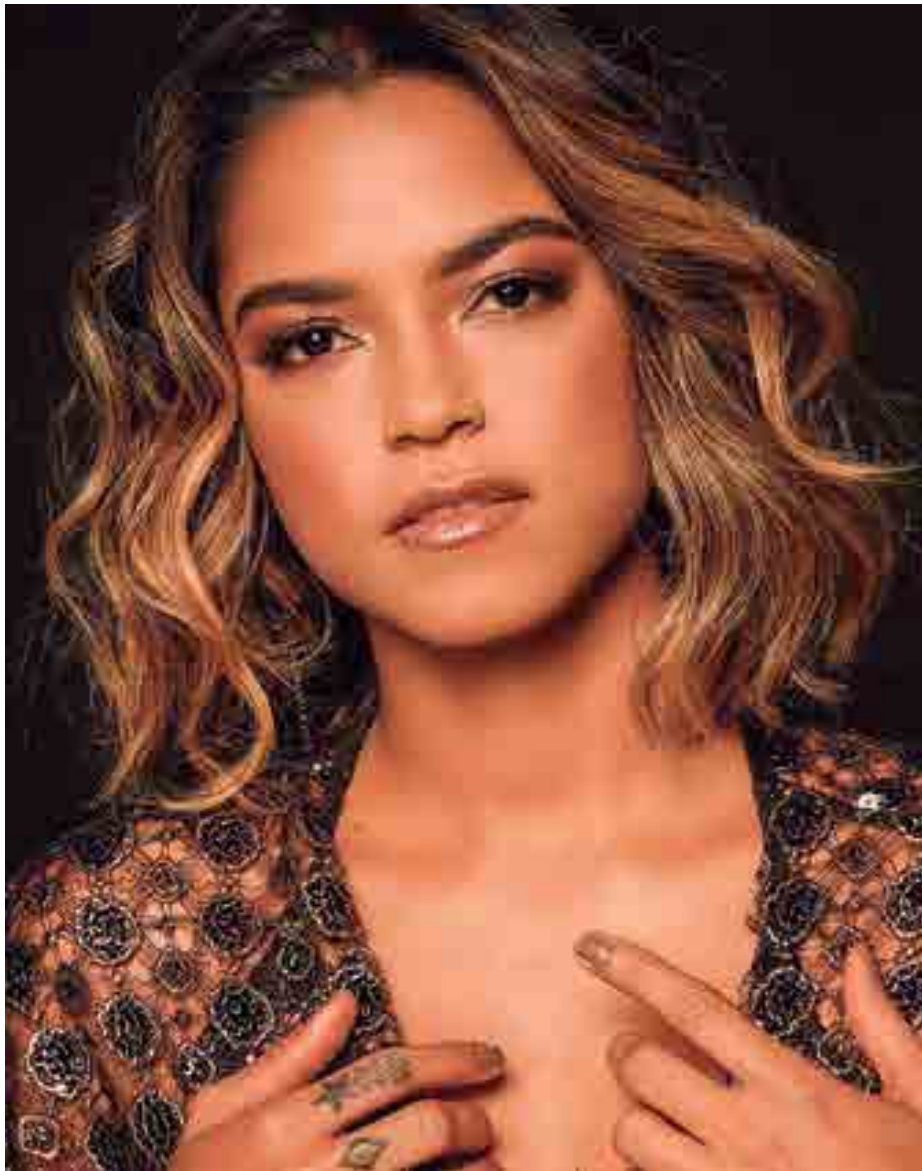


Foto: Max Brito/Divulgação



Com participação de Lucy Alves (D), ‘Peço que o amor possa nos curar’ é o primeiro single d’Os Eloquentes (E) de outros que virão este ano, resultando no primeiro disco da banda

Carnaval 2020

‘Anjo Azul’ trará homenagem ao teatro

José Alves
zavieira2@gmail.com



O Bloco Anjo Azul desfilará amanhã, no Beco da Faculdade de Direito, em João Pessoa, homenageando o teatro

da Paraíba dos anos 1980, pelos 75 anos de Geraldo Jorge, o teatrólogo que inventou o “besteiro”, levando o riso desenfreado ao público.

Essa homenagem, segundo a fundadora do bloco, a jornalista e produtora cultural Ednamay Cirilo, é justa porque os artistas paraibanos e nordestinos estão em evidência com atuações de repercussão internacional no teatro, na música e no cinema. O bloco que desfila há 26 anos iniciará sua participação no Folia de Rua 2020, a partir das 20h, com muito frevo, maracatus e pedidos de paz.

“Acredito que praticamente todos os atores paraibanos têm um pouco de Geraldo Jorge, e para fazer essa homenagem, o bloco Anjo Azul vai fazer diferente este ano. O bloco terá um palco com orquestras de frevo e maracatus, além de uma bateria de escola de samba. Na



Foto: Evandro Pereira

Segundo a fundadora Ednamay Cirilo (E), bloco terá como protagonista o dramaturgo Geraldo Jorge (E)

ocasião, nos uniremos a outros pequenos blocos socialistas e progressistas. Afinal, teremos um palco, o som, e também o cachê dos artistas, pago pelo projeto Folia de Rua através da Funjope”, revelou Ednamay.

A fundadora do bloco informou que a escadaria do beco será lavada simbolicamente às 9h do dia 13. A escadaria será ornamentada com uma exposição de 14 estandartes de Nair Gomes, contando a história do Anjo Azul e dos personagens que têm a ver com a história do bloco. “O imaginário de Nair viaja por todos os cantos, principalmente com o descaso dos governantes com o Centro

Histórico, que faz parte do bloco e que tem a intenção de mostrar para o cidadão a cultura paraibana. O objetivo é manter o Centro Histórico vivo e habitado, por ser o local onde nasceu a cidade”.

Viúva de Marielle

Este ano nossa intenção é fazer um verdadeiro musical unindo os artistas que moram no Centro Histórico e outros blocos que desfilarão no dia 13, a exemplo do Pinguim e Confete e Serpentina. Durante a apresentação do bloco a viúva de Marielle Franco, a arquiteta Mônica Teresa Benício, receberá uma comenda no palco do bloco que também terá como convidados

os blocos Boi Vermelho do PCdoB e o Vermelho que é o bloco do ex-presidente Lula. O bloco também fará uma homenagem à ativista carnavalesca transexual Fernanda Benvenutty, que faleceu recentemente em João Pessoa.

O Anjo Azul surgiu no ano de 1994 e foi o primeiro bloco carnavalesco do Centro Histórico a participar do Projeto Folia de Rua. Fundado pela jornalista e produtora cultural Ednamay Cirilo, o bloco em todas as suas participações pré-carnavalescas desfila arrastando intelectuais, artistas, jornalistas, arquitetos e músicos, que trabalham com o resgate do Carnaval paraibano, a

partir do movimento Muriçocas do Miramar.

O bloco possui proposta político-social de mostrar o descaso por parte dos governantes com o patrimônio histórico, enquanto terceira cidade mais antiga do Brasil, através do seu percurso, pelas ruas velhas do centro, que são carentes de iluminação e decoração. Desde 2006, o Anjo Azul também é uma Associação Cultural e Recreativa com sede localizada no Centro Cultural de Terceiro Setor Thomáz Mindello. Em 2007, lançou também seu próprio bloco “As Anjinhas”, sendo esse voltado para o universo feminino e suas inquietações em busca de cidadania, cultura e arte.

Ambos os blocos desempenham um papel importante para a cultura paraibana, resgatando o barroco e a cidadania através de ações socioculturais apresentadas durante o ano, como por exemplo, a lavagem da escadaria, que é animada pela bateria da Escola Império do Samba, e com componentes da Associação das Travestis da Paraíba.

O Anjo Azul possui uma ação social voltada para as profissionais do sexo e habitantes de todo o Centro Histórico, buscando dignidade através da arte e da cidadania para elas. O bloco é considerado o primeiro a levar alegria e diversão ao centro histórico.



Foto: Agência Brasil

Governador diz que a isenção de ICMS desequilibraria o país

João Azevêdo discutiu, ontem, a tributação dos combustíveis e as PECs dos Fundos Públicos em Fórum de Governadores

O governador João Azevêdo (Cidadania) participou ontem do 'VIII Fórum de Governadores', em Brasília. O encontro contou com a presença do ministro da Economia, Paulo Guedes, ocasião em que foram discutidas a tributação do Imposto sobre Comercialização de Mercadorias e Serviços (ICMS) nos estados para os combustíveis e a tramitação, no Congresso Nacional, de Propostas de Emenda à Constituição (PECs) referentes aos Fundos Públicos.

De acordo com o governador João Azevêdo, o ministro Paulo Guedes aproveitou o encontro para esclarecer que as discussões sobre alterações nas cobranças de impostos serão tratadas dentro da reforma tributária. "Da forma que foi colocado, pareceu que os governadores poderiam, de uma forma muito simples, isentar o ICMS para baixar os combustíveis; não é dessa forma, legalmente, não é possível fazer, nem tampouco os estados poderiam dispor dos recursos, pois geraria um desequilíbrio em todo o país", argumentou.

O chefe do Executivo da Paraíba também falou da preocupação dos gestores com relação a matérias que preveem a extinção de alguns Fundos, a exemplo da



Foto: Secom-PB

Para o governador João Azevêdo, isentar o ICMS para baratear os combustíveis não é uma coisa simples e nem é legal

PEC 187/2019. "Algumas dessas propostas tramitam no Congresso e destinam os recursos que estão hoje depositados para pagamento da dívida da União e nós entendemos que esses Fundos foram criados com o objetivo claro de gerar investimentos em suas respectivas áreas e seria muito

importante que, em um momento como esse, que o Brasil precisa de investimentos, que, pelo menos metade desses recursos, fossem destinados para serem investidos nos estados", pontuou.

Ao final do encontro, os governadores emitiram uma nota em defesa da aprovação imediata

do novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). "Em relação ao Fundeb, emitimos uma nota para que a aprovação ocorra da maneira mais rápida possível porque pode provocar problemas seriíssimos para a educação em todo o país", concluiu João Azevêdo.

+ Nota em defesa do Fundeb

Diante do iminente fim da vigência do Fundeb, o Parlamento protagonizou um amplo e qualificado debate sobre a necessidade de torná-lo um fundo permanente, bem como sobre a importância de aprimoramento do Fundeb, com a ampliação da participação da União no financiamento da educação básica e a revisão da metodologia de distribuição dos recursos da complementação da União aos Estados e Municípios.

Na Câmara dos Deputados, uma Comissão Especial foi instalada para analisar a PEC 15/15, e diversas audiências públicas foram realizadas ao longo de 2019 para subsidiar o relatório a ser apresentado pela deputada Dorinha Seabra (DEM-TO), com a presença de consultores legislativos, especialistas em educação, gestores, entidades da área da educação, organizações da sociedade civil, entre outros atores.

No Senado Federal, a Comissão de Educação, Cultura e Esporte também realizou uma série de audiências públicas sobre o novo Fundeb e construiu-se um processo de diálogo com a Câmara dos Deputados para que o texto a ser aprovado no âmbito da Comissão Especial da PEC 15/15 incorpore o que há de central na PEC 65/19, em tramitação no Senado Federal, de modo que haja convergência entre as propostas e que a tramitação possa fluir com a urgência que a temática requer.

A Câmara dos Deputados já assumiu o compromisso de pautar com brevidade a PEC 15/15, de modo que a matéria possa ser encaminhada ao Senado Federal e que a Emenda Constitucional possa ser promulgada antes do fim da vigência do atual Fundeb, uma vez que ainda será necessário, após a promulgação da Emenda Constitucional, regulamentar o novo Fundeb no plano infraconstitucional.

Desse modo, o Fórum Nacional dos Governadores, reunido em Brasília/DF, em 11 de fevereiro de 2020, reitera a importância da aprovação imediata do novo Fundeb.

Mudanças no Legislativo

Júnior Araújo deixa AL e Anísio assume vaga

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Uma semana depois de retomar os trabalhos com a presença do governador João Azevêdo (Cidadania), a Assembleia Legislativa realizou ontem a sua primeira sessão ordinária do ano e, como já era esperado, com mais uma modificação entre os ocupantes das suas 36 cadeiras: o deputado Júnior Araújo (Avante) compareceu para se despedir dos colegas. Ele vai assumir a Secretaria de Estado de Governo. Em seu lugar, já toma posse hoje o petista Anísio Maia.

Júnior Araújo afirmou que sai para continuar contribuindo com a Paraíba agora integrando a equipe do governador João Azevêdo. Já Anísio Maia explicou que o seu projeto é continuar o trabalho que já desenvolveu em dois mandatos e, mais recentemente, quando igualmente assumiu em caráter temporário.

"Quero agradecer a confiança do governador e dizer

que recebo a convocação com muita humildade e com muita disposição de trabalho", afirmou Júnior Araújo, cujo ato de nomeação já foi inclusive publicado na edição de ontem do Diário Oficial do Estado (DOE). Ele disse que tem consciência das tarefas que tem pela frente como secretário de Governo e que uma delas vai ser justamente também ajudar o secretário de Articulação Política, João Gonçalves, na relação com o Poder Legislativo.

Ele fez questão de esclarecer que sua indicação não passou por decisão do grupo (o G11), em que ele participa desde o início da legislatura e que, como o grupo é formado por pessoas de cabeças diferentes, obrigatoriamente não tem algumas posições que chegam à imprensa. "Nós sempre divergimos também. Agora, por exemplo, alguns já chegaram a falar até em impeachment, mas eu, antes mesmo de aceitar esse convite, já era e sou contra a proposta", disse.

Política em Movimento

Secretário vai para o PL

Vereador licenciado da Câmara Municipal da capital e atual secretário de Ciência e Tecnologia de João Pessoa (Secitec), Durval Ferreira, confirmou no último sábado que, em março, deixará os quadros do Progressistas e vai se filiar ao Partido Liberal (PL), comandado na Paraíba pelo deputado federal Wellington Roberto. Durval, que já ocupou a presidência da Câmara em dez mandatos, não descarta a possibilidade de se lançar pré-candidato a prefeito de João Pessoa.

Podemos Mulher

Pré-candidata a prefeita de Campina Grande, a secretária estadual de Desenvolvimento e Articulação Municipal, Ana Cláudia Vital do Rêgo, é vice-presidente estadual do Podemos na Paraíba e presidente do Podemos Mulher. Ela esteve em São Paulo (SP) participando do 'Encontro Nacional das Presidentes Estaduais do Podemos Mulher'. A atividade objetivou a capacitação das dirigentes femininas, motivando-as a atrair mais mulheres para o campo político.

Pré-candidatura em Lucena

O Democratas (DEM) realiza evento no próximo sábado para o lançamento oficial da pré-candidatura de Alex Monteiro à Prefeitura de Lucena nas eleições municipais deste ano. Ele tem apoio do atual prefeito, Marcelo Monteiro (PSB), e da maioria dos atuais integrantes da Câmara de Vereadores da cidade. O lançamento da pré-candidatura acontece às 9h, na Granja Ilha Felizbela, no Centro de Lucena (município de 13 mil habitantes, localizado na Região Metropolitana de João Pessoa, a 40 quilômetros da capital).

Pelas Prefeituras

Casa de acolhida

A Prefeitura de São Mamede, mais uma vez, está cancelando os festejos carnavalescos de 2020. O anúncio foi feito pelo prefeito Umberto Jefferson (DEM). O que seria gasto no Carnaval será destinado à instalação de uma casa de acolhimento em João Pessoa para receber os pacientes de São Mamede que fazem o tratamento contra o câncer na capital. Em 2018, os recursos foram revertidos para a perfuração de poços artesianos. Em 2019, a verba foi para a abertura da Casa de Apoio ao Estudante São-Mamedense na cidade de Patos. São Mamede, com cerca de oito mil habitantes, está localizada no Sertão, a 283 quilômetros de João Pessoa.

Ação Parlamentar

Pacientes com câncer

A deputada estadual Pollyanna Dutra (PSB) vai protocolar uma indicação direcionada ao Poder Executivo para que um novo projeto seja elaborado e chegue o quanto antes à Assembleia Legislativa para garantir que pacientes com câncer voltem a ter gratuidade em transporte intermunicipal. Decisão do Supremo Tribunal Federal, STF, tornou inconstitucional a Lei Estadual 9.115/10 que garantia a gratuidade a pacientes e acompanhantes.

Venezuelanos em Campina

O vice-presidente da Câmara Municipal de Campina Grande, Marinaldo Cardoso (PRB), quer debater em audiência pública a situação dos imigrantes venezuelanos em Campina Grande. Ele demonstra preocupação com a chegada de imigrantes na cidade e reconhece a necessidade de acolhê-los. "A cada dia temos informações de que estão chegando cerca de quatro ou cinco venezuelanos".

Cartaxo abre trabalhos na CMJP

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

O prefeito Luciano Cartaxo (PV) abriu os trabalhos de 2020 na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), ontem, prometendo entendimento com seus aliados na busca de um consenso para o nome que vai sucedê-lo na disputa à Prefeitura de João Pessoa

(PMJP). A disposição do prefeito, contudo, bate de frente com a intenção de parte das legendas que insistem em lançar nomes próprios, a exemplo do PSDB e do Solidariedade.

"O PV vai lançar uma candidatura própria. Temos quadros importantes do partido, mas isso não impede de mantermos o diálogo com os aliados. Tenho conversado

com as lideranças", garantiu Cartaxo. Em seu pronunciamento, o chefe do Executivo disse que tem preparado a cidade para as próximas décadas e salientou a abertura de 1.159 vagas em concurso público ainda este ano.

Ele ainda destacou a realização de uma reforma no secretariado nas próximas semanas. "É possível essa perspectiva, tendo em vista

que muitos (aliados) vão sair para disputar mandatos. Assim que passar o período do Carnaval, entraremos o mês de março com isso tudo definido".

Na CMJP, este ano o prefeito pode ter que enfrentar duas bancadas de oposição, formadas por parlamentares que romperam com o grupo inicial liderado pelo vereador Marcos Henriques (PT).

Congresso derrubará vetos da LDO com o apoio do governo

Presidentes das duas Casas fecharam acordo com o Planalto para alterar a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2020

Marcelo Brandão
Da Agência Brasil

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, anunciou que o Congresso derrubará os vetos do presidente Jair Bolsonaro à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). No início da tarde de ontem, Alcolumbre e o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, estiveram com o ministro da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos, e fecharam um acordo.

Após o encontro, o presidente do Senado anunciou, pelo Twitter, a derrubada dos vetos. “Após reunião com o ministro Luiz Eduardo Ramos, presidente Rodrigo Maia e líderes do governo no Congresso, foi acordada a derrubada de dispositivo do veto presidencial que trata sobre alterações na LDO 2020. Outros vetos da pauta serão mantidos como parte do acordo. Isso vai assegurar a impositividade do Orçamento, o poder de deliberar sobre ele, restabelecendo o que é de direito do Parlamento”.

No final do ano passado, Bolsonaro vetou trecho da

Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2020 que equiparava as emendas feitas pelo relator e pelas comissões no Orçamento às emendas individuais e as de bancada, que são obrigatórias e têm prazo de 90 dias para serem empenhadas.

Outro veto que será derrubado proíbe contingenciamento de despesas com pesquisas e inovações para a agropecuária e com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), com o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Rodrigo Maia mostrou-se satisfeito com o acordo. Para ele, isso indica que o Congresso poderá dar um andamento célere em matérias consideradas importantes pela Câmara, pelo Senado e pelo governo federal. “O importante é que amanhã a gente tenha uma votação tranquila, aonde o governo



Foto: Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O Congresso Nacional realizará sessão conjunta nesta quarta-feira para discutir vetos presidenciais na LDO 2020, que passará por alteração

e o Parlamento votarão no mesmo encaminhamento, mostrando unidade e harmonia nesse início de ano”, disse. “É uma demonstração

clara que há um grande espaço para que a gente possa aprovar, no primeiro semestre ainda, tanto a reforma tributária, como a reforma

administrativa, como as três PECs que estão no Senado e quando chegarem na Câmara serão tratadas com toda urgência que são necessá-

rias”, completou. A sessão conjunta do Congresso, a ser presidida por Alcolumbre, está prevista para esta quarta-feira (12), às 14h.

Rogério Marinho assume ministério

Pedro Rafael Vilela
Da Agência Brasil

O novo ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, tomou posse na tarde de ontem, em concorrida cerimônia no Palácio do Planalto, em Brasília. Além do presidente Jair Bolsonaro e diversos ministros, a posse também foi acompanhada pelos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre; da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia; e do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli. Após a solenidade, Marinho disse que uma das prioridades será retomar o processo de reformulação do programa Minha Casa Minha Vida, principal política habitacional do Governo Federal.

“Esse é um momento de buscarmos, primeiro, o que já foi tratado pelo ministro anterior, pelos diversos órgãos do governo que têm afinidade com a área, continuarmos esse processo de consulta junto à sociedade civil, principalmente o setor de construção civil, que emprega de forma intensiva e é um setor importante e estratégico, e submetermos as possibilidades ao presidente da República para termos uma definição, espero que isso seja o mais breve possível”, afirmou.

Uma das propostas que estavam em estudo pelo governo é a possibilidade de dar ao beneficiário do programa mais liberdade para definir como será o imóvel. No atual formato, quem é contemplado, em qualquer das faixas do programa, recebe a casa pronta da construtora. Com

o novo programa, que deve mudar de nome, o beneficiário receberá um voucher (documento fornecido para comprovar um pagamento ou comprovante que dá direito a um produto) para definir como a obra será tocada, o que inclui a escolha do engenheiro e a própria arquitetura do imóvel.

Ex-deputado federal, Marinho é filiado ao PSDB e foi um dos principais articuladores do governo na aprovação da reforma da Previdência, no ano passado, quando era secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia. A pasta que ele passa a comandar a partir de agora atua em áreas como habitação popular, de infraestrutura urbana e segurança hídrica.

“Esse momento é o de conhecer todo o acervo de obras e de ações que o ministério detém. É uma agenda extremamente ampla, estamos falando desde a questão da mobilidade urbana, até a segurança hídrica, em especial questão da transposição do Rio São Francisco e outras obras igualmente importantes. Estamos falando também de habitação, saneamento básico, e defesa civil”, disse Rogério Marinho sobre os desafios à frente da pasta.

Marinho substituiu o engenheiro da computação Gustavo Canuto, que é o novo diretor-presidente da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev), estatal que fornece soluções de tecnologia para o Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

Explicação sobre falhas

No Senado, Weintraub afirma que o Enem foi alvo de “chuva de fake news”

Karine Melo
Da Agência Brasil

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, disse ontem que a divulgação do resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) este ano foi alvo do que chamou de “chuva de fake news”. Convidado para explicar o problema ocorrido na Comissão de Educação (CE) do Senado, o ministro justificou por que não se pronunciou pessoalmente depois de identificado o problema. Weintraub disse que “em respeito à Justiça, que estava avaliando o que houve”, preferiu ficar em silêncio sobre a correção do Enem.

Aos senadores, o ministro

da Educação disse que o erro se deu na gráfica na hora da impressão. Para ele, o mesmo problema pode ter acontecido em outras edições do Enem sem que ninguém ficasse sabendo. “Não dá pra afirmar [sobre ter acontecido o mesmo erro no passado] nem que sim, nem que não, mas esse tipo de processo pode ter acontecido no passado.”

Inconsistência

Segundo o ministro, ao interagir com internautas logo após a divulgação do resultado do Exame, ele mesmo percebeu que havia uma inconsistência no segundo dia de prova e alertou o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Os erros, ressaltou o ministro, foram corrigidos antes da abertura das inscrições do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Weintraub afirmou que todos os gabaritos dos mais de 5 milhões de inscritos foram checados e rechecados várias vezes utilizando os quatro gabaritos existentes e que, por isso, nenhum estudante foi prejudicado.

Weintraub também disse aos senadores que as pessoas que procuraram o MEC para reclamar de problemas no exame foram divididas em três grupos: o primeiro formado por “militantes, que se faziam passar por um aluno, entravam colocando terror na rede, e a gente descartava”. De acordo com o ministro, outro

grupo era formado por pessoas “que não estavam entendendo o processo, e nós orientamos”. O terceiro grupo, segundo ele, “foi o de alunos que foram mal, mas disseram que ‘a culpa era do Weintraub’. Os pais nos procuraram, nós checamos as provas e vimos que haviam tirado a nota mesmo”.

De acordo com o ministro, 5,1 mil estudantes – excluindo os treineiros – foram atingidos. “Estatisticamente o impacto foi irrelevante, mesmo assim o MEC entrou com um processo administrativo contra a gráfica.” Abraham Weintraub acrescentou que já foi aberto novo processo de licitação para a contratação de uma nova gráfica para a realização do exame de 2020.

Eleitores terão de fazer revisão em títulos e realizar cadastramento

Felipe Pontes
Da Agência Brasil

Os eleitores de 1.725 cidades terão que comparecer ao cartório eleitoral para fazer a revisão de seu título e realizar o cadastramento obrigatório da impressão digital. Quem não fizer o procedimento terá o título de eleitor cancelado e ficará impedido de votar na eleição municipal deste ano.

A lista com os novos municípios que passaram a ter

o cadastramento biométrico obrigatório foi publicada na segunda-feira (10) no portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Entre eles está uma capital, Fortaleza. O prazo para o eleitor comparecer ao cartório eleitoral, contudo, varia em cada localidade, e ele deve conferir as datas junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de seu estado.

Nesta rodada, foram incluídos municípios de 17 estados. São eles: Acre, Amazonas,

Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Rondônia.

Quem perder o prazo para o cadastramento obrigatório das impressões digitais e tiver o título cancelado ainda pode tentar regularizar sua situação até 6 de maio. Após essa data, quem não estiver em dia com o documento não

poderá votar nas eleições municipais de outubro, quando serão eleitos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores nos 5.568 municípios do país.

Desde 2008, 117 milhões de pessoas fizeram o cadastramento biométrico na Justiça Eleitoral, num universo de 147 milhões de pessoas aptas a votar, segundo dados do TSE. Na eleição de 2018, os eleitores de 2.793 municípios já estavam obrigados a ter os dados atualizados.

Juan Guaidó anuncia volta à Venezuela e pede mobilização

Líder opositor realiza viagem por Colômbia, Inglaterra, Suíça, Espanha, Canadá, França e Estados Unidos

Da Agência Brasil

O líder da oposição e presidente do Parlamento da Venezuela, Juan Guaidó, anunciou ontem que voltará em breve ao país e pediu aos venezuelanos que retomem as mobilizações para derrotar o governo do presidente Nicolás Maduro.

“Temos o apoio e o respeito do mundo. Agora toca-nos a tarefa mais poderosa e fundamental, a que nos trouxe aqui, a de nos unirmos para que, de uma vez por todas, possamos dizer, com força, que a virtude, a honra e a liberdade cobrem a Venezuela” disse.

O anúncio foi feito em um vídeo divulgado em Caracas. Guaidó estará encerrando viagem iniciada em 19 de janeiro e que incluiu a Colômbia, Inglaterra, Suíça, Espanha, Canadá, França e Estados Unidos, onde se reuniu com governantes, inclusive com o presidente norte-americano, Donald Trump.

“Regresso à minha pátria com afeto, com o compromisso dos nossos aliados, com ações e medidas que vão ser executadas e com o apelo ao nosso povo para reativar a luta e a mobilização popular”, afirmou o líder da oposição.

Ele disse que assume o seu “papel e responsabilidade, com todos os riscos que envolve” e chamou os venezuelanos também a serem “protagonistas da libertação da Venezuela”, acrescentando que é preciso estarem unidos.

“Durante este périplo testemunhamos fatores, governos e instituições de diferentes estilos, que estão unidos por um compromisso, por uma causa justa: pela Venezuela, pela liberdade. Internamente devemos conseguir também isso (compromisso), trabalhar com uma rota clara para derrotar a ditadura, mas, para que isso aconteça, os venezuelanos, dentro e fora do país, devem reativar as mobilizações e fazer-nos sentir com força”.

De acordo com Juan Guaidó, a ditadura é um perigo para todos no planeta. “É por isso que os nossos aliados estão dispostos a aumentar a pressão até o nível máximo necessário”, destacou.

Segundo ele, o ano de 2019 deu “recursos, mas também lições que serviram para renovar e consolidar” a estratégia da oposição.

“A solução só ocorrerá quando conseguirmos, com muita pressão, eleições pre-



Foto: Agência Brasil

Juan Guaidó iniciou uma viagem por vários países em 19 de janeiro deste de ano, com objetivo de conseguir apoio para derrubar Maduro na Venezuela

sidenciais realmente livres. Para isso, temos o apoio e o consenso do mundo, das principais potências que se comprometeram a não reconhecer qualquer fraude que a ditadura tente, como fizeram em 20 de maio de 2018”.

No vídeo, Juan Guaidó diz que os chefes de Estado e de Governo de Inglaterra,

Alemanha, França, Colômbia, Canadá, Grécia, Indústria, Holanda e Estados Unidos, apoiam “uma série de ações e medidas concretas para alcançar a liberdade da Venezuela e acabar com o sofrimento” dos venezuelanos.

Guaidó diz ainda estar disposto a fazer tudo o que for necessário para alcançar

os objetivos” e que regressará ao país “com a profunda convicção de que a Venezuela será livre e que poderá deixar de lado a ditadura, a destruição e a dor que ela trouxe.

A crise venezuelana agravou-se desde janeiro de 2019, quando Guaidó jurou publicamente assumir as funções de presidente interino

da Venezuela até conseguir afastar Nicolás Maduro do poder, convocar um governo de transição e eleições livres no país.

Os Estados Unidos foram o primeiro de mais de 50 países que manifestaram apoio a Juan Guaidó, entre eles Portugal, uma posição tomada no âmbito da União Europeia

Escolhida por Merkel desiste de sucessão como chanceler

Da Agência Estado

A sucessora designada por Angela Merkel, Annegret Kramp-Karrenbauer, anunciou nessa segunda-feira, 10, que desistiu de se candidatar ao cargo de chanceler da Alemanha, no ano que vem, e deixará a presidência da União Democrata-Cristã (CDU). Ela foi vítima de uma aliança de seu partido com populistas radicais de direita na eleição para o governo do Estado da Turíngia.

Ontem, Kramp-Karrenbauer, conhecida pelas iniciais AKK, afirmou que iniciará o processo para escolha de um novo líder antes de deixar a chefia da legenda. Merkel acrescentou que ela deve continuar no cargo de ministra da Defesa, que ocupa desde julho

Protegida e escolhida por Merkel, Kramp-Karrenbauer vinha sendo cada vez mais questionada a respeito de sua capacidade de substituir a chanceler, que comanda o país há 15 anos, mas planeja sair de cena na próxima eleição.

Na semana passada, a incapacidade dela de disciplinar o diretório da Turíngia foi mais um golpe em sua credibilidade. A CDU regional a desafiou, apoiando um líder local que assumiu com ajuda do partido Alternativa para Alemanha (AfD), rompendo com o consenso do pós-guerra contra extremistas de direita.

A CDU está dividida entre adversários e partidários de uma cooperação com a AfD, sobretudo nos estados do leste, que pertenciam à Alemanha Oriental, onde a extrema direita é mais forte. A decisão de AKK de não concorrer ao cargo de chanceler coloca um grande ponto de interrogação no futuro da Alemanha, no momento em que sua economia, a quarta maior do mundo, beira a recessão e a União Europeia tenta se recuperar do impacto do Brexit.

Merkel ocupa papel de destaque na arena global desde 2005. Ela ajudou a UE a passar pela crise da zona do euro e abriu as portas para os imigrantes em fuga de guerras no Oriente Médio em 2015 - uma medida que ainda divide o bloco governista.

A escolha de AKK como líder refletia um desejo de continuidade na política centrada de Merkel, frente ao advogado Friedrich Merz, favorável a uma guinada clara à direita. Merz defende a necessidade de recuperar os eleitores conservadores que passaram a votar na AfD. Agora, seu nome passa a ser cotado como candidato a substituir Merkel. Logo após sua eleição, AKK pediu a união do partido em um cenário político cada vez mais fragmentado, no qual as principais legendas - CDU e o SPD (social-democratas) - perderam eleitores para a AfD e os Verdes.

Sucessão

O desejo de Merkel de manter seu cargo de chanceler mesmo desistindo da liderança do partido não facilitou a tarefa de AKK “Separando a chancelaria e a presidência do partido, abandonamos uma prática estabelecida na CDU”, disse ontem Kramp-Karrenbauer, em uma referencia crítica a Merkel.

Após o anúncio de AKK, iniciou-se uma especulação de quem pode ser o próximo chefe de governo da Alemanha. Merz, de 64 anos, é um velho inimigo de Merkel desde os anos 90. Se assumir a presidência da CDU, a tendência é que ele pressione Merkel a abandonar o poder prematuramente.

Outro cotado é Armin Laschet, de 58 anos. Laschet governa a Renânia do Norte-Westfália, Estado mais importante da CDU. Próximo a Merkel, ele tem uma boa aceitação entre os membros do SPD, que apoia o atual governo de Merkel.

O ministro da Saúde, Jens Spahn, é muito elogiado por seu trabalho. No espectro político, está à direita do partido e também faz parte do campo ‘anti-Merkel’, a quem criticou em 2015 por sua política migratória. No entanto, analistas questionam como uma sigla conservadora como a CDU reagirá à pouca idade de Spahn - ele tem 39 anos - e ao fato de ele ter se assumido homossexual. (Com agências internacionais).

Orçamento de Trump é anunciado com cortes

Da Agência Brasil

O governo do presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, revelou o plano orçamentário para o ano fiscal que terá início em outubro deste ano. O plano inclui grandes cortes em alguns programas, numa tentativa de reequilibrar o orçamento federal.

A proposta aumenta os gastos militares, com a transferência de US\$ 705 bilhões para o Departamento de Defesa, mas corta fundos do Departamento de Estado e de auxílio humanitário a outros países a partir deste ano em US\$ 11,7 bilhões, um corte de 22% e um sinal claro de que Trump vai levar o lema “América em Primeiro Lugar” de volta ao pleito quando tentar se reeleger no fim deste ano.

De acordo com o plano, os Estados Unidos “vão continuar pressionando seus aliados a contribuir mais para sua própria defesa”.

O orçamento sugere uma meta de 15 anos para a eliminação do déficit federal, que aumentou durante o governo Trump, em parte como resultado de grandes cortes tributários.

Contudo, o orçamento tem como base a manutenção do crescimento anual em cerca de 3%.

Brasil concede livre comércio ao Paraguai

Fabrizio de Castro

Da Agência Estado

O governo brasileiro assinou nessa terça-feira, 11, o Acordo Automotivo entre Brasil e Paraguai, em Assunção, capital paraguaia. Pelo acordo, o Brasil concederá livre comércio imediato para todos os produtos automotivos vindos do país vizinho. Já o Paraguai concederá livre comércio imediato para os produtos automotivos brasileiros taxados com tarifas entre zero e 2%. Além disso, aplicará margens de preferência tarifária crescentes para os demais produtos automotivos, até a liberalização total do setor ao final de 2022.

Em nota conjunta, o Ministério da Economia e o Ministério de Relações Exteriores afirmaram que o acordo tem prazo de vigência indeterminado, ou até que ocorra a adequação do setor automotivo ao regime geral do Mercosul.

“Em matéria de regra de origem, o Acordo estabelece Requisitos Específicos de Origem para cada produto automotivo, em linha com as condições negociadas recentemente no acordo bilateral com a Argentina e no acordo entre o Mercosul e a União Europeia”, informaram os ministérios. “O Acordo prevê, também, condições de acesso preferenciais, com Índice de Conteúdo Regional (ICR) reduzido,

para uma cota de automóveis e para outra cota de veículos com motorizações alternativas.”

Conforme os ministérios brasileiros, as autopeças paraguaias produzidas sob maquila - regime no qual o Paraguai concede incentivos fiscais para a instalação de fábricas estrangeiras no país - terão livre acesso ao mercado brasileiro até 31 de dezembro de 2023, “desde que cumpram com as regras de origem do Acordo, com ICR mínimo de 50%”.

“A partir de 2024, o acesso de autopeças produzidas sob o regime de maquila ao Brasil ocorrerá com cotas previstas no Acordo”, registrou a nota. “Foram definidas, ainda, condições diferenciadas de acesso para autopeças com ICR reduzido, inclusive as produzidas em regime de maquila, por um período de sete anos, no caso do Paraguai, e de quatro anos, no caso do Brasil.”

Veículos usados

O acordo fechado pelo Brasil estabelece ainda que “cada parte continuará a aplicar suas tarifas nacionais atualmente vigentes na importação de produtos automotivos de terceiros parceiros comerciais, até que se acorde, no âmbito do Mercosul, a implementação da Tarifa Externa Comum (TEC) para os produtos do setor”.

A TECNOLOGIA ABRE MUITAS PORTAS. INCLUSIVE AS NOSSAS.

[viajeganabara](#)
[viajeganabaraoficial](#)
[www.viajeganabara.com.br](#)
0800.728.1992

**CHEGOU O EMBARQUE EXPRESSO
GUANABARA: COMPROU, VIAJOU.**

A cada dia que passa, a Guanabara cria soluções inovadoras para que sua viagem seja sempre melhor. Desta vez, estamos lançando o Embarque Expresso, o seu novo Bilhete Eletrônico de Passagem. É muito mais praticidade e rapidez na compra e no embarque. Basta apresentar a passagem no seu smartphone e embarcar. Porque investir em facilidade e conveniência, é investir na sua satisfação.

GUANABARA



Foto: Agência Brasil

Mais uma unidade está apta a integrar o 'Opera Paraíba'

Hospital Universitário Nova Esperança passa também a realizar procedimentos cirúrgicos do projeto estadual

Foto: Secom-PB

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), credencia mais uma unidade hospitalar para participar do programa Opera Paraíba. O Hospital Universitário Nova Esperança, da Fundação José Leite de Souza, vai realizar procedimentos cirúrgicos do projeto que tem como objetivo zerar a fila de espera de cirurgias eletivas na Paraíba.

De acordo com a secretária executiva de Saúde da Paraíba, Renata Nóbrega, o edital de chamada pública para credenciamento de unidades hospitalares foi publicado no Diário Oficial em outubro de 2019. Ela pontua que o novo serviço vai ajudar a Rede Estadual a suprir todas as demandas das cirurgias eletivas.

“A Fundação José Leite de Souza, por meio do Hospital Universitário Nova Esperança, vai absorver duas mil cirurgias de demanda eletiva do Opera Paraíba. Serão realizadas uma média de 210 cirurgias por mês, desafogando a Rede Estadual e dando celeridade no programa. Os pacientes serão encaminhados pela SES, de acordo com a lista que os municípios passaram para a secretaria”, explica.

O diretor do Hospital Universitário Nova Esperança, George Ibiapina, expressou satisfação pela parceria firmada com a SES. Ele destaca que o serviço funcionará para as seguintes áreas: cirurgia geral, ortopedia, otorrinolaringologia e ginecologia. Já a vice-presidente da Fundação José Leite de



A secretária executiva de Saúde da Paraíba, Renata Nóbrega (esq.), pontuou que o novo serviço vai ajudar a suprir todas as demandas das cirurgias eletivas, absorvendo 2 mil procedimentos da demanda

Souza, Carolina Santiago, ressalta o benefício que a inclusão da unidade trará para a saúde na Paraíba, pois agilizará todo o processo do programa. “Os pacientes terão atendimento ambulatorial, onde serão feitas as triagens e consul-

tas do pré-operatório e as cirurgias serão feitas no hospital, que fica em Jaguaribe”, pontua.

Após a assinatura do contrato, o próximo passo é a publicação do credenciamento no Diário Oficial para que o serviço possa

começar a atuar em breve.

O projeto

Lançado em outubro de 2019, o Opera Paraíba tem como meta a redução das filas de espera por cirurgias eletivas no SUS. Com investimentos

na ordem de R\$ 6 milhões apenas no primeiro ano, o programa vai contemplar mais de 12 mil paraibanos em 36 tipos de cirurgias. No início, 12 hospitais da Rede Estadual participavam do Opera Paraíba. Em quatro meses, já foram

realizadas quase 3 mil cirurgias, sendo 1.525 oftalmológicas e 1.390 das demais cirurgias eletivas e mais dois serviços foram incluídos no programa: o Hospital Geral de Manguape e o Hospital Universitário Nova Esperança.

Atenção psicossocial

Mulheres negras e desempregadas são maioria

Um monitoramento realizado com 37.423 pessoas atendidas em 124 serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), pela Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Coordenação de Saúde Mental com a colaboração da Residência Multiprofissional em Saúde Mental, da UFPB, revelou, entre outras coisas, o perfil dos usuários dos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS I, II e III. A maioria deles é formada por mulheres, negras e desempregadas. O monitoramento, tem por objetivo auxiliar a

Durante a coleta de dados, foi observado o uso de substâncias psicotrópicas pelos usuários dos serviços

Rede na garantia e defesa das políticas públicas conquistadas pela Reforma Psiquiátrica Brasileira. “A apresentação dos dados e sua análise é uma reivindicação em âmbito nacional, estadual e municipal, para que haja prioridade nos investimentos para ampliação e manutenção da RAPS”, disse a coordenadora estadual de Saúde Mental da SES, Iaciara Mendes.

Durante a coleta de dados, foi observado o uso de substâncias psicotrópicas pelos usuários dos servi-

ços. Do total de 37.423 de pessoas atendidas na RAPS, foram registradas 17.059 (45,58%) que usavam drogas lícitas ou ilícitas. As mais usadas foram tabaco, maconha e álcool. Juntas, somaram 79% da população, sendo o álcool a droga mais usada no período. As demais drogas, a exemplo de crack, cocaína, e inalantes, representaram 21%.

Outro dado é que os usuários do CAPS eram, majoritariamente, de baixa escolaridade, sendo 36% com Ensino Fundamental incompleto (13.527) e 18% eram analfabetos (6.810), podendo ser este um dos fatores de baixa adesão dessa população a trabalhos formais, que eram apenas 8%.

“Estes dados demonstram como as determinantes sociais precisam ser

levadas em consideração quando analisamos o sofrimento psíquico de determinada população”, disse Iaciara.

Quanto à faixa etária, a predominância nos CAPS I é de 31 a 40 anos (22,79%); nos CAPS II e III mais usuários de 41 a 50 anos (27,85% e 25,62%, respectivamente), enquanto que nos CAPS AD/AD III, a maior quantidade de pessoas tinha entre 18 e 30 anos (30,48%). Já no CAPS Infantojuvenil, a idade que mais predominou foi entre 11 e 14 anos (32,06%).

Para o psicólogo da Coordenação de Saúde Mental e responsável técnico da SES pelo relatório, Lucílio Silva, a apresentação dos dados confirma que a Paraíba acredita e continua investindo no modelo de atenção e cuidado em Saúde Mental com foco na história, no respeito e participação de cada usuário na RAPS.

“Tornar acessível o panorama desta Rede nos revela que caminhamos bastante rumo a um tratamento humanizado e digno, mas que temos muito a avançar diante dos desafios

Do total de 37.423 de pessoas atendidas na RAPS, foram registradas 17.059 (45,58%) que usavam drogas lícitas ou ilícitas

da promoção do bem estar biológico, psíquico e social de cada sujeito que cuidamos”, enfatizou.

A Rede tem, atualmente, 68 CAPS I (serviço para 15 mil habitantes); nove CAPS II (70 mil habitantes); 5 CAPS III 24 horas (150 mil); seis CAPS AD para 70 mil habitantes; 9 CAPS AD III 24h (150 mil); 12 CAPS Infantojuvenis (70 mil); 14 Residências Terapêuticas; cinco consultórios na Rua; quatro Unidades de Acolhimento; 20 leitos de Saúde Mental em Hospital Geral e 65 beneficiários do Programa de Volta Pra Casa (PVC).

Dos 110 CAPS do Estado, apenas um é de responsabilidade da SES, localizado em João Pessoa. Os outros são gerenciados pelos próprios municípios.

Anatel registra aumento nas reclamações dos usuários

Número de queixas realizadas por assinantes de serviços de telecomunicações teve crescimento de 1,28% em 2019

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O número de reclamações dos assinantes de serviços de telecomunicações, como telefones fixo e móvel, banda larga e TV por assinatura, apresentou, em 2019, um crescimento de 1,28%, em relação ao registrado em 2018. Os números constam de balanço divulgado esta semana pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Em 2019 foram 2.978.758 reclamações de consumidores desses serviços, 37,5 mil reclamações a mais do que as registradas em 2018, que somaram 2.941.240.

Segundo a agência, no balanço total, o Brasil fechou o ano de 2019 com 308,6 milhões de acessos aos diferentes serviços de telecomunicações, dos quais 32,56 milhões de acessos foram do serviço de banda larga fixa, um crescimento de 4,30% no ano. O serviço também foi o que teve a maior variação no percentual de reclamações, com um crescimento de 15,68% no número de reclamações em 2019, na comparação com o apurado em 2018. No total foram registradas 580.680, quase 80 mil queixas a mais do que em 2018.



Marcello Casal Jr/ Agência Brasil

O balanço divulgado considerou operadoras de telefones fixo e móvel e TV por assinatura

O serviço de telefonia móvel pós-paga vem na sequência com o maior número de reclamações. Em 2019, foram registradas 1.043.533 queixas, contra 973.770 em 2018, o que representa um crescimento de 7,16% no número de reclamações.

Nos demais serviços, o relatório mostra que o volume de reclamações acompanhou de perto o crescimento ou a queda no número de consumidores, o que, segundo a

Anatel, sugere estabilização de reclamações após as quedas consecutivas desde 2015.

No serviço celular pré-pago foram registradas 377 mil queixas, contra 400 mil em 2018, uma redução de 5,75%. Na telefonia a redução foi ainda maior, de 10,01%, com 595 mil, contra 661 mil, em 2018. Na TV por assinatura a redução no número de reclamações foi 4,37%, com 383 mil registrados em 2018 e 366 mil em 2019.

“Questões relacionadas à cobrança e ao crédito pré-pago foram os maiores motivadores de registros: cerca de 1,24 milhão em 2019, ou 42% do total das reclamações. Reclamações envolvendo a qualidade e o funcionamento dos serviços, por outro lado, sofreram redução significativa, de quase 10% em números absolutos, ou 53 mil. Em 2019, reclamações sobre qualidade e funcionamento correspon-

deram a 16% das queixas registradas na Anatel, contra 18% no ano anterior”, disse a empresa.

De acordo com a agência, os consumidores podem registrar reclamações contra prestadoras de telecomunicações por meio do site; do aplicativo gratuito para celulares Anatel Consumidor e da Central de Atendimento Telefônico, que atende gratuitamente de 8h às 20h nos dias úteis no número 1331.

Ação multidisciplinar

Odontólogos reforçam assistência a pacientes na UTI do Hospital de Trauma, em João Pessoa

Entrar em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e ver um dentista, com escova de dentes na mão, fazendo a higiene bucal de um paciente ainda é uma cena que pode ser considerada curiosa em muitos hospitais brasileiros. Mas, no Hospital Estadual de Emergência e Trau-

ma de João Pessoa, a integração do profissional de odontologia à equipe multidisciplinar que atua nas UTIs é sistematizada com o objetivo de baixar, cada vez mais, os índices de infecção hospitalar.

Segundo o Instituto Latino Americano de Sepse (ILAS), a maior causa de mor-

te dentro das UTIs em todo o mundo é a infecção, que é originada na maioria das vezes pela via aérea inferior, tendo como porta de entrada a boca. Por isso, o Hospital de Trauma está implantando sistematicamente o trabalho dos odontólogos hospitalares nas UTIs.

Para o coordenador geral da instituição, Laercio Bragança, o trabalho desses profissionais é essencial, porque eles atuam na prevenção de infecção. “O trabalho de um profissional da odontologia dentro da UTI faz diferença. A boca é porta de entrada para muitas

infecções. Por isso, o trabalho preventivo, com a correta higiene bucal, é muito importante. Na unidade de saúde, eles realizam serviços completos, incluindo retiradas de placas bacterianas e de tártaros”, ressaltou.

Pensando na continuidade do serviço, o complexo hospitalar realizou entre os dias 3 e 7 de fevereiro uma capacitação para os técnicos de enfermagem sobre higiene oral nos pacientes de terapia intensiva. O objetivo foi treinar a equipe de Enfermagem para que dê sequência aos procedimentos de higienização oral dos pacientes em horários opostos aos dos odontólogos.

A saúde bucal faz parte da saúde integral do paciente. Para o coordenador da Odontologia do Hospital de Trauma, Alesandro Elery Ramos, o treinamento visou à prevenção de infecções. “Realizamos durante essa semana uma capacitação com os técnicos de enfermagem, que trabalham nas quatro UTIs do complexo hospitalar, com o objetivo de capacitá-los, orientá-los e estimulá-los a uma higiene oral correta dos pacientes. Com isso, conseguiremos a prevenção de várias infecções, inclusive a PAV - pneumonia associada à ventilação mecânica”, frisou.

Segundo a cirurgia den-

tista Thais Vieira, a capacitação foi bastante proveitosa. “Como o treinamento foi no próprio ambiente de trabalho, conseguimos agregar toda a equipe. Pudemos tirar das mais complexas até a mais simples dúvidas deles. Foi muito gratificante chegarmos hoje e ouvir relatos dos colaboradores que já tinham realizados os procedimentos ensinados no treinamento desta semana nos seus pacientes”, ponderou.

De acordo com a enfermeira Maria José Xavier, a capacitação foi muito importante e refletiu um olhar mais humanizado para as terapias intensivas do complexo hospitalar. “Neste treinamento pudemos relembrar a importância dos cuidados bucais, quando realizados adequadamente, reduzem muito o aparecimento de pneumonia associada ao uso de ventilação artificial. Estes procedimentos são fundamentais para qualidade de vida dos pacientes hospitalizados”, salientou.

Esta capacitação foi para equipes de Enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Unidade de Pacientes Graves (UPG), Unidade de Pós-Operatório (UPO) e Área Amarela.



Foto: Secom-PB

O complexo hospitalar realizou capacitação para técnicos de enfermagem sobre higiene oral nos pacientes

Curtas

Patos terá Polo do Uniesp

A cidade de Patos, no Sertão da Paraíba vai receber o Polo Uniesp. Será o curso semi-presencial de Licenciatura em Pedagogia, que terá início no dia 15 deste mês. A graduação, com aulas presenciais aos sábados, funcionará no Colégio Cristo Rei, um dos mais tradicionais do município. Mais informações podem ser obtidas através dos números: (83) 3421-7526 e 9 9921-2761.

Este é o terceiro Polo Uniesp, que também está presente em João Pessoa e em Campina Grande. O professor Estevão Oliveira, coordenador das graduações a distância e semipresenciais, explicou a escolha de Patos como primeiro polo no Sertão.

“O Uniesp acredita que Patos tem muito potencial, já que é uma cidade satélite conhecida como polo estudantil. Então dentro do nosso planejamento estratégico, chegar em Patos foi um passo fundamental”, afirmou, revelando ainda que a instituição pretende em breve oferecer mais cursos para no município.

O curso de Licenciatura em Pedagogia tem duração de quatro anos. O estudante pode desfrutar de todo o suporte da Plataforma Virtual de Aprendizagem, tendo acesso ao laboratório de informática durante a semana. As disciplinas são organizadas em módulos, o que facilita o aprendizado.

O professor Félix Júnior, coordenador do curso, classificou a praticidade e o formato do curso são os grandes diferenciais da modalidade de ensino.

Jornada sobre os Direitos Indígenas

A Escola Superior da Magistratura (Esma) e a Academia de Letras, Ciências e Artes do Vale do Mamanguape (ALCA-VM) vão promover, no mês de abril, uma Jornada sobre os “Direitos Indígenas na Paraíba e no Brasil: desafios e perspectivas”. O evento será realizado na sede da instituição de ensino, em João Pessoa, no período da manhã e da tarde. A iniciativa é destinada às aldeias indígenas Potiguara da região do Vale do Mamanguape e Tabajara da região Sul do Estado, além do público em geral.

Uma reunião entre o diretor da Esma, desembargador Marcos Cavalcanti, e representantes da entidade debateram a respeito da programação, que consistirá em atividades com palestras, apresentações culturais e lançamentos de obras relacionadas à temática indígena. O desembargador Marcos Cavalcanti ressaltou que a jornada oferecerá aos participantes uma visão dos direitos indígenas, e os painéis terão a presença de nomes conceituados na área no Brasil e na Paraíba.



Mais de 3,6 milhões de trabalhadores vão ser beneficiados com o abono, totalizando um montante de R\$ 2,7 bilhões injetados na economia

Caixa inicia pagamento do PIS para nascidos em março e abril

Liberação dos valores começa amanhã, mas, para beneficiários que têm conta no banco, o crédito já foi feito ontem

Agência Brasil

A Caixa inicia amanhã (13) o pagamento do Abo- no Salarial do Programa de Integração Social (PIS) ca- lendário 2019/2020, para os trabalhadores nascidos nos meses de março e abril.

Os beneficiários com conta individual na instituição, cadastro atualizado e mo- vimentação, o crédito foi feito desde ontem.

Segundo a Caixa, rece- berão o abono mais de 3,6 milhões de trabalhadores, totalizando R\$ 2,7 bilhões

em recursos injetados na economia. Os valores va- riam de R\$ 88 a R\$ 1.045, de acordo com a quantidade de dias trabalhados durante o ano base 2018.

O prazo final para o saque do abono salarial do calendário de pagamentos

2019/2020 é 30 de junho deste ano. O valor do bene- fício pode ser consultado no Aplicativo Caixa Trabalha- dor, no site da Caixa ou pelo Atendimento ao Cidadão, no telefone 0800 726 0207.

O banco disponibiliza- rá cerca de R\$ 16,5 bilhões

para mais de 21,6 milhões de beneficiários até o final do calendário.

Pode receber o benefí- cio o trabalhador inscrito no PIS há pelo menos cinco anos e que tenha trabalha- do formalmente por pelo menos 30 dias em 2018,

com remuneração mensal média de até dois salários mínimos.

Também é necessário que os dados estejam cor- retamente informados pelo empregador na Relação Anu- al de Informações Sociais (Rais), ano base 2018.

Pesquisa IBGE

Produção industrial cai na região Sudeste do país

Vitor Abdala
Agência Brasil

A produção industrial caiu em sete dos 15 locais pesquisa- dos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2019. As principais quedas foram observadas nos estados de Minas Gerais (-5,6%) e Es- pírito Santo (-15,7%) e podem ser explicadas pela crise do se- tor extrativo.

A indústria extrativa foi afetada pela queda na pro- dução de minério de ferro, em Minas Gerais, devido ao rompimento da barragem de Brumadinho (MG), no início

de 2019. No Espírito Santo, a indústria sofreu impactos tanto do incidente em Minas Gerais quanto dos recuos na produção de óleos brutos de petróleo e gás natural e do se- tor de celulose.

Também tiveram recuo na produção industrial a re- gião Nordeste (-3,1%) e os es- tados da Bahia (-2,9%), Mato Grosso (-2,6%), Pernambuco (-2,2%) e Pará (-1,3%). Juntos, eles foram responsáveis pela queda de 1,1% na indústria nacional no ano de 2019.

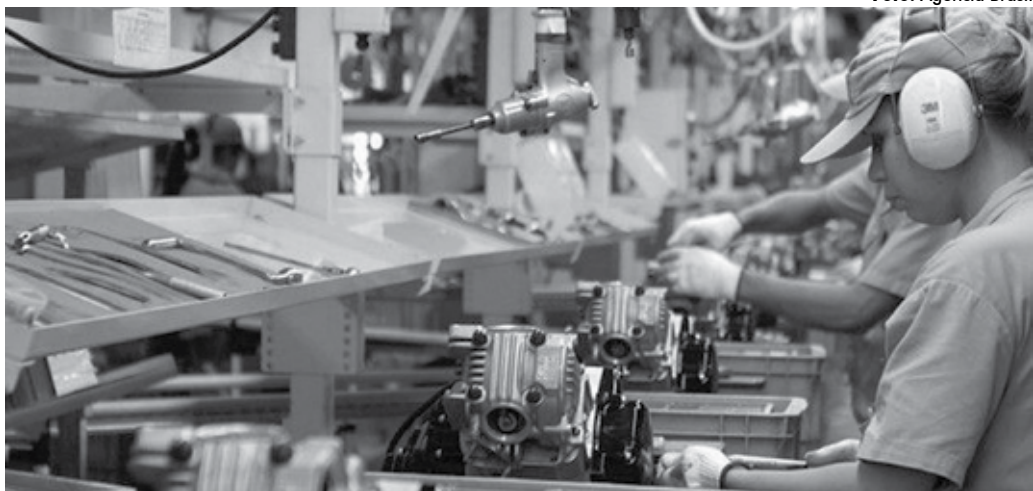
Por outro lado, oito esta- dos tiveram alta na produção, com destaque para o Paraná

(5,7%). Outros locais com aumento na indústria foram Rio de Janeiro (2,3%), Ama- zonas (4%), Goiás (2,9%), Rio Grande do Sul (2,6%), Santa Catarina (2,2%), Ceará (1,6%) e São Paulo (0,2%).

Dezembro

Na passagem de novem- bro para dezembro do ano passado, 12 dos 15 locais tiveram queda na produção, com destaque para Rio de Ja- neiro (-4,3%) e Minas Gerais (-4,1%). Os três resultados positivos ficaram com Paraná (4,8%), Pará (2,9%) e região Nordeste (0,3%).

Foto: Agência Brasil



As principais quedas aconteceram nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo devido à crise da indústria extrativista

Safra de grãos deve ter volume recorde

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2020 foi estimada em 246,7 milhões de toneladas, 2,2% acima da safra de 2019, com 5,3 mil- hões de toneladas a mais. A pesquisa prevê que a safra brasileira deverá ser a maior da série histórica do institu- to, iniciada em 1975.

Segundo o levantamen- to, a área a ser colhida é de 64,3 milhões de hectares, 1,7% acima da de 2019 (mais 1,1 milhão de hectares).

Principais produtos

A estimativa é de recor- de na produção de soja e na safra de algodão, com aumen- to de 8,7% para a soja, com 123,3 milhões de toneladas, e de 1,6% para o algodão herbáceo (em caroço), com 7 milhões de toneladas.

O arroz, o milho e a soja são os três principais produ- tos, que, somados, represen- taram 93,2% da estimativa da produção e responderam por 87,2% da área a ser colhida. Em relação ao ano anterior, houve acréscimo de 1,3% na área do milho, de 2,4% na área da soja, de 5,8% para a área do algodão herbáceo

e queda de 2,5% na área de arroz. É esperada uma queda de 4,4% para o milho, com produção total de produção de 96,2 milhões de tonela- das (27 milhões de toneladas de milho na primeira safra e 69,1 milhões de toneladas na segunda).

Mato Grosso lidera como maior produtor nacional de grãos, com participação de 27,1%, seguido pelo Paraná (15,8%), Rio Grande do Sul (14,2%), Goiás (9,9%), Mato Grosso do Sul (7,9%) e Minas Gerais (6%), que, somados, representaram 80,9% do total nacional. Com relação à participação das regiões brasileiras, o Centro-Oeste tem 45,3%; o Sul, 32,6%; o Sudeste, 9,8%; o Nordeste, 8,2%; e o Norte, 4,1%.

O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos, que, somados, representaram 93,2% da estimativa da produção

Aluguel inflaciona 6,86% em 12 meses

Agência Brasil
Victor Abdala

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP- -M), usado no reajuste de contratos de aluguel, não registrou variação na pri- meira prévia de fevereiro. Na prévia de janeiro, o in- dicador foi de 0,67%.

Com o resultado da primeira prévia de feve- reiro, divulgada ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o IGP- -M acumula inflação de 6,86% em 12 meses.

A queda da taxa da prévia de janeiro para a de fevereiro foi influenciada pelos preços no atacado e no varejo. A inflação do Ín- dices de Preços ao Produtor, que mede o atacado, caiu de 0,86% em janeiro para 0,15% em fevereiro.

Já a inflação do Índi- ce de Preços ao Consumi- dor, que mede o varejo, recuou de 0,33% para 0,24% no período.

O Índice Nacional de Custo da Construção, ter- ceiro subíndice que com- põe o IGP-M, teve alta ao passar de 0,20% na prévia de janeiro para 0,37% na prévia de fevereiro.

OMS nomeia infecção por coronavírus de Covid-19

Especialistas estão reunidos em Genebra para tratar do surto; previsão é de que em um ano haverá uma vacina

Agência Brasil

A infecção provocada pelo novo coronavírus detectado na China passa a ter o nome oficial de Covid-19. A decisão foi anunciada na tarde de ontem (11), em Genebra, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), no início de um encontro de especialistas internacionais. O nome é um acrônimo do termo “doença por corona vírus” em inglês – CoronaVirus Deceased 2019.

Na abertura do encontro, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, anunciou que dentro de um ano e meio poderá estar disponível uma vacina para tratar a doença.

Segundo ele, o novo vírus é “mais poderoso do que qualquer ataque terrorista” e defendeu a necessidade de utilizar “todas as armas disponíveis” para combatê-lo.

Francisco George, especia-

lista em saúde pública e antigo diretor-geral de Saúde, disse que este é o tempo da Ciência e enfatizou a importância da troca de informação entre cientistas, investigadores e peritos em saúde pública.

Segundo um comunicado da OMS, os especialistas vão se basear na pesquisa dos tipos de coronavírus que provocaram a Síndrome Respiratória Aguda (Sars) e Síndrome Respiratória do Oriente Médio (Mers) para identificar lacunas e prioridades de investigação.

O objetivo é que haja coordenação na investigação para que se descubra a fonte exata do surto, que começou na cidade chinesa de Wuhan, bem como acelerar o desenvolvimento de uma vacina e de medicamentos específicos. A OMS espera que deste fórum resulte uma agenda global de investigação sobre o novo coronavírus, com prioridades e projetos definidos.



Foto: Agência Brasil

As pesquisas têm como objetivo a descoberta da fonte exata do surto, que começou na cidade chinesa de Wuhan, e acelerar medicamentos específicos

Olimpíada não terá problemas no Japão

Marcelo Brandão
Da Agência Brasil

A pouco mais de cinco meses dos Jogos Olímpicos de Tóquio, o número de casos confirmados de contaminação por coronavírus continua crescendo no mundo, sobretudo na China. O número passa de 40 mil casos, com mais de 900 mortes confirmadas naquele país. Para o governo do Japão, entretanto, o maior evento esportivo do mundo não será afetado pela epidemia. Na opinião do embaixador do Japão no Brasil, Akira Yamada, o coronavírus não será um problema.

Embaixador do Japão no Brasil, Akira Yamada, durante assinatura de acordo de cooperação com quatro agências do Sistema ONU no Brasil para ações de proteção e assistência aos refugiados e migrantes venezuelanos que chegam no país.

“Estou observando as notícias do Japão todos os dias e a gente tem muito cuidado com a saúde. A vida é normal, e nossos colegas estão se esforçando muito no preparo dos Jogos Olímpicos. Para mim, ainda que tenha problema de coronavírus, os Jogos Olímpicos e Paralímpicos em Tóquio não terão problemas”, enfatizou o embaixador.

Ele reconhece que o coronavírus tornou-se um problema mundial e tem feito turistas cancelarem viagens para a Ásia. Contudo, Yamada confia no sistema de saúde japonês e nas medidas que o governo tem tomado para evitar que o vírus se espalhe. “O Japão é um país onde o sistema de saúde é muito avançado. Os governos locais e hospitais estão trabalhando para conter a contaminação pelo coronavírus.

Não podemos dizer muito [sobre a doença], mas posso dizer que o

governo e as autoridades estão tomando medidas máximas para prevenir a contaminação”, disse o embaixador.

Yamada também acredita que, apesar do cenário de gravidade existente hoje, o surto já terá perdido força até os Jogos Olímpicos. “Estamos, bem como a comunidade internacional, empreendendo esforços para lutar contra o coronavírus. Creio que até os Jogos Olímpicos o problema será solucionado.”

Medidas básicas

Entre as medidas tomadas pelo governo do Japão, está a negativa de visto de entrada no país para estrangeiros com histórico de permanência na província chinesa de Hubei (onde está Wuhan, cidade considerada epicentro do surto), ou passaporte emitido naquela localidade; e a obrigatoriedade de quarentena para pessoas com o vírus. As autoridades locais também têm informado constantemente a população sobre as medidas básicas necessárias para evitar a contaminação, como lavar regularmente as mãos.

De acordo com o Centro de Ciência e Engenharia da Universidade Johns Hopkins, de Baltimore, nos Estados Unidos, o Japão tem atualmente 26 casos de contaminação confirmados, além de 135 pessoas contaminadas no navio Diamond Princess, que está agora sob quarentena no Porto de Yokohama, ao sul de Tóquio. Mais quatro pessoas chegaram a ter vírus, mas estão curadas.

Várias cidades japonesas serão sede de competições olímpicas ou receberão delegações no período de adaptação, antes do início das disputas. Os Jogos Olímpicos começarão em 24 de julho e irão até 9 de agosto. Já os jogos Paralímpicos ocorrerão entre 25 de agosto e 6 de setembro.

Cientistas britânicos já testam vacina

Agência Brasil

Uma equipe de pesquisadores britânicos anunciou ontem (11) que está testando em ratos uma vacina contra o novo coronavírus e espera concluir a experiência até o fim do ano.

“Acabamos de injetar em ratos a vacina que criamos a partir de bactérias e esperamos, nas próximas semanas, determinar a reação nos ratos, no seu sangue, a sua resposta em termos de anticorpos contra o coronavírus”, disse um dos pesquisadores.

A equipe do Imperial College, em Londres, acredita estar entre as primeiras a avançar com ensaios clínicos em animais, no momento em que a comunidade científica está empenhada em encontrar uma vacina eficaz, já que as atuais não protegem contra o novo coronavírus.

O desenvolvimento de uma nova vacina é um processo demorado, que pode se prolongar por vários anos até que se prove que ela é segura e eficaz.

Em declarações à AFP, Paul McKay afirmou que sua equipe espera ser a primeira a fazer ensaios clínicos em humanos e a disponibilizar a vacina contra a nova epidemia. As pesquisas partiram do trabalho desenvolvido para o coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda (SARS, na sigla em inglês).

A epidemia já causou 1.018 mortos, dos quais 1.016 na China continental, onde são registrados mais de 42 mil infectados.

O balanço é superior ao da SARS, que entre 2002 e 2003 causou a morte de 774 pessoas em todo o mundo, a maioria na China, mas a taxa de mortalidade permanece inferior.

Na UFPB

Pesquisa busca cicatrização de feridas de úlcera venosa

Lara Brito
Especial para A União

Uma pesquisa do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) busca pela cicatrização de feridas em pacientes, causadas por úlcera venosa em membros inferiores. O tratamento é feito por meio de estimulação elétrica neuromuscular e exercícios para panturrilha. Desenvolvido pelo Laboratório de Fisioterapia em Pesquisa Cardiorrespiratória (Lafipcare), a pesquisa é coordenada pela professora Rafaela Pedrosa e atualmente possui 25 vagas abertas. O tratamento dura 3 meses, com frequência de 3 dias na semana. A pesquisa e tratamento são voltados para pessoas com úlcera venosa não infectada, é gratuito e não possui restrições.

A úlcera venosa é uma ferida na perna ou tornozelo que não se cicatrizam. Geralmente, a doença atinge pessoas idosas com algumas doenças subjacentes como diabetes ou problemas cardíacos. Mas, a causa principal é um mau funcionamento crônico das veias, que já dura alguns anos e causa má circulação - a insuficiência venosa. Os interessados que forem maiores de 18 anos, po-

dem entrar em contato com o número (83) 98657-9025 e se inscrever para uma avaliação, que analisará o quadro e se o possível paciente se encaixa nos critérios da pesquisa para poder participar.

Segundo a estudante de fisioterapia e pesquisadora, Isabella Granja, a estatística e resultado final só irão ser feitos no final da pesquisa, mas pacientes já relataram melhora em câmbrias, formigamentos e dor nas pernas. O tratamento foca na panturrilha, para fortalecer a musculatura da região, que é uma grande bomba do corpo humano e ajuda no retorno venoso quando contraído. São feitas estimulações eletromotoras através de uma corrente cintomotora e também exercícios físicos específicos, que não só fortalecem os músculos, mas também aumentam a oxigenação dos tecidos. “Nossa pesquisa quer saber se além de diminuir os sintomas da insuficiência venosa como câmbrias e formigamento, também acelera a cicatrização. (...) O foco da nossa pesquisa é saber se, nos casos em que a ulceração já está instalada, o exercício pode acelerar a cicatrização dessa ferida”, explica a estudante.

Na avaliação de futuros pacientes, são analisados os

exames do indivíduo e a úlcera, para saber se realmente é venosa, se o tratamento pode ser realizado ou tem alguma contra indicação. Além disso, é realizado um exame de fluxos dos membros inferiores por meio de uma pletismografia - que examina a função pulmonar -, avaliação de força, foto termográfica em uma câmara termográfica e medição de úlcera. A pesquisa conta com cinco alunos de fisioterapia, um de educação física, quatro professores, uma médica vascular e uma enfermeira.

“O projeto de cicatrização de úlceras venosas está sendo muito importante para minha formação enquanto acadêmica de Fisioterapia. A Fisioterapia vascular é uma área pouco conhecida, mas com inúmeras pessoas que necessitam desse serviço. A Insuficiência Venosa Crônica ou como é popularmente conhecida “varizes de perna” pode ser prevenida com exercício e, quando já instalada, o exercício realizado para o fortalecimento dos membros inferiores pode impedir a progressão da doença para casos mais graves como a formação de úlcera, além de diminuir a sensação de peso, formigamento e as câmbrias que os pacientes comumente apresentam” disse Isabella.

Foto: Divulgação



São feitas estimulações eletromotoras através de uma corrente cintomotora e também exercícios físicos específicos



Foto: Alexandre Vidal/Flamengo

Enfim, a estreia do Belo na Copa do Brasil em Alagoinhas

Botafogo enfrenta o Atlético no interior baiano e precisa apenas de um empate para avançar à segunda fase

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo começa hoje a sua participação na Copa do Brasil, enfrentando o Atlético de Alagoinhas-BA, às 20h30, no Estádio Antônio Carneiro, no interior baiano. Esta partida deveria ter sido disputada na semana passada, mas por falta de voo, o Belo não conseguiu viajar a tempo para a Bahia, provocando assim, o adiamento. O trio de arbitragem para este jogo é pernambucano. O árbitro central é Tiago Nascimento dos Santos, auxiliado por Ricardo Bezerra Chianca e José Daniel Torres de Araújo.

Para o Botafogo, o desafio deste ano tornou-se mais difícil, devido a excelente campanha no ano passado, quando o clube chegou à terceira fase da competição, passando pelo Operário, 4 a 1, pelo Tombense, 2 a 2, e 7 a 6, nos pênaltis e acabou sendo eliminado pelo Londrina, após uma derrota em casa por 2 a 0 e um empate no Paraná, em 3 a 3. A pressão da torcida é para que o time da estrela vermelha vá ainda mais longe este ano na competição.

Em 2028, o Belo chegou à segunda fase, quando foi eliminado pelo Atlético-MG. Em 2017, uma grande decepção, quando foi eliminado pelo desconhecido São Francisco do Pará, logo na primeira fase. A grande campanha do Botafogo em toda a sua história de participações na Copa do Brasil ocorreu em 2016, quando o clube chegou às oitavas de final, após passar pelo Linense-SP, River-PI e Ceará. O Belo acabou eliminado pelo Palmeiras, após uma derrota por 3 a 0 em São Paulo e uma vitória por 1 a 0, em João Pessoa.

O tricampeão paraibano acabou sendo beneficiado com o adiamento da partida, já que ganhou os reforços de Léo Moura e do atacante argentino Lucas Simón para o jogo desta quarta-feira. Eles não tinham condições de jogo na semana passada. O lateral tem presença garantida, já o atacante talvez fique como opção no banco de reservas.

O treinador do Botafogo, Evaristo Piza, optou pelo descanso para esta partida, devido a maratona de jogos e a partida difícil que a equipe teve no último sábado contra o Náutico. Os jogadores fizeram apenas um treino leve na última segunda-feira e embarcaram ontem para Alagoinhas sem treinar. Outro jogador que está à disposição é o volante Everton Heleno, que já cumpriu suspensão.

Mesmo sem dar pistas, o técnico Evaristo Piza tende a repetir a escalação que venceu o Náutico na Copa do Nordeste. Sendo assim, o mais provável é que o Belo

entre em campo com a seguinte escalação: Samuel, Leonardo Moura, Fred, Luis Gustavo e Mário Sérgio; Rogério (Everton Heleno), Juninho e Rodrigo Andrade; Pimentinha, Lohan e Kelvin.

O Atlético vem de uma vitória sobre o Jacobina por 2 a 0, pelo Campeonato Baiano. O clube faz uma excelente campanha sendo o vice-líder da competição com 8 pontos e um jogo a menos do que o líder Bahia. O grande destaque da equipe é o veterano atacante Fábio Alves, que após 20 anos está de volta ao futebol baiano. Apenas a vitória interessa ao time de Alagoinhas, para seguir na competição. Já o Botafogo, melhor colocado no Ranking Nacional de Clubes da CBF, joga com a vantagem do empate para se classificar.

COPA DO BRASIL

Jogos de hoje

15h30

Bragantino-PA x Ceará

16h

Caucaia x São José-RS

Bangu x Oeste

Freipaulistano x Remo

19h15

Brusque x Sport

20h30

Gama x Brasil

20h30

Atlético-BA x Botafogo-PB

21h30

Galvez x Vila Nova

Altos x Vasco

Águia Negra x Sampaio

Corrêa

Toledo x Náutico

Campinense x Atlético

-MG

22h30

Manaus x Coritiba



Jogadores esperam comemorar outra vitória hoje, agora na Copa do Brasil, e colocar o Belo na segunda fase

Foto: Josemar Gonçalves/PBotafogo/PB



Campinense e Atlético-MG jogam no Amigão

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Após perder para o Atlético da Paraíba pelo Campeonato Paraibano, o Campinense volta a campo hoje para enfrentar um outro Atlético, mas não o seu velho rival de Campina Grande, e sim o Galo de Minas Gerais. O jogo está programado para as 21h30, no Amigão, e será a estreia das duas equipes na Copa do Brasil 2020. A CBF já definiu que o trio de arbitragem será do Piauí. O árbitro central será Antônio Dib Moraes de Sousa, auxiliado por Rogério de Oliveira Braga e Janystony Rabelo de Melo.

O Campinense entra em campo hoje querendo quebrar um tabu que já dura muitos anos, o de ser eliminado logo na primeira fase da competição. Um objetivo muito difícil de cumprir, já que vai enfrentar uma das fortes equipes da Série A do Brasileiro e necessitando da vitória. Um simples empate já classifica a equipe mineira.

Se levarmos em conta as últimas participações do Campi-

nense na competição, a Raposa entra em campo muito mais para fazer uma boa exibição e ganhar um bom dinheiro, já que será um jogo de casa cheia, do que com pretensões de eliminar o Galo de Minas Gerais.

No ano passado, a Raposa foi eliminada logo na primeira fase, após derrota para o Botafogo-RJ por 2 a 0, no Amigão. Em 2018, o clube não participou. Já em 2017 a história se repetiu com derrota para a Ponte Preta por 2 a 0. Em 2016 o regulamento era outro e possibilitou ao Campinense jogar duas vezes na primeira fase. Empatou com o Cruzeiro no Amigão em 0 a 0, e no jogo de volta em Minas, 3 a 2 para o Cruzeiro.

Para este jogo, o técnico Oliveira Canindé pretende, se não mudar de opinião, escalar a mesma equipe que começou jogando contra o Atlético de Cajazeiras, no último domingo, com Fábio Júnior e Vargas no ataque. Os dois atacantes mostraram que estão sem ritmo, mas segundo o treinador, o jogo serviu para que eles melhorassem justamente esta deficiência. Caso mude de



Foto: PBesportes

A Raposa não tem se destacado na Copa do Brasil e sempre fica na primeira fase

ideia, Ibiapino e Zé Paulo são opções. O Atlético vem de uma maratona de jogos. No meio da semana passada foi à Argentina jogar pela Sul-Americana, no final de semana viajou a Patos de Minas onde venceu o URT por 1 a 0, pelo Campeonato Mineiro. A vitória manteve o time na liderança do Estadual. O clube está com

uma política de diminuir a folha salarial e já negociou 11 atletas neste ano. Contratou 6 novos e está com um time bastante reformulado. No final de semana, o técnico Rafael Dudamel poupou vários jogadores para esta partida contra o Campinense, mas terá os desfalques como Cazares, Blanco, Maicon Bolt e Bruno Silva no DM.

Brasil e Japão assinam acordos de cooperação no setor esportivo

Um dos termos prevê a promoção do ensino de judô nas escolas públicas e outro fortalece o intercâmbio entre os países

Ministério da Cidadania

A poucos meses dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio, Brasil e Japão estreitaram laços e reforçaram ações de cooperação para aproximar os setores esportivos das duas nações. Nesta segunda-feira (10), o Ministério da Cidadania e a Embaixada do Japão assinaram dois termos de cooperação que promovem o intercâmbio esportivo entre os países.

A assinatura foi realizada pelo ministro da Cidadania, Osmar Terra, e pelo embaixador Akira Yamada no evento Tóquio 2020 - o intercâmbio esportivo Japão-Brasil. O primeiro memorando permitirá um intercâmbio de boas práticas esportivas entre os países, como troca de experiências entre profissionais do esporte, realização de cursos de treinamento, aperfeiçoamento de programas de inclusão social, reforço em ações de combate à dopagem e promoção da participação de idosos e pessoas com deficiência nas práticas desportivas.

Currículo escolar

O segundo termo de cooperação assinado no evento tem como intuito promover o ensino de judô nas escolas brasileiras. Yama-



Foto: Foto: Francisco Medeiros/ Min. Cidadania

Apresentação de artes marciais durante o evento de assinatura das parcerias entre Brasil e Japão que aconteceu no Ministério da Cidadania

da lembrou que o judô é uma modalidade originalmente japonesa, mas que o Brasil é o país com mais judocas em todo o mundo. “O judô é um esporte que traz, além

do condicionamento físico e benefícios para a saúde, os valores internos, como disciplina e respeito”, afirmou.

O acordo prevê o intercâmbio de mestres de judô

brasileiros e, também, a presença do ensino de judô nas escolas públicas nacionais. Segundo Osmar Terra, o objetivo “é formar melhores cidadãos e também, quem

sabe, futuros medalhistas de tatame.”

Para Osmar Terra, a troca de experiências é enriquecedora e beneficia os dois lados. “A paixão japo-

nesa pelo futebol se mostra tão profunda quanto a nossa pelo judô. Não por acaso o nosso maior número de medalhas conquistadas em Olimpíadas é justamente no judô. Nós temos essa troca de potencialidades, e esse intercâmbio garante isso”.

Décio Brasil lembrou da cooperação entre os dois países que permitiu, desde 2017, a capacitação de 1,5 mil professores brasileiros de judô pela metodologia japonesa. O secretário ainda ressaltou que o judô é uma das modalidades mais presentes nos programas sociais do ministério.

“Atualmente temos quase 35 mil pessoas beneficiadas pelo judô nas ações da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social. No Bolsa Atleta, são 306 contemplados que correspondem a um investimento de R\$ 6 milhões do Ministério da Cidadania”.

O secretário especial do Esporte, Décio Brasil, falou do centenário Olímpico comemorado em 2020. “Nós, aqui, sabemos como é importante esse evento e como os Jogos Olímpicos contribuem para difundir o esporte. Desde 2016, o Brasil evoluiu muito o seu desempenho esportivo e estamos confiantes para Tóquio 2020”.

Vôlei de Praia

Etapa do Circuito Brasileiro começa em Maceió

CBV

Não é só a cor verde do mar da Praia de Pajuçara que ficou na memória de Juliana e de Alison como boa lembrança de Maceió (AL). Os dois atletas lideram a lista de maiores vencedores em etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia na capital alagoana. Cada um tem cinco conquistas, e estarão em quadra nesta semana para a disputa de mais uma etapa Open da temporada 2019/2020.

A ação começa nesta quarta-feira (12) com o torneio classificatório entre as duplas de pior ranking. Das cinco vezes que Juliana subiu ao lugar mais alto do pódio em Maceió, quatro foram ao lado de Larissa, com quem fez uma longa e vitoriosa parceria. Elas venceram nas temporadas 2004, 2007, 2010 e 2011. A quinta e mais recente conquista foi em 2014, quando fazia parceria com Maria Elisa.

A disputa de torneios na capital alagoana já era uma realidade para Juliana antes mesmo de a atleta enveredar para o voleibol de praia, onde se consagrou. Para a jogadora a cidade é uma de suas preferidas por onde o Circuito Brasileiro costuma passar.



Foto: Wander Roberto/Inovafoto/CBV

Juliana e Alison têm boas lembranças de Maceió. Cada um tem cinco conquistas, e estarão em quadra nesta semana para a disputa de mais uma etapa Open

“Para variar, tenho muitos amigos em Maceió, já jogava muitas vezes lá antes de ir para a praia, quando disputava competições no vôlei indoor. Ia jogar no CRB, bem perto de onde fica a arena. São tantos momentos em Maceió, que fica até difícil destacar um só. Lembro de um ano que joguei com a Larissa, e eu passei muito mal durante quase todos os jogos, e mesmo assim conseguimos o título. Terminei destruída, mas conseguimos vencer, foi algo que me impactou muito”, relembra Juliana.

Nesta temporada, Juliana faz parceria com Josi e ficou em quarto lugar na última etapa, que aconteceu em João Pessoa (PB). Elas entram em ação na chave principal do torneio feminino a partir da sexta-feira (14). Na lista de maiores vencedoras em Maceió ainda estão as ex-jogadoras Ana Paula, Adriana Behar e Shelda, todas com quatro títulos cada (confira a lista completa abaixo).

Torneio masculino

Nesta etapa quem entrará em quadra primeiro serão as duplas masculi-



Foto: William Lucas/Inovafoto/CBV

nas. A chave principal começa nesta quinta-feira (13). Entre as duplas participantes estarão as duas classificadas para representar o Brasil em Tóquio 2020: Evandro/Bruno Schmidt (RJ/DF) e Alison/Álvaro Filho (ES/PB).

O campeão olímpico Alison, assim como Juliana, tem cinco conquistas em Maceió e lidera a estatística de campeões na cidade. Ele venceu em 2009 com Harley, em 2010 com Emanuel, e tem três títulos ao lado de Bruno Schmidt: 2014, 2015 e 2018. Para o capixaba, a marca mexe

com a lembrança de quando, no início da carreira, ele ia para a arena assistir os jogos dos grandes nomes que fizeram história na modalidade.

“Fico muito contente com essa marca. Acordava cedo em Vitória (ES) para ver os atletas que vieram antes de mim jogar, e eu tenho o maior respeito até hoje. Agora sou eu que tenho de conquistar importantes no currículo. É algo que não é uma meta minha bater esses recordes, o que quero é formar times competitivos”, disse o jogador.

O Circuito Brasileiro

conta com 24 duplas em cada gênero, sendo que as 16 equipes mais bem colocadas no ranking de entradas já entram direto na fase de grupos, a partir de quinta-feira (masculino) e sexta-feira (feminino). As outras oito vagas restantes para completar os 24 times ficam abertas para serem disputadas entre até 32 duplas no torneio classificatório (qualifying), que acontece na véspera da estreia de cada naipes.

As 24 equipes classificadas são divididas em seis grupos de quatro e jogam entre si, com os dois melhores times de cada grupo e os quatro melhores terceiros colocados avançando às oitavas de final. A competição segue no formato eliminatório tradicional, com quartas de final, semifinais e disputas de bronze e ouro.

Além das duplas campeãs de cada etapa, também existem os campeões gerais da temporada, somando a pontuação obtida nos sete eventos. A competição distribui R\$ 46 mil às duplas campeãs dos dois naipes, e todos os times na fase de grupos são premiados. Ao todo, são distribuídos mais de R\$ 500 mil por etapa.

Unifacisa busca reabilitação no NBB hoje contra o Bauru

Equipe vem de derrotas e o adversário de uma sequência de vitórias. Jogo acontece às 19h30, em Campina Grande

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

O Basquete Unifacisa entra mais uma vez em quadra, hoje, na sua Arena, em Campina Grande, às 19h30. O adversário dessa vez será o Bauru-SP, equipe que está na 10ª colocação da competição e chega para essa partida após quatro vitórias consecutivas no NBB. Enquanto o rival na partida dessa noite chega embalado, a equipe paraibana vem de três derrotas seguidas e precisa rapidamente reencontrar o caminho das vitórias para seguir firme na liga que, após o jogo de hoje, terá apenas mais sete rodadas antes dos Playoffs.

Na última rodada, a Unifacisa jogando em casa fez seu terceiro embate contra o Franca-SP, equipe de maior tradição no basquetebol brasileiro, e mais uma vez foi derrotada pelos paulistas, agora, dentro de seus domínios, em Campina Grande, por 92 a 86. Dentro de quadra a partida entre as duas equipes foi mais uma vez movimentada e decidida nos detalhes finais.

Com atuação impressionante do armador norte-americano Nath Barnes que anotou 38 pontos na partida, melhor marca de sua carreira no NBB, a Unifacisa fez mais uma partida parelha com o Franca, mas pecou pela falta de consistência da equipe que não conseguiu acompanhar em seu conjunto a atuação fora do comum feita por Barnes.

Já o time paulista, com uma distribuição melhor de seus pontos e minutos de jogo entre jogadores titulares e reservas, conseguiu virar o jogo após sair perdendo no primeiro quarto e manteve o placar sobre controle ao longo do restante da partida para mais uma vez derrotar a equipe paraibana.

Agora, a Unifacisa precisa se recuperar após um intervalo de apenas um dia, em relação ao jogo contra o Franca, para enfrentar o Bauru, em partida que será decisiva para as pretensões da equipe no NBB. Com a fase de derrotas consecutivas, a equipe se descolou dos quatro primeiros que recebem o direito de folgar na primeira rodada de playoffs e, ainda pior, a equipe se vê cada vez mais próxima de perder a condição de jogar a primeira fase do mata-mata como mandante principal do confronto, já que está agora na oitava colocação – última posição que garante esse direito.

O Bauru, inclusive, é uma das equipes que podem superar a Unifacisa e, por conta disso, o jogo é extremamente importante para as pretensões das duas equipes na competição. Novamente, a torcida da equipe de Campina Grande deve lotar o ginásio da faculdade para tentar empurrar o

time paraibano em busca de uma vitória que encerre a má fase.

A equipe do “Dragão” do interior de São Paulo é comandada pelo experiente treinador Demétrius Conrado Ferracciú, que levou na temporada 2016/2017 o Bauru ao segundo título nacional da tradicional equipe – o anterior foi conquistado em 2002 – e o primeiro dentro do NBB. Dentro de quadra o destaque vai para o ala canadense Nick Wiggins, de 29 anos, o atleta possui 17,4

pontos de média e é o cestinha da equipe. Uma curiosidade sobre Nick é que ele é o irmão mais velho do ala Andrew Wiggins que atua na NBA, e atualmente está jogando pelo Golden State Warriors.

Do lado do time paraibano, treinado por Felipe Santana, o “Filet”, os destaques dentro de quadra, além de Nath Barnes, são o armador uruguaio Pepo Vidal, líder de assistências da equipe com 7,4 de média no NBB, e o ala-pivô Douglas

Nunes, que lidera os índices de eficiência da equipe.

Novo assistente técnico para ajudar na reta final da NBB

O Novo Basquete Brasil chega na reta final da primeira fase, período de jogos mais acirrados, tensos e pegados dentro e fora das quadras. Pensando nisso e após a queda de rendimento da equipe nas últimas partidas, o Basquete Unifacisa anunciou na última segunda-feira a contratação de Gustavo

Freitas, o “Montanha” para a função de assistente técnico da equipe.

Montanha chega para somar na comissão técnica comandada por Filet, que comemorou a chegada do novo assistente técnico. O novo membro da Unifacisa tem 33 anos e foi treinador do Rio Claro na edição da Liga Ouro, vencida pela equipe paraibana no ano passado. Além disso, ele teve experiências no basquetebol europeu onde atuou na Espanha em duas

equipes, EuroProbasket e Uni Girona.

“O Montanha é um treinador muito qualificado, sempre fazendo bons trabalhos por onde passa. Tem uma mentalidade muito parecida com a nossa, de trabalhar com dados, de arregaçar as mangas e trabalhar bastante, especialmente se tratando de treinamentos. Estou muito feliz de poder contar com ele para o restante da temporada, juntando ao nosso time de profissionais muito qualificados”, concluiu.

Foto: Divulgação/Unifacisa



Na última rodada, a Unifacisa jogando em casa fez seu terceiro embate contra o Franca-SP, equipe de maior tradição no basquetebol brasileiro, e mais uma vez foi derrotada pelos paulistas

Jogos Escolares terão calendário definido

Sejel

A Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) realizará, no dia 17 deste mês, uma reunião na Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad), que envolverá professores de Educação Física e diretores das escolas públicas e privadas, que fazem parte da Grande João Pessoa. O objetivo será apresentar toda o calendário dos Jogos Escolares e Paraescolares, bem como abrir uma discussão técnica, entre coordenadores do evento e os profissionais e gestores das unidades educacionais.

O evento está marcado para ter início às 9h, no auditório da Funad e, de acordo com a coordenação dos Jogos, é excencial a presença dos que foram convidados. “Foram convidados os professores da

área de educação física, bem como os gestores das escolas, sejam elas, estaduais, municipais, privadas e federal, porque será discutida a modernização dos Jogos. Por isso, é de extrema importância a presença em massa dos convidados”, frisou Josimar Parisi, um dos coordenadores dos Jogos.

O secretário Hervázio Bezerra, titular da Sejel, reafirmou o compromisso do Governo do Estado na condução do maior evento esportivo do Estado. “Os Jogos Escolares e Paraescolares agregam cerca de 20 mil alunos de todos os territórios da Paraíba e o Governo do Estado tem seu compromisso para que neste ano, possa realizar mais uma grande edição. A equipe técnica da Sejel já vem realizando reuniões periódicas a respeito dos Jogos e agora, será um que envolverá professores e gestores escolares”, disse.



Foto: Evando Pereira

O futsal é uma das modalidades de grande sucesso dos Jogos Escolares que está sendo organizado para 2020

Flu joga pelo empate contra o Fla para ser o 1º finalista

Equipes voltam a se enfrentar pelas semifinais da Taça Guanabara a partir das 20h30 de hoje, no Maracanã

Da Redação

Fluminense e Flamengo decidem a partir das 20h30, no Maracanã, um vaga para a final da Taça Guanabara. O time rubro-negro inicia uma sequência de três decisões, já que depois vem a Supercopa Brasil, domingo próximo contra o Athletico-PR, em Brasília, às 11h, e no dia 19 começa a decidir a Recopa Sul-Americana diante do Independiente Del Valle.

De um lado, o Fluminense com a melhor campanha da Taça Guanabara e a vantagem do empate nas semifinais. Do outro, o Flamengo, atual campeão carioca e equipe considerada uma das mais fortes do futebol brasileiro. Dentro de campo, no entanto, é Fla-Flu: clássico equilibrado que todos querem jogar e, mais, entram para vencer.

“O jogo é jogado. Não é um time invencível. Temos bastante criação, chegada. Vamos nos preparar. Não tem nenhum monstro do outro lado. É um Fla-Flu, um clássico histórico. Estaremos preparados para esta semifinal”, declarou Egídio.

Os 15 pontos conquistados dos 18 disputados na primeira fase da Taça Guanabara renderam ao Fluminense não só a liderança do Grupo A, como também a vantagem do empate nas semifinais, ou seja, em caso de igualdade no placar, o Tricolor avança à final da competição – para enfrentar Boavista ou Volta Redonda.



O Fluminense venceu o Flamengo na fase de classificação, sendo que o rubro-negro atuou com um time de juniores

Vasco joga diante do Altos em Teresina

Netvasco

Abel Braga é sincero, admite que não tem ainda um Vasco titular muito certo na cabeça. Um dos motivos para isso está no ataque. Quatro jogadores brigam por espaço e apenas três devem começar a partida contra o Altos, do Piauí, pela Copa do Brasil, hoje às 21h30. Talles Magno tem chances de começar, pois foi poupado na vitória contra a Portuguesa, permitindo que Vinícius começasse jogando pela primeira vez entre os titulares de Abel. O garoto não desperdiçou a oportunidade, com uma bela jogada, deu assistência para o gol de Cano em Siquarema.

O garoto já vinha sendo preparado por Abel para ser titular contra o Oriente Petrolero, pela Sul-Americana. Mas com a forte chuva que castigou o gramado de São Januário no dia do jogo contra os bolivianos, mudou de ideia e escalou Marrony. Quem não precisa de fator extracampo para jogar é Cano. Com três gols em cinco partidas, é intocável no ataque. Se não jogar contra o Altos, pode ser por decisão de Abel Braga para poupá-lo.

Taça Libertadores

Corinthians tem decisão contra o Guarani

Da Redação

O Corinthians entra em campo nesta quarta-feira, 12, para decidir a sua sorte na fase preliminar da Taça Libertadores, quando enfrenta o Guarani, do Paraguai, às 21h30, no Itaquerao. O adversário venceu no jogo de ida por 1 a 0, placar repetido de 2015 pelas oitavas de final e o Alvinegro não quer repetir o desastre da volta quando também perdeu por 2 a 0 e foi eliminado da competição.

Tiago tem elogiado bastante a presença da torcida - no domingo passado tinha quase 30 mil - e prometeu entrega do time nesta quarta-feira em busca do resultado diante do Guarani.

“Torcedor tem nos apoiado o tempo todo. Temos de dar uma resposta imediata, com muito respeito ao adversário, para que a gente possa voltar à normalidade e sonhar com uma temporada muito boa”, afirmou.

O goleiro Cássio pede que o time foque na partida contra o Guarani, pela Libertadores, com concentração total durante os 90 minutos.

“A gente vem de dois resultados negativos, mas agora é outra história. Sei



A equipe comandada por Tiago Nunes vem de duas derrotas: uma para a Inter de Limeira, pelo Paulista, e outra para o Guarani, pela Libertadores

que a gente vem de duas derrotas, mas a gente pede que a torcida que vier na quarta-feira seja entusiasmada da mesma forma. Que ela ajude a empurrar. Precisamos dela durante os 90 minutos”, sentenciou.

Neste jogo, o Corinthians tentará a primeira

classificação em duelo mata-mata, na Copa Libertadores, diante da sua torcida na Arena Corinthians. Até aqui, foram três oportunidades e três fracassos: Em 2015, o próprio Guarani-PAR eliminou o time de Tite; em 2016, o Nacional-URU, com gol de Nico López, eliminou outra

vez a equipe de Tite; em 2018, a equipe chilena do Colo-Colo perdeu por 2 a 1, mas eliminou o Corinthians na Arena pelo gol marcado fora de casa.

As três quedas foram na fase de oitavas de final da Libertadores. Dessa vez será a segunda fase, antes

dos grupos, etapa que o Corinthians nunca decidiu em casa. Em 2011 perdeu para o Tolima e foi eliminado na Colômbia, e em 2015 passou pelo time colombiano do Once Caldas, decidindo na Colômbia após goleada por 4 a 0 no jogo de ida, em Itaquera.

Setor de Toxicologia auxilia a elucidar crimes na Paraíba

Laboratórios em João Pessoa e Campina Grande ajudam a Polícia Civil a esclarecer suspeitas de intoxicação ou envenenamento

Uma mulher ingere um alimento entregue pelo próprio marido. Ela passa mal, é socorrida e sobrevive. Ao procurar a delegacia, é submetida a um exame pericial que comprova: ela havia sido vítima de envenenamento. O resumo é de um caso real, ocorrido em João Pessoa, e esclarecido pela Polícia Civil da Paraíba com ajuda do Setor de Toxicologia do Instituto de Polícia Científica da Paraíba (IPC-PB).

Instalado em João Pessoa e Campina Grande, esse tipo de laboratório tem a função de ajudar a polícia a esclarecer suspeitas de intoxicação ou envenenamento praticados contra pessoas que tenha morrido ou ficado feridas, por causas aparentemente naturais. O setor é dotado de equipamentos considerados os mais modernos na área e dispõe de peritos criminais que passam, regularmente, por cursos de aprimoramento de técnicas de trabalho.

Em João Pessoa, o laboratório é coordenado pelo perito Rony Costa. Ele explica que o setor realiza exames em pessoas vivas, em cadáveres e até em produtos e objetos que podem ter alguma ligação com a investigação. Com a ajuda dessas análises, a Polícia Civil pode descobrir se uma pessoa morreu de causas naturais ou se foi vítima de envenenamento ou intoxicação e, com a continuidade das investigações, se



Fotos: Secom-PB



O setor é dotado de equipamentos considerados os mais modernos na área e dispõe de peritos criminais que passam, regularmente, por cursos de aprimoramento

o caso se trata de um homicídio ou suicídio.

“Quando há suspeita de que a morte foi causada por envenenamento, por exemplo, os peritos procuram vestígios dessa substância. Para isso, realizam exames em amostras de sangue, urina e em órgãos

humanos, até encontrar as respostas”, explica.

O laudo encaminhado à delegacia afirma qual substância foi encontrada no corpo da vítima e ainda dá informações que ajudam os policiais a descobrir a forma como a vítima teve acesso àquela substância

que a matou. “Informamos de que forma determinada substância encontrada nas análises periciais é usada na composição de outros produtos, como produtos de limpeza, raticidas, agrotóxicos ou medicamentos, por exemplo”, afirma o perito.

Por ano, somente em João Pessoa, o Setor de Toxicologia recebe uma média de 1,8 mil solicitações de análises. Em alguns casos, os peritos conseguem esclarecer as suspeitas em pouco tempo de trabalho. Mas nem sempre isso acontece. “Em alguns casos, podemos fazer até 12 análises diferentes e passar algumas semanas investigando”, afirma.

Em 2017, um caso que foi bastante veiculado na imprensa, ocorrido em Itabaiana, foi elucidado por causa das análises da Toxicologia, as quais esclareceram as mortes de três crianças da mesma família. Duas meninas e um menino, com idades entre 6 e 12 anos, foram vítimas de envenenamento que foi praticado, segundo a Polícia Civil, por uma amiga da família. A mulher foi presa pela Polícia Civil e foi denunciada pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB) pelos homicídios qualificados. Ela ainda permanece recolhida em unidade prisional à espera do julgamento.

O delegado Felipe Castelar, que acompanhou o caso, disse que a perícia do Setor de Toxicologia foi essencial para a conclusão da investigação e decretação da prisão preventiva da acusada. “A perícia comprovou que as vítimas foram, de fato, envenenadas e que foi usado o mesmo tipo de veneno. A investigação da Polícia Civil constatou que a mulher teve acesso às vítimas e usou os mesmos modus operandi na ação. A mulher nega a prática dos crimes, mas as provas coletadas pela polícia comprovam a materialidade e autoria dos crimes”, declarou.

Aforismo

“Cada instante da vida é um passo para a morte.”

(Pierre Corneille)

Mortes na História

- 1804 — Immanuel Kant, filósofo prussiano
- 1946 — José Lourenço Gomes da Silva, beato e líder de comunidade (Paraíba)
- 1965 — Zé da Luz (Severino de Andrade Silva), alfaiate e poeta popular (Paraíba)

Obituário

Jeferson Moraes
10/2/2020 – Aos 58 anos, em Maceió (AL), de câncer no pâncreas e no fígado. Jornalista alagoano natural de União dos Palmares. Começou a trajetória na comunicação em programas policiais. Na TV Pajuçara, apresentou os programas ‘Fique Alerta’ e ‘Balanço Geral Alagoas’. Foi deputado estadual pelo Democratas.

Foto: Divulgação



Jorge Miranda Jordão
10/2/2020 – Aos 87 anos, no Rio de Janeiro (RJ), tratava um câncer e morreu após complicações cardíacas. Jornalista com passagem por diversos veículos da imprensa nacional. Nasceu em 1932, em Salvador (BA), e iniciou a carreira aos 21 anos, em 1954, no jornal Última Hora, de Samuel Wainer, de quem era amigo. Participou, direto do Palácio do Catete, antiga sede da Presidência da República, da cobertura do suicídio de Getúlio Vargas. Dirigiu as sucursais do Última Hora em São Paulo e em Porto Alegre. Em 1967, a convite do jornalista e empresário Otavio Frias, lançou a Folha da Tarde, em São Paulo. Foi preso durante a ditadura militar.

Foto: CCMJ



Feminicídio

Lúcia Márcia Pastor Corrêa
7/2/2020 – Aos 38 anos, em Anchieta (ES). Homem que não teve o nome divulgado, de 38 anos, foi preso em flagrante após confessar que matou a ex-companheira a golpes de faca. Os dois conviveram juntos por cerca de um ano e meio, período em que construíram uma casa. Com o fim do relacionamento, eles não chegaram a um acordo sobre a casa, que estava sendo ocupada pela vítima. O que motivou as brigas.

Foto: Divulgação



Leandra Jennifer
9/2/2020 – Aos 21 anos, em Recife (PE). Fotógrafa foi assassinada com tiros de revólver calibre 38 pelo companheiro, que após o crime fugiu. O casal estava junto há cerca de quatro anos e tem um filho, de um ano de idade. A vítima também deixou um filho de seis anos de um casamento anterior. Os dois brigavam bastante e ele era ciumento, não deixava ela trabalhar e tinha até câmeras na casa para monitorá-la.

Foto: Instagram



Nome não divulgado
9/2/2020 – Aos 23 anos, em Xambioá (TO). A jovem foi assassinada a facadas. O crime foi registrado como feminicídio e o companheiro da vítima, de 32 anos, está sendo procurado. Vizinhos viram o assassino sair do local com uma faca manchada de sangue. Ele a jogou no chão e fugiu.

Foto: Reprodução



Artigo

CONTATOS: jorgerezende.imprensa@gmail.com

Carlos Azevedo

carolusazevedo@hotmail.com

A morte de Deus

A teologia radical decretou a morte de Deus em pleno século XX. O ateísmo cristão (existe?) foi, de certa forma, responsável, primeiramente, pela ocultação de Deus (a velhice do Pai Eterno) e, depois, então, pela morte de Deus, tendo como pano de fundo a morte do sobrenatural e o “desencanto do mundo”. Ou seja, a racionalização formal e ideológica da religião, segundo Max Weber.

A pergunta que se impõe aqui e agora é: Deus está morto ou é a era pós-cristã que morreu? A resposta fica por conta dos antropólogos da religião – já que a teologia cristã está agônica. Não tem mais condições de qualquer reflexão sistemática sobre religião.

O teólogo radical Thomas Altizer, citado pelo sociólogo da religião Peter L. Berger, em ‘Rumor de anjos: a sociedade moderna e a redescoberta do sobrenatural’ (2018), diz que “devemos

nos dar conta de que a morte de Deus é um evento histórico, de que Deus morreu em nosso cosmos, em nossa história, em nossa existência”.

Numa época de racionalidade triunfante (século XX e XXI) àquele Deus todo-poderoso perdeu simplesmente a voz (Deus dixit, i. é, assim falou Senhor), envelheceu e, finalmente, morreu.

Com a morte de Deus, a religião tornou-se um mero monólogo humano. Àquilo que o papa João Paulo II dizia sempre: “Todos os caminhos do Povo de Deus passam pelo homem”.

Nada novo sob o Sol: o filósofo alemão Feuerbach (muito citado por Marx), já dizia isso mesmo no século XIX, ou seja, ele considerava a religião como uma projeção do próprio ser do homem. E propôs reduzir a teologia à antropologia – explicar a religião em termos de sua realidade humana subjacente (ver Berger, 2018, p. 79).

Com a teologia cristã agônica, tem que se partir para outra via: é a antropologia filosófica (e, naturalmente, com a valiosa ajuda da antropologia da religião). Quem deve, hoje, explicar a religião é o antropólogo e não mais o teólogo. Levando em conta, que a minoria cognitiva (os teólogos) não tem voz ativa (Deus está morto e a teologia agoniza) para interpretar o fenômeno religioso. Assim, é a hora e a vez dos antropólogos da religião (penso também nos filósofos ligados à antropologia filosófica) que, certamente, trarão mais luz (Mehr Licht, diria Goethe), para o quadro de referência teórica da antropologia da religião.

À guisa de conclusão cito Teilhard de Chardin, autor de ‘O fenômeno humano’ (1955): “O homem é o mais misterioso e o mais desconcertante dos objetos com que a Ciência se depara”.

Sobe para quatro o número de mortos durante chuvas em SP

Ontem, o Corpo de Bombeiros encontrou os corpos de duas mulheres; uma pessoa continua desaparecida em Botucatu

José Maria Tomazela
Agência Estado

Subiu para quatro o número de mortos durante os temporais que atingiram o interior de São Paulo desde a madrugada de segunda-feira, 10. Na manhã de ontem, o Corpo de Bombeiros encontrou os corpos de duas mulheres que estavam desaparecidas desde o dia anterior, quando o carro que ocupavam foi arrastado pela enchente do Rio Capivari, na rodovia de acesso ao distrito de Vitoriana, em Botucatu. Os corpos foram encontrados a 150 metros do veículo. Os bombeiros ainda buscam um homem que também estava no carro e continua desaparecido.

Na madrugada de ontem, uma chuva forte causou o rompimento do aterro de uma rodovia e um carro e um caminhão foram tragados pela cratera, em Júlio de Mesquita, na região de Marília, interior de São Paulo. O acidente aconteceu no km 308 da rodovia Leonor Mendes de Barros (SP-333). O motorista do caminhão conseguiu escapar com ferimentos leves, mas o motorista do carro acabou morrendo no interior do buraco. O corpo da vítima, um funcionário da concessionária que administra a rodovia, foi resgatado de manhã.

Homenagens: um ano sem Boechat

João Pedro Malar
Agência Estado

Veruska Seibel Boechat, viúva de Ricardo Boechat, publicou uma homenagem ao marido ontem, data em que a queda de um helicóptero que resultou na morte do jornalista completa um ano.

“Um ano sem ele (Boechat) e minha admiração, meu respeito e meu amor só crescem”, disse Veruska na publicação. O jornalista casou com Boechat em 2005 e os dois tiveram duas filhas, Valentina e Catarina. Ela destacou que o jornalista foi o “melhor pai que eu poderia ter escolhido para as minhas filhas”.

Veruska, que atualmente participa do programa “Aqui na Band”, também falou sobre a importância de aproveitar o tempo com pessoas queridas: “Nestes 365 dias tive certeza de

A concessionária informou que presta todo suporte à família da vítima. Na segunda-feira, em acidente parecido, um carro e um caminhão caíram em uma cratera aberta pela chuva na rodovia Marechal Rondon (SP-300), em Botucatu. O condutor do carro escapou ileso, mas o motorista do caminhão foi achado morto, a mais de um quilômetro do local.

Em Botucatu, a prefeitura decretou estado de calamidade, depois que o temporal destruiu sete pontes e avariou outras cinco na área urbana e zona rural. Conforme a estação meteorológica da Faculdade de Ciências Agrônômicas da Unesp, a cidade recebeu 270 mm de chuva na madrugada de segunda.

Vinte casas ficaram danificadas e ao menos 30 pessoas ainda estão desabrigadas. Seis ruas tiveram danos e foram interditadas. Em Araçariguama, o bairro do Tanque Velho continua isolado, depois que uma ponte rodou, deixando o acesso interditado. A prefeitura decretou situação de emergência e espera ajuda do governo estadual para refazer a ponte.

Segundo a Defesa Civil do Estado de São Paulo, em todo o Estado foram contabilizados 142 desabrigados e 516 desalojados até o momento.

que nada é mais verdadeiro do que o clichê de que devemos viver cada segundo como se fosse o último. Não deixe para amar depois, não deixe pra ser feliz depois”.

“Muito obrigada, Ricardo Boechat, por tanto amor e por essas duas princesas que são a razão da minha vida”, concluiu Veruska. Na publicação, diversos jornalistas e artistas comentaram a homenagem, como a apresentadora Silvia Popovic, a atriz Adriane Galisteu e a banda Jota Quest.

Homenagens

Ricardo Boechat recebeu diversas homenagens ontem. Entre elas a do colega Eduardo Barão, que foi um dos autores de um livro sobre Boechat. “A grande notícia que eu queria que ele tivesse dado é que não aconteceu o que aconteceu”, comentou.

Escritório do Crime



Adriano é apontado como chefe da milícia que executou a vereadora Marielle Franco e o motorista dela

Capitão Adriano, morto em ação policial, deve ser sepultado hoje

Caio Sartori
Agência Estado

Com o corpo de Adriano Magalhães da Nóbrega liberado pelas autoridades da Bahia, a expectativa é de que ele seja enterrado amanhã no Rio. Morto no último domingo no município de Esplanada, Capitão Adriano, como era conhecido o miliciano ligado ao senador Flávio Bolsonaro (sem partido-RJ), teve o corpo levado para Alagoinhas, cidade próxima ao local em que ele foi encontrado.

O corpo foi liberado às 14h de segunda-feira, segundo a Secretaria de Segurança Pública da Bahia, e o deslocamento para o Rio foi feito ontem pela família. A expectativa é que chegas-

se até o final do dia na cidade em que ele atuava antes de virar foragido da Justiça, em janeiro de 2019. Quem cuidou dos trâmites burocráticos para a liberação do corpo foi a irmã dele.

Apontado como chefe do grupo Escritório do Crime, que domina regiões da zona oeste do Rio, Adriano foi morto por policiais da Bahia após um trabalho de cooperação com a Polícia Civil do Rio, que enviou dois agentes da área de Inteligência para acompanhar a operação. A ação foi autorizada pela Justiça baiana após um trabalho de parceria entre os Grupos de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizada (Gaeco) dos dois estados.

Segundo a versão po-

licial, ele reagiu com dois tiros quando os policiais chegaram na casa em que estava escondido - e, por isso, precisou ser morto. A Secretaria de Segurança da Bahia considera absurda a tese de que havia um interesse em matar o miliciano para “queimar arquivo”, como foi mencionado pelo próprio Adriano em relatos antes de ser morto.

A versão oficial também diz que Adriano foi atingido por dois tiros. Ele morreu após passar mais de um ano foragido, desde a deflagração da Operação Os Intocáveis pelos investigadores do Rio. Estava, desde dezembro passado, na Bahia.

Até o final de janeiro, Adriano alugava uma casa de luxo na Costa do Sauí-

pe; depois, quando fugiu de uma tentativa de captura, seguiu para Esplanada, onde passou uma semana na casa de Leandro Guimarães, homem que organiza vaquejadas naquela região. Guimarães está preso na Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) de Salvador.

A investigação que tem Adriano como foco é a que mira o Escritório do Crime. No entanto, o miliciano passou a ser mais conhecido pela menção a seu nome em dois casos de ampla repercussão tocados pelo Ministério Público do Rio: a morte da vereadora Marielle Franco e o esquema de “rachadinha” no gabinete do então deputado estadual Flávio Bolsonaro.

Operação Força Extra da PF mira laboratórios

Luiz Vassallo
Agência Estado

A Polícia Federal deflagrou ontem a operação Força Extra contra o comércio ilegal de anabolizantes por meio de redes sociais. Um suspeito foi preso em flagrante e foram apreendidos medicamentos ilegais, anabolizantes e substâncias importadas do Paraguai e China, além de recipientes e petrechos, que serviam de matéria-prima e estrutura no laboratório instalado em Serra, Espírito Santo.

A ação é conjunta entre a Delegacia de Polícia Federal em Campinas e a Superintendência Regional da Polícia Federal no Estado do Espírito Santo. Segundo a PF, a investigação, realizada pela Delegacia da Polícia Federal em Campinas, foi iniciada para identificar pessoas que estavam vendendo substâncias anabolizantes oriundas do Paraguai e Emirados Árabes, não registradas.

Governo se recusa a abrir “caixa preta das pensões”

Vinicius Valfré
Agência Estado

O Ministério da Defesa mantém sob sigilo quem são e quanto recebem de pensão vitalícia as filhas herdeiras de militares, destaca o jornal O Estado de S. Paulo. Embora o Tribunal de Contas da União (TCU) tenha determinado, em setembro do ano passado, a divulgação de todos os valores pagos aos pensionistas do Poder Executivo, as Forças Armadas se recusam a abrir a caixa preta. A justificativa do ministério é que não existe lei obrigando a apresentação desses dados. A interpretação é criticada por especialistas.

O Estado mostrou, em uma série de reportagens, que o Legislativo paga pensão para 194 filhas solteiras de ex-parlamentares e ex-servidores do Congresso. Somente em 2019, o gasto com esse privilégio foi de cerca de R\$ 30 milhões. A Câmara e o Senado publicam os dados no Portal da Transparência, uma consulta acessível a qualquer

cidadão. O Executivo, porém, só passou a divulgar as informações relativas às pensões das filhas solteiras a partir de dezembro, atendendo ordem do TCU.

Ao menos 52 mil mulheres recebem, atualmente, valores mensais porque não se casaram “no papel” e porque seus pais, todos civis, trabalharam no governo federal antes de 1990. Nos dois últimos meses de 2019, essa quantia somou R\$ 630 milhões. As herdeiras de militares, no entanto, não estão nesta lista. O sigilo abrange, ainda, aposentados e demais pensionistas das Forças Armadas. Informações sobre inativos ligados à Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e ao Banco Central (BC) também são omitidas pelo governo. A Abin alega que os dados são secretos porque é necessário preservar seus servidores. O BC não respondeu até o fechamento desta edição.

Entre 2009 e 2011, a União gastou mais de R\$ 4 bilhões por ano com o pa-

gamento de pensões a filhas solteiras de militares, como apurou o Estado à época. No período, o benefício foi pago para 90.900 mulheres. O valor destinado às filhas solteiras representava 16% de todo o montante gasto com a Previdência dos militares.

O privilégio foi extinto em dezembro de 2000, mas quem já era integrante das Forças Armadas naquela data teve a chance de manter o benefício, desde que aceitasse pagar 1,5% a mais de contribuição previdenciária. A remuneração das herdeiras militares não depende do estado civil, ao contrário da condição imposta a filhas de servidores civis - elas precisam se manter solteiras se quiserem continuar como pensionistas.

Em entrevista ao Estado, na semana passada, o presidente Jair Bolsonaro disse que não se deve mexer em direito adquirido ao comentar o pagamento às filhas solteiras. “O que está aí temos acertado que a gente não mexe”, afirmou.

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 03/19-CEL

Registro CGE Nº 19-01509-0

COMUNICADO DO RESULTADO FINAL

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Paraíba - DER/PB, sediado a Av. José Américo de Almeida s/n, nesta Capital, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, comunica aos participantes da CONCORRÊNCIA Nº 03/19- CEL (Obras de Pavimentação da Rodovia PB-394, trecho: Entr. BR-230/Engenheiro Avidos), que a Empresa TAPAJÓS - TERRAPLENAGEM E PAVIMENTAÇÃO LTDA (EPP) convocada a apresentar nova proposta de preços, conforme o disposto nos artigos 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 32.056, de 2011 e Edital no item 14.5 sub itens 14.5.1, 14.5.2 inciso 14.5.2.1, o fez em tempo hábil contido no Processo Nº 002293/2020-3. Desta maneira retificamos a ordem de classificação: 1º lugar - TAPAJÓS - TERRAPLENAGEM E PAVIMENTAÇÃO LTDA (EPP) - R\$ 12.944.076,04; 2º lugar - COSAMPA PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA- R\$ 12.944.830,93; 3º lugar - AL ALMEIDA ENGENHARIA LTDA - R\$ 13.123.831,34; 4º LUGAR - SIGA CONSTRUTORA EIRELI - R\$ 14.404.435,15; 5º LUGAR - ESSE ENGENHARIA SINAL E SERV. ESPECIAIS LTDA - R\$ 14.853.012,14; 6º LUGAR - CONSTRUTORA GURGEL SOARES LTDA - R\$ 15.382.931,38 e 7º LUGAR - MAC MESQUITA ANDRADE CONSTRUÇÕES LTDA - R\$ 15.479.092,07.

Ficando aberto o prazo recursal a partir da data desta publicação

João Pessoa, 11de fevereiro de 2020.
Engº Sebastião Cirino da Silva
Presidente da Comissão Especial de Licitação

JACI GOMES BATISTA
SECRETÁRIO (A) MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
LOCO-UTENTE

